

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	20
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	127
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	133
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	134
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	135

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	498.745.930
Preferenciais	0
Total	498.745.930
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.933.359
Preferenciais	0
Total	1.933.359
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	17.289.919	18.222.610
1.01	Ativo Circulante	5.262.409	6.578.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	293.842	1.824.250
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	293.842	1.824.250
1.01.03	Contas a Receber	611.590	592.666
1.01.03.01	Clientes	153.288	173.115
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	458.302	419.551
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	26.837	26.976
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	304.173	267.558
1.01.03.02.03	Créditos com Partes Relacionadas	80.614	86.730
1.01.03.02.04	Outras Contas a Receber	46.678	38.287
1.01.04	Estoques	2.433.136	2.538.860
1.01.05	Ativos Biológicos	1.771.425	1.459.768
1.01.06	Tributos a Recuperar	105.195	123.049
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.195	123.049
1.01.07	Despesas Antecipadas	45.991	39.077
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.230	1.230
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.230	1.230
1.02	Ativo Não Circulante	12.027.510	11.643.710
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	364.666	399.552
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.877	1.782
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.877	1.782
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	8.717	7.122
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	354.072	390.648
1.02.01.10.03	Operações com Derivativos	118.931	151.481
1.02.01.10.04	Outras Créditos	1.430	1.478
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	233.711	237.689
1.02.02	Investimentos	6.597.875	5.965.551
1.02.02.01	Participações Societárias	6.597.875	5.965.551
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.591.686	5.959.362
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.189	6.189
1.02.03	Imobilizado	5.011.046	5.219.364
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.847.184	1.798.233
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.882.681	3.194.555
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	2.882.681	3.194.555
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	281.181	226.576
1.02.04	Intangível	53.923	59.243
1.02.04.01	Intangíveis	53.923	59.243
1.02.04.01.02	Implantação de Novos Sistemas	14.906	13.834
1.02.04.01.03	Outros (sistema)	39.017	45.409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	17.289.919	18.222.610
2.01	Passivo Circulante	2.681.623	3.595.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.434	15.988
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.261	11.982
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.173	4.006
2.01.02	Fornecedores	719.389	1.390.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	719.347	1.390.346
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	42	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.960	138.883
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.205	136.037
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.174	124.874
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	7.031	11.163
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.284	1.939
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.471	907
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	897.775	1.007.892
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	897.775	1.007.892
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	897.775	1.007.892
2.01.05	Outras Obrigações	975.206	959.019
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.806	5.159
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	5.019
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	36.806	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	140
2.01.05.02	Outros	938.400	953.860
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	199	329
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	529.041	460.375
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	170.420	135.576
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	18.281	101.150
2.01.05.02.08	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	41.550	74.237
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento terceiros	178.909	182.193
2.01.06	Provisões	62.859	82.935
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	62.859	82.935
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.781	34.724
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	13.980	44.675
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	115	51
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhista	3.983	3.485
2.02	Passivo Não Circulante	9.293.443	9.596.444
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.365.918	5.479.912
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.365.918	5.479.912
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.365.918	5.479.912
2.02.02	Outras Obrigações	3.556.653	3.785.269
2.02.02.02	Outros	3.556.653	3.785.269
2.02.02.02.03	Operações com Derivativos	190.788	148.080
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	58	93
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento com Partes Relacionadas	1.965.864	2.133.073
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	1.390.145	1.493.062

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.07	Perda de Investimento em Controladas	9.798	10.961
2.02.03	Tributos Diferidos	365.665	326.237
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	365.665	326.237
2.02.04	Provisões	5.207	5.026
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.207	5.026
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	601	597
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.793	1.657
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.759	2.719
2.02.04.01.05	Provisões ambientais	54	53
2.03	Patrimônio Líquido	5.314.853	5.031.103
2.03.01	Capital Social Realizado	2.926.680	2.926.680
2.03.02	Reservas de Capital	113.977	85.691
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	7.117	9.673
2.03.02.04	Opções Outorgadas	106.173	102.517
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-34.162	-31.666
2.03.02.07	Reserva de Capital	34.849	65.856
2.03.02.08	Ágio/deságio em transação de capital	0	-60.689
2.03.04	Reservas de Lucros	710.489	710.489
2.03.04.01	Reserva Legal	287.446	287.446
2.03.04.02	Reserva Estatutária	124.982	124.982
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	298.061	298.061
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	231.705	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.332.002	1.308.243

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.720.332	2.064.572
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	1.388.239	1.660.943
3.01.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	332.093	403.629
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.113.741	-1.307.090
3.02.01	Custo dos Produtos	-861.736	-991.778
3.02.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-252.005	-315.312
3.03	Resultado Bruto	606.591	757.482
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.846	22.813
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.447	-84.346
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-106.690	-76.632
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-106.690	-76.632
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.007	11.387
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.435	-12.052
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	164.719	184.456
3.04.06.02	Resultado de Equivalência Patrimonial do período	164.719	184.456
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	542.745	780.295
3.06	Resultado Financeiro	-283.874	-176.746
3.06.01	Receitas Financeiras	142.523	105.056
3.06.02	Despesas Financeiras	-426.397	-281.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	258.871	603.549
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.799	-142.877
3.08.01	Corrente	-7.143	-595
3.08.02	Diferido	-22.656	-142.282
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	229.072	460.672
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	229.072	460.672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4611	0,92911
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,46058	0,92845

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	229.072	460.672
4.02	Outros Resultados Abrangentes	26.392	446.832
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	49.328	522.060
4.02.02	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa - Controladas	-1.523	102.272
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	-16.772	-177.500
4.02.05	Ajuste de custo atribuído ao ativo imobilizado em controlada	-4.641	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	255.464	907.504

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-466.368	148.375
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	366.617	692.784
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	258.871	603.549
6.01.01.02	Depreciação e amortização	50.434	63.614
6.01.01.03	Outras transações - imobilizado	16.246	3.052
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-164.719	-184.456
6.01.01.05	Juros, variação cambial e atualização monetária	157.485	76.620
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	3.656	1.408
6.01.01.07	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-127.978	-6.912
6.01.01.08	Provisão programa de partic. dos resultados e contingências trabalhistas	33.489	19.694
6.01.01.09	Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	47.890	-81.405
6.01.01.10	Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	95.187	107.149
6.01.01.11	Depreciação de direito de uso	65.900	111.049
6.01.01.12	Outros ajustes	-86.543	-24.006
6.01.01.14	Provisão para perda de impostos a recuperar	16.699	3.428
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-832.985	-544.409
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	19.828	-38.554
6.01.02.02	Estoques e ativos biológicos	-90.082	34.982
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-29.213	-41.453
6.01.02.05	Aplicações financeiras	-96	-42
6.01.02.06	Outras contas a receber	-16.852	-13.756
6.01.02.07	Fornecedores	-600.324	-691.055
6.01.02.09	Obrigações fiscais e sociais	-61.164	9.240
6.01.02.10	Obrigações com partes relacionadas	37.763	32.334
6.01.02.11	Operações com derivativos	155.348	74.418
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	68.667	-77.159
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-442	-3.356
6.01.02.15	Dividendos recebidos	0	286.347
6.01.02.16	Adiantamento a fornecedores	140	-1.896
6.01.02.17	Juros sobre empréstimos pagos	-206.043	-88.830
6.01.02.18	Imposto de renda e contribuição social pagos	-93.497	0
6.01.02.19	Juros sobre arrendamentos pagos	-17.018	-25.629
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-691.529	-771.405
6.02.02	Em imobilizado	-243.307	-145.056
6.02.03	Em intangível	-1.072	-2.244
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento capital	0	-1.300
6.02.06	Integralização de Capital	-447.150	-622.805
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-372.511	70.135
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	174.275	1.157.518
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos pagos	-349.827	-512.453
6.03.03	Alienação e recompra de ações	-5.050	2.407
6.03.04	Arrendamentos pagos	-159.246	-233.420
6.03.05	Derivativos pagos atrelados à dívida	-32.533	-14.275
6.03.06	Pagamento de dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	-130	-321

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.07	Aquisição de participação	0	-329.321
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.530.408	-552.895
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.824.250	1.272.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	293.842	719.638

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.926.680	85.691	710.489	0	1.308.243	5.031.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.926.680	85.691	710.489	0	1.308.243	5.031.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	28.286	0	0	0	28.286
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.656	0	0	0	3.656
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.655	0	0	0	-4.655
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-2.950	0	0	0	-2.950
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	29.680	0	0	0	29.680
5.04.09	Ágio na Entrega de Ações	0	2.555	0	0	0	2.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	231.705	23.759	255.464
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.072	0	229.072
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.633	23.759	26.392
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	49.328	49.328
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-16.772	-16.772
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.523	-1.523
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	151	-151	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	2.482	-2.482	0
5.05.02.08	Ajuste custo atribuido ativo imobilizado em controlada	0	0	0	0	-4.641	-4.641
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.926.680	113.977	710.489	231.705	1.332.002	5.314.853

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.012.522	-289.358	1.591.319	0	683.187	3.997.670
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.012.522	-289.358	1.591.319	0	683.187	3.997.670
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.228	0	0	0	6.228
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.747	0	0	0	3.747
5.04.08	Ações em tesouraria entregues	0	3.816	0	0	0	3.816
5.04.09	Ágio na entrega de ações	0	-1.408	0	0	0	-1.408
5.04.10	Ágio em transação de capital	0	73	0	0	0	73
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	461.055	446.449	907.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	460.672	0	460.672
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	383	446.449	446.832
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	522.060	522.060
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-177.500	-177.500
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	102.272	102.272
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	262	-262	0
5.05.02.07	Realização custo atribuído ativo imobilizado - vendas	0	0	0	51	-51	0
5.05.02.08	Custo atribuído ativo imobilizado em controladas	0	0	0	70	-70	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.012.522	-283.130	1.591.319	461.055	1.129.636	4.911.402

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.792.762	2.139.588
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.408.133	1.688.103
7.01.02	Outras Receitas	328.080	409.171
7.01.02.01	Outras Receitas/Despesas	-4.013	5.542
7.01.02.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	379.983	322.224
7.01.02.03	Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	-47.890	81.405
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	56.549	42.314
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.169.953	-1.241.955
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-24.990	-4.156
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-418.069	-395.021
7.02.04	Outros	-726.894	-842.778
7.02.04.01	Materias primas consumidas	-474.889	-527.466
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-252.005	-315.312
7.03	Valor Adicionado Bruto	622.809	897.633
7.04	Retenções	-116.334	-174.663
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.434	-63.614
7.04.02	Outras	-65.900	-111.049
7.04.02.01	Depreciação de Direito de Uso	-65.900	-111.049
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	506.475	722.970
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	307.400	289.683
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	164.719	184.456
7.06.02	Receitas Financeiras	142.523	105.056
7.06.03	Outros	158	171
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	813.875	1.012.653
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	813.875	1.012.653
7.08.01	Pessoal	138.604	150.974
7.08.01.01	Remuneração Direta	91.603	101.302
7.08.01.02	Benefícios	40.261	42.534
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.740	7.138
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-458	119.737
7.08.02.01	Federais	4.782	116.859
7.08.02.02	Estaduais	-5.606	2.480
7.08.02.03	Municipais	366	398
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	446.657	281.270
7.08.03.01	Juros	205.408	153.417
7.08.03.02	Aluguéis	5.500	5.132
7.08.03.03	Outras	235.749	122.721
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	229.072	460.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	229.072	460.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	19.813.037	21.341.432
1.01	Ativo Circulante	8.501.226	9.845.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	921.862	2.647.586
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	921.862	2.647.586
1.01.03	Contas a Receber	938.341	785.409
1.01.03.01	Clientes	352.639	248.085
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	585.702	537.324
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	51.454	35.652
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	430.045	408.226
1.01.03.02.03	Titulos a receber	82.167	84.366
1.01.03.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	25	216
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	22.011	8.864
1.01.04	Estoques	3.638.671	3.722.611
1.01.05	Ativos Biológicos	2.635.008	2.350.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	297.885	290.925
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	297.885	290.925
1.01.07	Despesas Antecipadas	67.880	47.153
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.579	1.578
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.579	1.578
1.02	Ativo Não Circulante	11.311.811	11.495.749
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.020.250	1.087.578
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.877	1.782
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.877	1.782
1.02.01.07	Tributos Diferidos	265.589	295.230
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	265.589	295.230
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	12.877	10.662
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	739.907	779.904
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	37.461	40.718
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	385.752	397.746
1.02.01.10.04	Operações com Derivativos	153.973	181.721
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	18.522	19.376
1.02.01.10.06	Adiantamentos a fornecedores	32.755	32.755
1.02.01.10.07	Títulos a Receber	111.444	107.588
1.02.02	Investimentos	59.372	59.371
1.02.02.01	Participações Societárias	6.190	6.189
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.190	6.189
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.182	53.182
1.02.03	Imobilizado	9.764.071	9.875.307
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.853.634	6.781.875
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.481.286	2.763.422
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	2.481.286	2.763.422
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	429.151	330.010
1.02.04	Intangível	468.118	473.493
1.02.04.01	Intangíveis	55.355	60.730
1.02.04.01.02	Implantação de Novos Sistemas	16.164	15.121

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.04.01.03	Outros (sistema)	39.191	45.609
1.02.04.02	Goodwill	412.763	412.763

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	19.813.037	21.341.432
2.01	Passivo Circulante	3.870.957	5.465.900
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.128	26.227
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.780	20.011
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.348	6.216
2.01.02	Fornecedores	1.063.334	2.004.563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.063.265	2.004.563
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	69	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.802	153.593
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.127	147.670
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.119	133.841
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	10.008	13.829
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.504	4.410
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.171	1.513
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.347.791	1.591.681
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.347.791	1.591.681
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.347.791	1.591.681
2.01.05	Outras Obrigações	1.298.797	1.578.485
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	139
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	139
2.01.05.02	Outros	1.298.797	1.578.346
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9.311	9.441
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	617.979	450.508
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	227.663	159.003
2.01.05.02.07	Titulos a Pagar	124.796	590.158
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	38.742	115.523
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento terceiros	276.057	249.790
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	4.249	3.923
2.01.06	Provisões	88.105	111.351
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	88.105	111.351
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	64.900	47.724
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	19.042	60.004
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	115	68
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhista	4.048	3.555
2.02	Passivo Não Circulante	9.972.313	10.220.097
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.920.829	6.136.603
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.920.829	6.136.603
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.920.829	6.136.603
2.02.02	Outras Obrigações	3.489.967	3.586.218
2.02.02.02	Outros	3.489.967	3.586.218
2.02.02.02.03	Titulos a Pagar	223.528	207.965
2.02.02.02.04	Operações com Derivativos	240.911	190.903
2.02.02.02.05	Outros Obrigações	23.120	23.173
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento terceiros	2.990.450	3.151.720
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	11.958	12.457

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03	Tributos Diferidos	482.674	420.140
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	482.674	420.140
2.02.04	Provisões	78.843	77.136
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.843	77.136
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.264	26.699
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	47.754	46.817
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	1.209	1.193
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências Trabalhista	2.616	2.427
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.969.767	5.655.435
2.03.01	Capital Social Realizado	2.926.680	2.926.680
2.03.02	Reservas de Capital	113.977	85.691
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	7.117	9.673
2.03.02.04	Opções Outorgadas	106.173	102.517
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-34.162	-31.666
2.03.02.07	Reserva de capital	34.849	65.856
2.03.02.08	Ágio/deságio em transação de capital	0	-60.689
2.03.04	Reservas de Lucros	710.489	710.489
2.03.04.01	Reserva Legal	287.446	287.446
2.03.04.02	Reserva Estatutária	124.981	124.981
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	298.062	298.062
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	231.705	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.332.002	1.308.243
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	654.914	624.332

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.665.069	2.834.672
3.01.01	Receita Operacional dos Produtos	2.267.501	2.331.042
3.01.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	397.568	503.630
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.721.905	-1.758.617
3.02.01	Custo dos Produtos	-1.424.358	-1.373.019
3.02.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-297.547	-385.598
3.03	Resultado Bruto	943.164	1.076.055
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-318.758	-210.007
3.04.01	Despesas com Vendas	-154.852	-121.472
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-130.844	-85.884
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-130.844	-85.884
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.467	21.342
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57.530	-24.011
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1	18
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	624.406	866.048
3.06	Resultado Financeiro	-295.611	-132.208
3.06.01	Receitas Financeiras	219.907	155.528
3.06.02	Despesas Financeiras	-515.518	-287.736
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	328.795	733.840
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-92.713	-223.140
3.08.01	Corrente	-24.945	-25.188
3.08.02	Diferido	-67.768	-197.952
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	236.082	510.700
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	236.082	510.700
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	229.072	460.672
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.010	50.028
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4611	0,92911
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,46058	0,92845

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	236.082	510.700
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20.078	473.293
4.02.01	Derivativos de Hedge de Fluxo de Caixa	44.485	717.110
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	-15.125	-243.817
4.02.07	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-9.282	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	256.160	983.993
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	255.464	907.504
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	696	76.489

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-485.217	-153.194
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	733.627	986.464
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	328.795	733.840
6.01.01.02	Depreciação e amortização	81.267	92.920
6.01.01.03	Outras transações - imobilizado	18.136	6.439
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1	-18
6.01.01.05	Juros, variação cambial e atualização monetária	162.930	84.265
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	3.656	1.408
6.01.01.07	Variação do valor justo dos ativos viológicos	-139.568	16.213
6.01.01.08	Provisão programa de partic. dos resultados e contingências trabalhistas	41.604	22.417
6.01.01.09	Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	39.547	-134.245
6.01.01.10	Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	97.390	71.363
6.01.01.11	Depreciação de direito de uso	70.353	96.281
6.01.01.12	Outros ajustes	-8.179	-11.227
6.01.01.14	Provisão para perda de impostos a recuperar	17.622	4.666
6.01.01.15	Realização do ajuste a valor presente - títulos a pagar	18.974	2.142
6.01.01.16	Perdas com transações com investimentos	1.101	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.218.844	-1.139.658
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-104.554	-72.213
6.01.02.02	Estoques e ativos biológicos	-50.096	109.954
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-12.588	-63.635
6.01.02.05	Aplicações financeiras	-96	-42
6.01.02.06	Outras contas a receber	-26.099	-9.542
6.01.02.07	Fornecedores	-870.881	-1.207.398
6.01.02.08	Obrigações fiscais e sociais	-94.514	20.139
6.01.02.09	Obrigações com partes relacionadas	-139	15
6.01.02.10	Operações com derivativos	202.513	79.154
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	167.471	-85.845
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-63.103	486
6.01.02.15	Adiantamento a fornecedores	-15.802	-8.356
6.01.02.16	Juros sobre empréstimos pagos	-237.303	-95.878
6.01.02.17	Imposto de renda e contribuição social pagos	-102.711	-1.779
6.01.02.18	Títulos a pagar	-5.624	202.172
6.01.02.19	Juros sobre arrendamentos pagos	-5.318	-6.890
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-831.027	-885.753
6.02.02	Em imobilizado	-367.668	-229.162
6.02.03	Em intangível	-1.109	-2.444
6.02.04	Outros Investimentos	-5.750	-16.347
6.02.06	Compra de Terras	-456.500	-636.500
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	0	-1.300
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-409.480	312.769
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	301.026	1.313.173
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-694.201	-607.819
6.03.03	Alienação e recompra de ações	-5.050	2.407

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.04	Arrendamentos pagos	-38.118	-51.075
6.03.05	Pagamento de dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	-130	-321
6.03.06	Derivativos pagos atrelados à dívida	-32.647	-14.275
6.03.07	Aquisição de participação	0	-329.321
6.03.08	Integralização de capital	59.640	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.725.724	-726.178
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.647.586	1.979.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	921.862	1.253.397

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.926.680	85.691	710.489	0	1.308.243	5.031.103	624.332	5.655.435
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.926.680	85.691	710.489	0	1.308.243	5.031.103	624.332	5.655.435
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	28.286	0	0	0	28.286	29.886	58.172
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	59.640	59.640
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.656	0	0	0	3.656	0	3.656
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.655	0	0	0	-4.655	0	-4.655
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-2.950	0	0	0	-2.950	0	-2.950
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	29.680	0	0	0	29.680	-29.754	-74
5.04.09	Ágio na Entrega de Ações	0	2.555	0	0	0	2.555	0	2.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	231.705	23.759	255.464	696	256.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.072	0	229.072	7.010	236.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.633	23.759	26.392	-6.314	20.078
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	49.328	49.328	-2.535	46.793
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-16.772	-16.772	862	-15.910
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-1.523	-1.523	0	-1.523
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	151	-151	0	0	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	2.482	-2.482	0	0	0
5.05.02.08	Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	0	0	0	0	-4.641	-4.641	-4.641	-9.282
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.926.680	113.977	710.489	231.705	1.332.002	5.314.853	654.914	5.969.767

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.012.522	-289.358	1.591.319	0	683.187	3.997.670	106.872	4.104.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.012.522	-289.358	1.591.319	0	683.187	3.997.670	106.872	4.104.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.228	0	0	0	6.228	0	6.228
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.747	0	0	0	3.747	0	3.747
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	3.816	0	0	0	3.816	0	3.816
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-1.408	0	0	0	-1.408	0	-1.408
5.04.06	Dividendos	0	73	0	0	0	73	0	73
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	461.055	446.449	907.504	76.489	983.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	460.672	0	460.672	50.028	510.700
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	383	446.449	446.832	26.461	473.293
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	677.018	677.018	40.092	717.110
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-230.186	-230.186	-13.631	-243.817
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	262	-262	0	0	0
5.05.02.07	Realização custo atribuído ativo imobilizado - vendas	0	0	0	51	-51	0	0	0
5.05.02.08	Custo atribuído ativo imobilizado em controladas	0	0	0	70	-70	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.012.522	-283.130	1.591.319	461.055	1.129.636	4.911.402	183.361	5.094.763

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	2.773.720	2.965.623
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.312.990	2.382.158
7.01.02	Outras Receitas	387.350	512.530
7.01.02.01	Outras Receitas/Despesas	-10.218	8.900
7.01.02.02	Variação do valor justo dos Ativos Biológicos	437.115	369.385
7.01.02.03	Variação do valor realizável líquido do ativo biológico	-39.547	134.245
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	73.380	70.935
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.804.399	-1.722.787
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.848	-7.977
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-621.339	-538.399
7.02.04	Outros	-1.152.212	-1.176.411
7.02.04.01	Materias primas consumidas	-854.665	-790.813
7.02.04.02	Realização do valor justo dos ativos biológicos	-297.547	-385.598
7.03	Valor Adicionado Bruto	969.321	1.242.836
7.04	Retenções	-151.620	-189.201
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.267	-92.920
7.04.02	Outras	-70.353	-96.281
7.04.02.01	Depreciação de Direito de Uso	-70.353	-96.281
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	817.701	1.053.635
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	220.161	155.784
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1	18
7.06.02	Receitas Financeiras	219.907	155.528
7.06.03	Outros	253	238
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.037.862	1.209.419
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.037.862	1.209.419
7.08.01	Pessoal	211.114	205.805
7.08.01.01	Remuneração Direta	142.745	136.156
7.08.01.02	Benefícios	58.659	59.750
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.710	9.899
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.536	201.808
7.08.02.01	Federais	53.001	187.852
7.08.02.02	Estaduais	3.989	13.436
7.08.02.03	Municipais	546	520
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	533.130	291.106
7.08.03.01	Juros	206.973	179.069
7.08.03.02	Aluguéis	7.383	6.757
7.08.03.03	Outras	318.774	105.280
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	236.082	510.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	229.072	460.672
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.010	50.028

Comentário do Desempenho

1T26

Divulgação de Resultados



Videoconferência

15 de maio de 2026

9h – Brasília

8h – Nova Iorque

13h - Londres

Tradução simultânea
para Inglês e Libras.

 **SLC** AGRÍCOLA
Cultivar & Evoluir



INSCREVA-SE

Informações gerais

Porto Alegre, 13 de maio de 2026 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste release, os termos abaixo terão o seguinte significado:

- › **1T25:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 1º trimestre de 2025 (janeiro a março).
- › **1T26:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 1º trimestre de 2026 (janeiro a março).
- › **AH:** Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.
- › **AV:** Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.
- › **Semente de Algodão:** semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.
- › **Caroço de algodão:** o subproduto oriundo da produção de algodão, utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

Aviso legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



Divulgação dos Resultados | 1T26
Comentário do Desempenho

Destaques financeiros

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Receita líquida	2.331.042	2.267.501	-2,7%
Resultado bruto	1.076.055	943.164	-12,3%
Margem bruta	46,2%	41,6%	-4,6p.p.
Resultado operacional	866.048	624.406	-27,90%
Margem operacional	37,2%	27,5%	-9,7p.p.
Lucro líquido	510.700	236.082	-53,8%
Margem líquida	21,9%	10,4%	-11,5p.p.
EBITDA ajustado	943.656	695.242	-26,3%
Margem EBITDA ajustado	40,5%	30,7%	-9,8p.p.
Fluxo de caixa livre	(1.419.301)	(1.354.266)	4,6%

Vendas (toneladas)

Culturas	1T25	1T26	Δ%
Algodão em pluma	96.954	92.491	-4,6%
Caroço de algodão	95.285	61.542	-35,4%
Soja	664.515	646.457	-2,7%
Milho 2ª safra	2.414	9.326	286,3%
Gado (cabeça)	8.530	9.456	10,9%

Resultado bruto unitário por cultura (R\$/ton)

Culturas	1T25	1T26	Δ%
Algodão em pluma	3.355	3.232	-3,7%
Caroço de algodão	419	427	1,9%
Soja	907	812	-10,5%
Milho 2ª safra	(110)	484	n.m.
Gado (R\$/cabeça)	842	208	-75,3%

Posição de hedge – câmbio – Release 4T25 x Release 1T26

Culturas	Release 4T25			Release 1T26			Variação		
SOJA	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	100,0	63,5	2,3	100,0	74,9	2,8	-	11,4	0,5
R\$/USD	5,6383	5,7700	5,4571	5,6211	5,6896	5,4780	-	-0,0804	0,0209
Compromissos %	-	12,0	44,7	-	4,3	40,4	-	-7,7	-4,3
ALGODÃO	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,5	68,1	-	99,0	74,2	0,4	-0,5	6,1	0,4
R\$/USD	6,0811	6,1005	-	6,0739	6,0380	5,9029	-0,0072	-0,0625	5,9029
Compromissos %	-	5,5	34,1	-	0,1	33,4	-	-5,4	-0,7
MILHO	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	100,0	61,9	3,5	100,0	66,5	3,6	-	4,6	0,1
R\$/USD	5,7430	5,7298	5,4571	5,7430	5,7119	5,5200	-	-0,0179	0,0629
Compromissos %	-	3,2	33,6	-	0,1	34,7	-	-3,1	1,1

Posição de hedge – commodity – Release 4T25 x Release 1T26

Culturas	Release 4T25			Release 1T26			Variação		
SOJA	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	100,0	67,0	11,9	100,0	75,1	18,4	-	8,1	6,5
USD/bu	11,48	11,17	11,67	11,48	11,20	11,82	-	0,03	0,15
Compromissos %	-	7,8	18,1	-	4,1	17,3	-	-3,7	-0,8
ALGODÃO	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,0	80,7	-	99,9	84,6	33,5	0,9	3,9	n.m.
USD\$/lb	73,50	73,51	-	73,58	73,88	77,41	0,08	0,37	n.m.
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MILHO	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	58,8	15,1	-	58,8	15,9	-	-	0,8	-
R\$/saca	51,48	58,76	-	51,48	58,53	-	-	-0,23	-
%	41,2	28,7	-	41,2	31,1	-	-	2,4	-
USD/saca	8,64	8,91	-	8,64	8,88	-	-	-0,03	-
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Insumos – safra 2025/26 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos%	4T25	1T26	Δp.p.
Nitrogenados	100,0	100,0	-
Cloreto de Potássio	100,0	100,0	-
Fosfatados	100,0	100,0	-
Defensivos	100,0	100,0	-

Insumos – safra 2026/27 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos%	4T25	1T26	Δp.p.
Nitrogenados	-	-	-
Cloreto de Potássio	-	85,0	n.m.
Fosfatados	97,0	100,0	3,0
Defensivos	16,0	74,3	58,3

Destaques operacionais

Área plantada safra 2025/26 divulgada no 4T25 x forecast

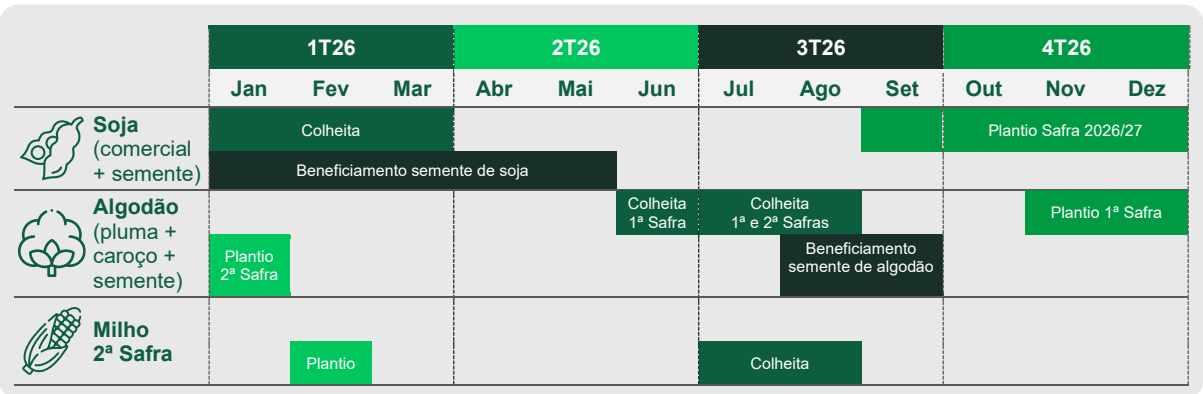
Mix de Culturas	Área plantada Realizada (a)	Área plantada 4T25 (b)	Área plantada Forecast 1T26(c)	Participação	Δ%	Δ%
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26	c x a	c x b
	ha				%	
Algodão	178.803	192.084	191.333	23,0%	7,0%	-0,4%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	107.464	107.453	12,9%	12,6%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	84.620	83.880	10,1%	0,6%	-0,9%
Soja (comercial + soja semente)	377.531	424.672	424.648	51,1%	12,5%	0,0%
Milho 2ª safra	122.748	157.370	155.707	18,8%	26,9%	-1,1%
Outras culturas ⁽²⁾	56.824	63.073	58.594	7,1%	3,1%	-7,1%
Área Total	735.906	837.199	830.282	100,0%	12,8%	-0,8%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
(2) Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.330 ha, Semente de Crambe 43 ha, Semente de Crotalária 1.611 ha, Eucalipto 3.351 ha, Feijão 623 ha, Gergelim 315 ha, Semente de Milheto 764 ha, Milho 1ª Safra 224 ha, Milho Semente 693 ha, Mogno 159 ha, Semente de Nabo Forrageiro 714 ha, Pecuária 8.341 ha, Silagem 200 ha, Sorgo 22.524 ha, Trigo 7.617 ha e Semente de Trigo Mourisco 85 ha) total 58.594 ha.

Status da safra 2025/26



Cronograma ideal de plantio e colheita safra 2025/26



Produtividades - safra 2024/25 Realizado x 2025/26 Forecast

Culturas (kg/ha)	Realizado 2024/25 (a)	Forecast 2025/26 (b)	Δ% b x a
Algodão em pluma 1ª safra	1.841	2.079	12,9%
Algodão em pluma 2ª safra	2.011	1.996	-0,7%
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.349	2.511	6,9%
Soja (comercial + semente)	3.961	4.146	4,7%
Milho 2ª safra	8.304	7.680	-7,5%

Custo de produção em R\$ p/ hectare-2024/25 Realizado vs. Orçado 2025/26

Total (R\$/ha)	Realizado 2024/25	Orçado 2025/26 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	14.187	13.846	-2,4%
Algodão em pluma 2ª safra	13.167	12.849	-2,4%
Soja (comercial + semente)	4.709	5.181	10,0%
Milho 2ª safra	4.316	4.346	0,7%
Custo médio total	6.862 ⁽²⁾	7.041 ⁽²⁾	2,6%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos. (2) Valor ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Sumário

›	INFORMAÇÕES GERAIS	2
›	DESTAQUES FINANCEIROS	3
›	DESTAQUES OPERACIONAIS.....	4
›	CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS, CLIENTES E FORNECEDORES.....	6
›	PANORAMA DE MERCADO – RESUMO SOBRE ALGODÃO, SOJA E MILHO	10
›	PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2025/26	10
›	FERTILIZANTES SAFRA 2026/27	12
›	DESEMPENHO FINANCEIRO	13
›	COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS	27
›	DADOS OPERACIONAIS E ECONÔMICO-FINANCEIROS COMPLEMENTARES	29
›	LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ	30
›		30



Carta da administração aos nossos acionistas, clientes e fornecedores

Este primeiro trimestre de 2026 foi marcado pelo **recorde histórico** de produtividade da soja. Foram 424,6 mil hectares plantados, nos quais foi alcançada produtividade média de 4.146 kg/ha, o que representa, em relação à safra passada, um incremento 4,7% por hectare, sendo que a área da soja também cresceu 12,5% em relação à safra 2024/25. Além disso, tivemos nesta colheita, safra 2025/26, seis fazendas com produtividade acima de 4.800 kg/ha, evidenciando ainda mais o nosso compromisso com a alta eficiência e a entrega de crescimento com geração de valor aos nossos acionistas.

Safra 2025/26

Ainda para a safra 2025/26, estamos com o algodão 1ª safra em fase final de maturação e bem encaminhado para o início da colheita, que se iniciará no mês de junho/26. O algodão 2ª safra e o milho 2ª safra estão avançando bem até o momento, nas suas fases de formação de maçãs e de enchimento de grãos. Para o milho 2ª safra, esse contexto exige atenção adicional, uma vez que parte das áreas foi semeada levemente fora da janela ideal e, portanto, depende de um volume e distribuição adequados de chuvas nas próximas semanas para assegurar o pleno enchimento de grãos e a consolidação do potencial produtivo. A Companhia já avançou na comercialização da produção com 79,2% da soja, 47% do milho e 84,6% do algodão já fixados, somados os compromissos.

Desempenho Financeiro e Dívida Líquida

No primeiro trimestre de 2026, a **Receita Líquida alcançou R\$ 2,3 bilhões**, uma redução de 2,7%, em relação ao período anterior, em função do menor volume faturado de algodão em pluma, soja e caroço de algodão no trimestre.

O **EBITDA ajustado no 1T26 totalizou R\$ 695,2 milhões com margem de 30,7%**, representando redução de 26,3% em relação ao 1T25. O principal fator que contribuiu para essa queda foi a **redução de R\$ 132,5 milhões no resultado bruto** do conjunto das culturas, com exceção de milho e sementes. **A soja foi o principal vetor** desse desempenho, impactada pelo mix de fazendas com faturamento no trimestre, cuja produtividade ficou abaixo da média consolidada da Companhia. Essa compressão de margem **tende a ser revertida ao longo dos próximos trimestres, à medida que sejam reconhecidos volumes das fazendas com produtividades superiores ao projeto**. Também houve impacto do aumento das despesas administrativas e comerciais.

A geração de caixa livre apresentou melhora de 4,6%, contudo, negativa no trimestre, comportamento típico para o período, em função do aumento da área plantada e, consequentemente, da maior necessidade de capital de giro, especialmente relacionada com os pagamentos de insumos da safra. Adicionalmente, no âmbito dos investimentos, o trimestre foi marcado pela realização dos pagamentos finais referentes à aquisição de terras da Fazenda Paladino, no valor de **R\$ 361,5 milhões**, e da fazenda localizada em Unaí (Minas Gerais), no valor de **R\$ 95 milhões**.

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2026 em **R\$ 6,6 bilhões**, apresentando um aumento de **R\$ 1,3 bilhão** em relação a 2025.

A relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de **1,97 vezes no final de 2025** para **2,72 vezes no primeiro trimestre de 2026**, em virtude da combinação dos seguintes fatores: redução do EBITDA Ajustado e o aumento da dívida líquida no período.

A taxa média de juros da dívida apresentou redução em relação à posição de 31/03/2025, passando de **15,1% a.a.** para **14,9% a.a.** em 31/03/2026, refletindo o ajuste nas taxas de juros do BACEN. O nosso spread em relação ao CDI reduziu, passando de **CDI+0,81%, no 1T25, para CDI+0,25% no 1T26**, mesmo com o alongamento do endividamento.

No que se refere ao reperfilamento do endividamento, observou-se uma melhora em relação ao quarto trimestre de 2025, com a participação da dívida de longo prazo aumentando de **78% para 81%** no primeiro trimestre de 2026.

Projeto de Irrigação

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia deu início à segunda fase da construção das obras da irrigação na Fazenda Piratini, a qual evoluiu com terraplanagens para casa de bombas, escavações para reservatórios e canais de irrigação. **A irrigação permanece como foco estratégico.** Atualmente, a Companhia conta com 19 mil hectares irrigados, com **previsão de alcançar 53 mil hectares nos próximos anos**, ampliando a previsibilidade produtiva, a rentabilidade e a valorização das terras.

Safra 2026/27

A Companhia já realizou a **compra de 100% dos fosfatados e 85% do cloreto de potássio, com 4,3% de aumento em dólar**, tendo como base o planejamento agrícola da safra 2025/26. Os **defensivos** também já foram **comprados, 74,3% do volume necessário com queda de 6,3% em dólar**. O nitrogênio ainda não foi comprado, devido aos impactos do conflito iniciado no final de fevereiro de 2026 entre **EUA, Israel e Irã**, que teve impacto **significativo e imediato** sobre os mercados globais de fertilizantes. Até **30% do comércio global de fertilizantes e 20% do gás natural liquefeito (LNG)** transitam pela região. As restrições impostas pelo Irã elevaram custos e causaram atrasos relevantes. O nitrogênio é altamente dependente de gás natural, entre 70 e 90% do custo, segundo o The Fertilizer Institute (TFI) / American Gas Association (AGA), impactando os preços de ureia e amônia.

Com relação aos fertilizantes nitrogenados, a Companhia monitora a situação do mercado, com a cautela que merece, e se prepara para, de forma estratégica, fazer a aquisição destes insumos de acordo com a demanda de nutrientes, da maneira mais eficiente possível, segundo as necessidades agronômicas e *timing* por cultura, operando com a flexibilidade que a nossa operação permite. Para isso, a Companhia irá monitorar e aproveitar quaisquer oportunidades que o mercado trouxer, uma vez que dentre os fertilizantes utilizados, os nitrogenados possuem uma janela de compra mais longa. Além disso, historicamente, os nitrogenados são as fontes que apresentam maior volatilidade de preços.

Adicionalmente, de forma estratégica, aproveitando as oportunidades de mercado, já avançamos na venda de 35,7% da soja e 33,5% do algodão, considerando os compromissos.

ESG e Reconhecimentos

A agenda ESG segue plenamente integrada à estratégia corporativa. No início de 2026, publicamos o Relatório Integrado 2025, que apresenta de forma transparente, como geramos valor no longo prazo, integrando impactos socioambientais e desempenho financeiro.

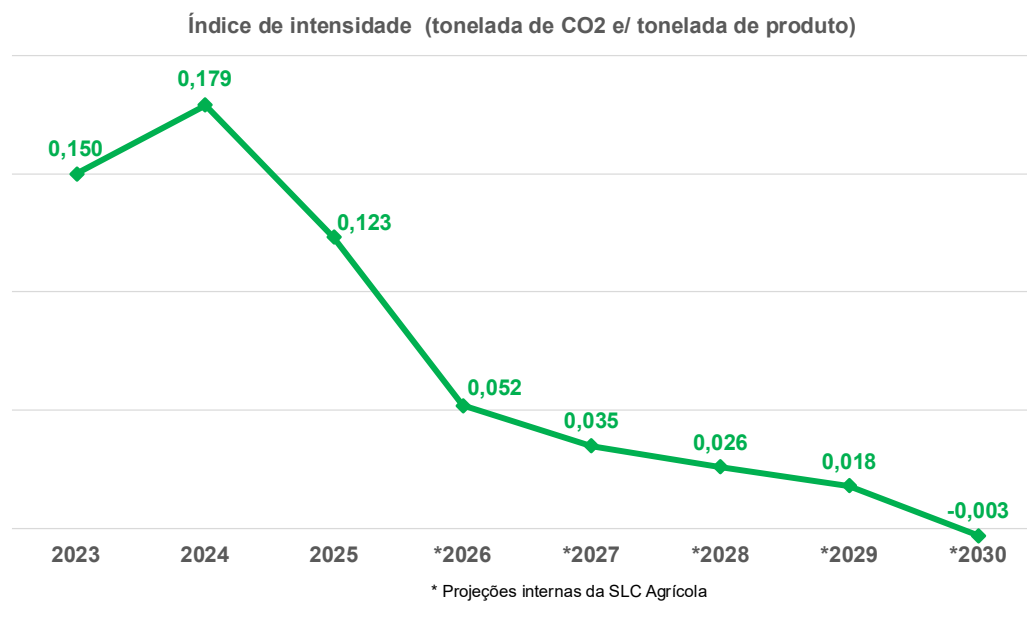
O documento cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, os anos-safra 24/25 e 25/26 e contempla todas as operações da Companhia. Foi elaborado com base em padrões internacionais, incluindo Global Reporting Initiative (GRI), IFRS Foundation (Relato Integrado), Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Destaca-se, em 2025, o início da adoção das recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures. A incorporação do TNFD posiciona a SLC Agrícola frente às crescentes exigências de investidores e mercados globais quanto à gestão de capital natural, biodiversidade e uso da terra. Trata-se de um passo relevante para fortalecer a avaliação de riscos físicos e de transição, aumentar a transparência e sustentar a geração de valor no longo prazo.

4 Fazendas com Balanço de Carbono Negativo na Safra 2024/25

A Companhia vem avançando de forma consistente na adoção de práticas de agricultura regenerativa, com destaque para práticas como o uso de plantas de cobertura do solo e a semeadura direta, que aumentam a captura de carbono no solo sem comprometer a produtividade ou a rentabilidade.

O gráfico a seguir apresenta a expectativa de redução da intensidade de carbono das operações agrícolas (toneladas de CO₂e por tonelada de produto), indicando potencial de neutralidade até 2030, nos escopos 1 e 2.



A Companhia possui um programa de redução de emissões que contempla os seguintes compromissos e ações:

- **Encerramento do ciclo de abertura de novas áreas para lavouras no Brasil:** a partir da safra 2020/21, a Companhia encerrou o ciclo de expansão por abertura de novas áreas, alinhando-se ao movimento global de combate às mudanças climáticas;
- **Uso de plantas de cobertura do solo;**
- **Utilização de energia proveniente de fontes renováveis;**
- **ILP (Integração Lavoura-Pecuária);**
- **Uso de agricultura digital de baixo carbono;**
- **Projetos de reflorestamento com vegetação nativa.**

Esse programa vem apresentando resultados positivos. Destacam-se **quatro fazendas que registraram balanço de carbono negativo na safra 2024/25**, ou seja, removeram mais carbono do que emitiram. Esse resultado evidencia, de forma prática, o potencial de determinadas áreas operarem como **sumidouros líquidos de carbono**, contribuindo para a remoção líquida de emissões ao longo do tempo.

A seguir, apresentamos um resumo das emissões, remoções e do balanço de carbono (saldo de remoção), em toneladas de carbono equivalente:

Fazendas	Emissões agrícolas de escopos 1 e 2	Remoções agrícolas de escopo 1	Balanço
Parnaguá	18.573	(23.063)	(4.490)
Palmares	41.024	(62.653)	(21.629)
Panorama	40.236	(46.975)	(6.739)
Piratini	29.300	(30.884)	(1.584)

4 Anos no ISE consolidam tese de ESG da SLC Agrícola

A permanência da SLC Agrícola no **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo quarto ano consecutivo** reforça, sob a ótica do investidor, a solidez da estratégia ESG da Companhia e sua capacidade de executar de forma disciplinada ao longo do tempo. Mais do que um reconhecimento pontual, a recorrência na composição do índice evidencia consistência em práticas de governança, gestão de riscos e eficiência ambiental, aspectos cada vez mais incorporados ao processo decisório de alocação de capital. Nesse contexto, a presença contínua no ISE contribui para reduzir percepção de risco, ampliar o universo de investidores elegíveis e fortalecer o posicionamento da Companhia como um ativo alinhado às tendências estruturais de sustentabilidade e geração de valor de longo prazo.

Reconhecimento no CDP Awards Latin America 2026

Fomos reconhecidos no CDP Awards Latin America 2026 com classificação “A-List” nas agendas de Florestas e Água — um dos mais altos níveis do CDP.

O reconhecimento reforça a consistência da nossa estratégia ambiental, a transparência na gestão de riscos e a capacidade de gerar valor sustentável no longo prazo.

Avanço em Agricultura Regenerativa

Ampliamos para 325 mil hectares a área certificada em agricultura regenerativa pelo programa regenagri, crescimento de 79% em relação ao ciclo anterior.

Com isso, mantemos a posição de maior área certificada nas Américas e avançamos em direção à meta de 550 mil hectares até 2030, consolidando ganhos de produtividade aliados à conservação do solo, da biodiversidade e à redução de emissões.

Certificação em Bem-Estar Animal

As fazendas Pantanal e Planalto obtiveram certificação em bem-estar animal (escopo confinamento), concedida pela FairFood.

A certificação atesta a adoção de elevados padrões de manejo e cuidado com os animais, com base em critérios reconhecidos e verificados por auditoria independente.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança e seguimos firmes na construção de um futuro promissor para o agronegócio no Brasil.

A Administração



Panorama de mercado – Resumo sobre algodão, soja e milho

[Clique aqui para baixar](#)

Performance operacional Safra 2025/26

Área plantada

Em relação à área de plantio divulgada no 4T25, houve uma redução de 6.917 hectares. Esses ajustes estão relacionados ao atraso na colheita da soja, que impactou a janela de plantio das culturas de 2ª safra, o que reduziu a possibilidade de plantio dentro da janela ideal. As principais reduções foram nas seguintes culturas: algodão 2ª Safra (740 ha), milho 2ª Safra (1.663 ha), sendo o restante em outras culturas de menor relevância econômica (semente de milheto e sorgo).

A área para a safra 2025/26 ficou com 830,3 mil hectares, representando um crescimento de 12,8% em relação à safra 2024/25. O aumento da área plantada reflete a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., divulgada via fato relevante em 6 de março de 2025. A seguir, demonstramos a estimativa atual de área plantada por cultura:

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2025/26 forecast

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 4T25 (b)	Área plantada Forecast 1T26 (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26	c x a	c x b
		ha			%	
Algodão	178.803	192.084	191.333	23,0%	7,0%	-0,4%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	107.464	107.453	12,9%	12,6%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	84.620	83.880	10,1%	0,6%	-0,9%
Soja (comercial + soja semente)	377.531	424.672	424.648	51,1%	12,5%	0,0%
Milho 2ª safra	122.748	157.370	155.707	18,8%	26,9%	-1,1%
Outras culturas ⁽²⁾	56.824	63.073	58.594	7,1%	3,1%	-7,1%
Área Total	735.906	837.199	830.282	100,0%	12,8%	-0,8%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
(2) Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.330 ha, Semente de Crambe 43 ha, Semente de Crotalária 1.611 ha, Eucalipto 3.351 ha, Feijão 623 ha, Gergelim 315 ha, Semente de Milheto 764 ha, Milho 1ª Safra 224 ha, Milho Semente 693 ha, Mogno 159 ha, Semente de Nabo Forrageiro 714 ha, Pecuária 8.341 ha, Silagem 200 ha, Sorgo 22.524 ha, Trigo 7.617 ha e Semente de Trigo Mourisco 85 ha) total 58.594 ha.

Produtividades

As produtividades estimadas para a safra 2025/26 refletem a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo das lavouras, considerando sua evolução histórica (curva de tendência) e a maturidade das áreas.

Tabela 2- Produtividade orçada versus forecast - Safra 2025/26

Produtividade (kg/ha)	Safra 2024/25	Safra 2025/26	Safra 2025/26	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c)	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.841	2.066	2.079	12,9%	0,6%
Algodão em pluma 2ª safra	2.011	1.982	1.996	-0,7%	0,7%
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.349	2.491	2.511	6,9%	0,8%
Soja (comercial + semente)	3.961	4.036	4.146	4,7%	2,7%
Milho 2ª safra	8.304	7.738	7.680	-7,5%	-0,7%

Soja

Finalizamos a colheita ao final de abril, com recorde de produtividade, atingindo 4.146 kg/ha. A produtividade foi 4,7% superior ao ano anterior e 2,7% superior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, fomos 12,2% superiores (CONAB abril/2026).

Semente de Soja

Para 2026, a expectativa de venda para (terceiros, vendas intercompany e consumo interno) é de 72.000 big bags, representando um aumento de 28,6% frente ao ano anterior.

Algodão 1ª Safra

A área plantada está evoluindo do estágio de enchimento para maturação das maçãs, apresentando bom potencial produtivo. Até o momento, a expectativa é superar o projeto orçado.

Algodão 2ª Safra

A área plantada está apresentando bom desenvolvimento e encontra-se em estágio de florescimento. Nossa expectativa é atingir produtividade projetada.

Semente de Algodão

Para 2026, a expectativa de venda para terceiros, somada ao consumo interno, é de 6.280 big bags, representando um aumento de 8,3% em relação ao ano anterior.

Milho 2ª Safra

O plantio do milho 2ª safra foi finalizado no início da segunda quinzena de março, fora da nossa janela ideal de plantio. Caso não ocorram novas chuvas até o final de maio, as produtividades das áreas plantadas mais tardiamente poderão ser impactadas. Ainda assim, nossa estimativa atual de produtividade permanece próxima à projetada inicialmente.

Custos de produção Safra 2025/26

Tabela 3 – Composição do custo de produção orçado Safra 2025/26

%	Algodão	Soja	Milho	Média orçada 2025/26	Média realizada 2024/25
Custos variáveis	79,9	70,8	78,4	76,1	75,5
Sementes	9,3	13,9	17,9	12,2	12,7
Fertilizantes	22,3	18,6	31,0	22,0	21,5
Defensivos	20,9	17,7	13,4	18,7	18,4
Pulverização aérea	2,1	1,6	1,8	1,8	1,8
Combustíveis e lubrificantes	3,6	3,9	4,0	3,8	3,9
Mão-de-obra	0,9	0,6	0,5	0,7	0,8
Beneficiamento	9,9	2,4	2,6	6,0	5,9
Manutenção de máquinas e implementos	4,9	4,2	3,2	4,4	4,5
Outros	6,0	7,9	4,0	6,5	6,0
Custos fixos	20,1	29,2	21,6	23,9	24,5
Mão-de-obra	8,2	9,7	7,5	8,8	8,4
Depreciações e amortizações	5,4	8,3	5,4	6,5	7,1
Depreciação do direito de uso – arrendamentos	3,0	7,1	5,4	4,9	5,4
Outros	3,5	4,1	3,3	3,7	3,6

Em relação à safra anterior, estimamos um aumento de 9,8%. Os principais fatores que suportam esse incremento no custo por hectare se referem ao aumento do volume de fertilizantes, devido à necessidade de reposição de nutrientes no solo, e à melhoria/reforço no pacote de defensivos.

Para a safra 2025/26, 57,1% dos custos são indexados ao dólar, na safra 2024/25 esse percentual era de 56,8%. A taxa de câmbio utilizada para a precificação foi de R\$ 5,45/USD, representando uma variação positiva de 0,9% frente à safra 2024/25. A inflação considerada para a nova safra foi de 4,85%. A seguir, apresentamos o detalhamento do custo por hectare:

Tabela 4 - Custo de produção orçado vs. realizado em R\$/ha - safra 2024/25 x orçado safra 2025/26

Total (R\$/ha)	Realizado(a) 2024/25	Orçado(b) 2024/25	Orçado(c) 2025/26 ⁽¹⁾	Δ% c x b	Δ% c x a
Algodão em pluma 1ª safra	14.187	12.876	13.846	7,5%	-2,4%
Algodão em pluma 2ª safra	13.167	11.663	12.849	10,2%	-2,4%
Soja (comercial + semente)	4.709	4.659	5.181	11,2%	10,0%
Milho 2ª safra	4.316	3.967	4.346	9,6%	0,7%
Custo médio total	6.862⁽²⁾	6.413⁽²⁾	7.041⁽²⁾	9,8%	2,6%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

(2) Ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Fertilizantes safra 2026/27

Os fertilizantes **NPK** são os principais fertilizantes utilizados pela Companhia, pois fornecem os três macronutrientes primários essenciais ao desenvolvimento das culturas: **Nitrogênio (N)**, **Fósforo (P)** e **Potássio (K)**.

Nitrogênio (N): promove crescimento vegetativo, formação de folhas, fotossíntese e produtividade. É altamente dependente de **gás natural**, o que o torna sensível a choques energéticos.

Fósforo (P): essencial para o desenvolvimento radicular, emergência inicial, florescimento e formação de grãos/fibras. Atua diretamente nos processos energéticos da planta (ATP).

Potássio (K): responsável pelo balanço hídrico, resistência a estresses (hídrico e térmico), sanidade da planta e qualidade final (fibra, grãos e óleo).

Na safra 2025/26, esses fertilizantes representavam os seguintes percentuais por cultura no custo por hectare:

Tabela 5 - Representatividade dos fertilizantes por cultura

Representatividade %	Soja	Algodão	Milho	% Médio
Fertilizantes	18,7%	22,2%	29,9%	21,7%
Nitrogênio (N)	-	10,1%	16,2%	6,7%
Fósforo (P)	11,0%	7,7%	8,4%	9,1%
Potássio (K)	7,7%	4,4%	5,3%	5,9%

A soja não utiliza fertilizantes nitrogenados porque, por ser uma leguminosa, é capaz de suprir praticamente toda a sua demanda de nitrogênio por meio da fixação biológica do nitrogênio, realizada em simbiose com bactérias do gênero *Bradyrhizobium*, que convertem o nitrogênio atmosférico em uma forma assimilável pela planta.

A Companhia já comprou 100% do Fósforo (P) e 85% do Potássio (K), refletindo um **aumento médio de 4,3% em dólar**, tendo como base o planejamento agrícola da safra 2025/26.

Para o nitrogênio, a Companhia ainda não realizou nenhuma compra, visto que esse fertilizante foi fortemente impactado pela guerra, envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, a qual provocou um efeito significativo e imediato sobre os mercados globais de fertilizantes. A região é estratégica para o setor, concentrando cerca de 30% do comércio mundial de fertilizantes e aproximadamente 20% do fluxo global de gás natural liquefeito (LNG). As restrições adotadas pelo Irã resultaram em aumento de custos e atrasos relevantes na cadeia. Nesse contexto, os fertilizantes nitrogenados são particularmente sensíveis, uma vez que o gás natural responde por cerca de 70 a 90% do custo de produção, segundo o The Fertilizer Institute (TFI) e a American Gas Association (AGA), pressionando os preços de ureia e amônia.

A janela de aquisição dos fertilizantes nitrogenados é mais extensa, uma vez que esses insumos serão destinados ao plantio do algodão entre novembro de 2026 e janeiro de 2027, e do milho 2ª safra em fevereiro de 2027. Diante desse contexto, a Companhia seguirá monitorando atentamente as condições de mercado, com o objetivo de realizar as aquisições de fertilizantes nitrogenados no momento mais oportuno.

Os defensivos, tendo como base o planejamento agrícola da safra 2025/26, representam, em média 18,7% do custo de produção, insumos estes que também já foram **74,3% comprados, com redução de 6,3% em dólar**.

Importante destacar que o mix de plantio para a safra 2026/27 ainda não foi definido pela Companhia, o que pode impactar os volumes necessários de **Nitrogênio (N)**, **Fósforo (P)**, **Potássio (K)** e **defensivos**.



Desempenho financeiro

A partir do 4T25, a Companhia passou a divulgar o valor de sementes de forma segregada, em uma linha específica para a venda desse produto. Até então, a receita de semente de soja era classificada juntamente com a soja comercial e, no caso da semente de algodão, juntamente com o caroço de algodão. Essa decisão está alinhada às melhores práticas de transparência, permitindo maior clareza na avaliação dos resultados de sementes e na comparação com outros players do mercado.

Receita e Volume Faturado

A receita líquida recuou de 2,7% (R\$ 63,5 milhões) no trimestre, em relação ao período anterior, em função do menor volume faturado de algodão em pluma, soja e caroço de algodão. A redução da receita dos produtos que apresentaram menor faturamento foi parcialmente mitigada pelo crescimento da receita gerada pelos faturamentos de milho, sementes e rebanho bovino. A redução da receita do algodão decorreu do menor volume faturado no período, em função da produtividade inferior e da redução da área plantada na safra 2024/25 em relação à safra 2023/24. Cabe salientar que o volume faturado no 1T25 ficou superior ao volume recorrente para esse período, impactando a comparação anual. No caso da soja, a menor receita está associada à redução do volume faturado, reflexo do mix das fazendas que faturaram no período, localizadas na região Centro-Oeste, cuja produtividade foi impactada por atrasos causados por chuvas no final da colheita. Nos próximos trimestres, o faturamento deverá refletir produtividades mais elevadas, em linha com o forecast divulgado pela Companhia.

Tabela 6 - Receita líquida

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Receita Líquida	2.331.042	2.267.501	-2,7%
Algodão em pluma	952.848	760.943	-20,1%
Caroço de algodão	92.446	60.088	-35,0%
Soja	1.257.976	1.110.837	-11,7%
Milho	1.698	8.147	379,8%
Rebanho Bovino	49.403	62.054	25,6%
Sementes	2.586	22.053	752,8%
Outras	22.189	9.303	-58,1%
Resultado de hedge	(48.104)	234.076	n.m.

Tabela 7 - Volume faturado

(Toneladas)	1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	885.167	826.943	-6,6%
Algodão em pluma	96.954	92.491	-4,6%
Caroço de algodão	95.285	61.542	-35,4%
Soja	664.515	646.457	-2,7%
Milho	2.414	9.326	286,3%
Outras	25.999	17.127	-34,1%

Tabela 8 - Volume faturado (sementes)

(Big Bags)	1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	2	1.138	n.m.
Sementes	2	1.138	n.m.

Tabela 9 - Volume faturado (gado)

(Cabeças)	1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	8.530	9.456	10,9%
Rebanho Bovino	8.530	9.456	10,9%

A Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, deduzidos os custos de produção e custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante, no ponto de colheita e no momento da colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado, deduzidos os custos de produção do rebanho na data do balanço.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do VVJ dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo vendidos.

Divulgação dos Resultados | **1T26**
Comentário do Desempenho

O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a performance de contratos com clientes.

Tabela 10 - Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
VVJAB¹ e VRLPA²	503.630	397.568	-21,1%
Algodão em pluma	(131.765)	(120.185)	8,8%
Caroço de algodão	672	(15.017)	n.m.
Soja	644.422	521.914	-19,0%
Milho	(1.014)	(1.798)	77,3%
Rebanho Bovino	(8.685)	12.654	n.m.

(1) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB).

(2) Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

As principais variações ocorreram nas culturas do algodão e da soja. O algodão apresenta redução no VRLPA, devido à reversão, reflexo do menor volume faturado entre os períodos de comparação. A soja apresenta queda, nesse trimestre ocorreu a marcação do ativo biológico que reflete a maior área plantada e produtividades superiores, o que foi parcialmente compensada pela reversão do VRLPA em razão das vendas realizadas no período.

Custo dos produtos vendidos

No 1T26, o custo dos produtos vendidos apresentou um incremento de 3,7% (R\$ 51,3 milhões) em relação ao 1T25, impulsionado principalmente pela elevação do custo unitário da soja. O aumento do custo unitário decorreu da menor produtividade registrada no mix de fazendas do Centro-Oeste que faturaram no trimestre, efeito que deverá ser superado nos próximos trimestres pela maior produtividade das fazendas do Nordeste. Adicionalmente, houve leve incremento do custo unitário do algodão, associado à menor produtividade da safra 2024/25 em relação à safra 2023/24. No rebanho bovino, ocorreu elevação do custo unitário em função do maior gasto com engorda, devido ao maior tempo de permanência no pasto. Por outro lado, o caroço e o milho apresentaram redução do custo unitário.

Tabela 11 - Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Custo dos produtos vendidos	(1.373.019)	(1.424.358)	3,7%
Algodão em pluma	(596.105)	(580.064)	-2,7%
Caroço de algodão	(52.487)	(33.812)	-35,6%
Soja	(637.960)	(701.965)	10,0%
Milho	(1.962)	(3.634)	85,2%
Rebanho Bovino	(42.846)	(59.857)	39,7%
Sementes	1.621	(4.994)	n.m.
Outros	(43.280)	(40.032)	-7,5%

Tabela 12 - Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(385.598)	(297.547)	-22,8%
Algodão em pluma	(156.273)	(109.237)	-30,1%
Caroço de algodão	(10.048)	(6.154)	-38,8%
Soja	(217.778)	(180.085)	-17,3%
Milho	648	(1.782)	n.m.
Rebanho Bovino	(2.147)	(289)	-86,5%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos no custo ("RVJAB") é a reversão do reconhecimento da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na receita ("VVJAB"). A "RVJAB" é reconhecida no resultado à medida que os produtos são faturados, em regime de competência. Uma RVJAB negativa significa que o reconhecimento da VVJAB foi positivo.

As principais variações ocorreram nas culturas do algodão, da soja e do caroço de algodão. O algodão e o caroço de algodão, no período comparativo, demonstraram uma queda superior a 30%, refletindo a menor produtividade da safra 2024/25 frente à safra 2023/24.

Na soja a redução de 17,3%, na comparação com o 1T25, também é explicada pela produtividade. Neste trimestre, o volume faturado se refere às fazendas do Centro-Oeste/safra 2025/26, que apresentaram menor performance, o que deve ser superado nos próximos trimestres.

Resultado bruto por cultura

Nessa seção, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados às culturas de algodão, soja, milho e rebanho bovino.

Algodão em pluma e caroço de algodão

Tabela 13 - Lucro bruto – algodão em pluma

Algodão em Pluma		1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	Ton	96.954	92.491	-4,6%
Receita líquida	R\$/mil	952.848	760.943	-20,1%
Resultado de hedge	R\$/mil	(31.458)	118.130	n.m.
Receita líquida aj. pelo resultado de hedge	R\$/mil	921.390	879.073	-4,6%
Preço unitário	R\$/ton	9.503	9.504	0,0%
Custo total	R\$/mil	(596.105)	(580.064)	-2,7%
Custo unitário	R\$/ton	(6.148)	(6.272)	2,0%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	3.355	3.232	-3,7%
Resultado bruto	R\$/mil	325.285	299.009	-8,1%
Margem bruta	%	35,3%	34,0%	-1,3p.p.

O resultado bruto unitário do algodão em pluma apresentou queda de 3,7% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A menor quantidade faturada e o aumento do custo unitário no período refletiram a menor produtividade e a área plantada realizada na safra 2024/25 em relação à safra 2023/24. No trimestre, 100% do algodão faturado refere-se à safra 2024/25.

Tabela 14 - Lucro bruto – caroço de algodão

Caroço de algodão		1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	Ton	95.285	61.542	-35,4%
Receita líquida	R\$/mil	92.446	60.088	-35,0%
Preço unitário	R\$/ton	970	976	0,6%
Custo total	R\$/mil	(52.487)	(33.812)	-35,6%
Custo unitário	R\$/ton	(551)	(549)	-0,4%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	419	427	1,9%
Resultado bruto	R\$/mil	39.959	26.276	-34,2%
Margem bruta	%	43,2%	43,7%	0,5p.p.

No 1T26, o resultado bruto unitário do caroço de algodão apresentou aumento de 1,9% em relação ao 1T25, refletindo principalmente o aumento dos preços unitários, parcialmente adicionado à redução do custo unitário. Apesar da estabilidade na margem bruta, houve queda de 34,2% no resultado bruto, devido ao menor volume faturado. Cabe salientar que o volume faturado no 1T25 ficou superior ao volume recorrente para esse período, impactando a comparação anual.

Soja

Tabela 15 - Lucro bruto – soja

Soja		1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	Ton	664.515	646.457	-2,7%
Receita líquida	R\$/mil	1.257.976	1.110.837	-11,7%
Resultado de hedge	R\$/mil	(17.271)	116.177	n.m.
Receita líquida aj. pelo res. de hedge	R\$/mil	1.240.705	1.227.014	-1,1%
Preço unitário	R\$/ton	1.867	1.898	1,7%
Custo total	R\$/mil	(637.960)	(701.965)	10,0%
Custo unitário	R\$/ton	(960)	(1.086)	13,1%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	907	812	-10,5%
Resultado bruto	R\$/mil	602.745	525.049	-12,9%
Margem bruta	%	48,6%	42,8%	-5,8p.p.

O resultado bruto unitário da soja apresentou retração de 10,5% no trimestre, em relação ao 1T25, refletindo principalmente o aumento do custo unitário, parcialmente compensado pelo aumento dos preços unitários faturados. O custo unitário foi impactado pelo maior volume expedido das fazendas da região Centro-Oeste, cuja produtividade foi afetada por atrasos decorrentes de chuvas no final da colheita. Nos próximos trimestres, o faturamento deverá refletir produtividades superiores, em linha com o forecast divulgado pela Companhia.

Divulgação dos Resultados | **1T26**
Comentário do Desempenho**Milho**

Tabela 16 - Lucro bruto – milho

Milho		1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	Ton	2.414	9.326	286,3%
Receita líquida	R\$/mil	1.698	8.147	379,8%
Receita líquida aj. pelo resultado de hedge	R\$/mil	1.698	8.147	379,8%
Preço unitário	R\$/ton	703	874	24,3%
Custo total	R\$/mil	(1.962)	(3.634)	85,2%
Custo unitário	R\$/ton	(813)	(390)	-52,0%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	(110)	484	n.m.
Resultado bruto	R\$/mil	(264)	4.513	n.m.
Margem bruta	%	-15,5%	55,4%	70,9p.p.

O milho apresentou crescimento no resultado bruto unitário no 1T26, em comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionado por preços mais elevados e pela redução do custo unitário. O aumento dos preços reflete a forte demanda no mercado interno, especialmente dos segmentos de etanol e produção de proteínas. Do lado dos custos, destaca-se a expressiva queda do custo unitário, em virtude da melhor produtividade obtida na safra 2024/25 — que obteve produção recorde — em comparação à safra 2023/24.

Rebanho bovino

Tabela 17 - Lucro bruto – rebanho bovino

Rebanho Bovino		1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	CB	8.530	9.456	10,9%
Receita líquida	R\$/mil	49.403	62.054	25,6%
Resultado de hedge	R\$/mil	625	(231)	n.m.
Receita líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	50.028	61.823	23,6%
Preço unitário	R\$/CB	5.865	6.538	11,5%
Custo total	R\$/mil	(42.846)	(59.857)	39,7%
Custo unitário	R\$/CB	(5.023)	(6.330)	26,0%
Resultado bruto unitário	R\$/CB	842	208	-75,3%
Resultado bruto	R\$/mil	7.182	1.966	-72,6%
Margem bruta	%	14,4%	3,2%	-11,2p.p.

No 1T26, o resultado bruto unitário do rebanho bovino foi 75,3% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho decorre principalmente do aumento do custo unitário, influenciado pelo maior custo de engorda, em virtude da elevação do tempo de permanência no pasto. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo aumento do preço unitário e pelo aumento da quantidade faturada.

Sementes— posição consolidada

Na tabela a seguir, apresentamos as vendas de sementes para terceiros e produtores realizadas no 1T26 — não estão refletidas as operações de consumo interno e as vendas intercompany. A análise com o 1T25 não é diretamente comparável, em função de operações de reversão registradas naquele período, decorrentes de devoluções de clientes, vendas não embarcadas e eliminações de transações intercompany. No 1T26, faturamos 761 big bags de soja semente, 303 big bags de algodão semente e 74 big bags de braquiária.

Tabela 18 - Lucro bruto – Sementes (soja, algodão e braquiária) - Resultado consolidado, venda para terceiros)

Sementes		1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	BB	2	1.138	n.m.
Receita Líquida	R\$/mil	2.586	22.053	752,8%
Preço Unitário	R\$/BB	n/a	19.379	n.m.
Custo Total	R\$/mil	1.621	(4.994)	n.m.
Custo Unitário	R\$/BB	n/a	(4.388)	n.m.
Resultado bruto unitário	R\$/BB	n/a	14.991	n.m.
Resultado bruto	R\$/mil	4.207	17.059	305,5%
Margem bruta	%	162,7%	77,4%	-85,3 p.p.

Resultado bruto

Tabela 19 - Resultado bruto

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Resultado bruto	1.076.055	943.164	-12,3%
Resultado Bruto sem VVJAB, VRLPA e RVJAB	958.023	843.143	-12,0%
Algodão em pluma	325.285	299.009	-8,1%
Caroço de algodão	39.959	26.276	-34,2%
Soja	602.745	525.049	-12,9%
Milho	(264)	4.513	n.m.
Rebanho Bovino	7.182	1.966	-72,6%
Sementes	4.207	17.059	305,5%
Outras	(21.091)	(30.729)	45,7%
VVJAB⁽¹⁾ + VRLPA⁽²⁾ - RVJAB⁽³⁾	118.032	100.021	-15,3%

(1) Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB).

(2) Variação do Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA).

(3) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB).

O resultado bruto no trimestre apresentou redução de 12,3% (R\$ 132,9 milhões) em relação ao 1T25, totalizando R\$ 943,2 milhões. Considerando os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB e RVJAB) e do Ajuste ao Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), as principais variações do período foram:

- (a) redução de R\$ 132,5 milhões no resultado bruto de todas as culturas, com exceção do milho e sementes. A soja, em especial, contribui para essa queda, devido ao mix de fazendas que faturaram no trimestre, cuja produtividade foi inferior à média geral realizada pela Companhia. Essa performance de margem mais baixa, deve ser superada nos próximos trimestres, refletindo produtividades superiores ao expedido no período;
- (b) queda de R\$ 18 milhões de (VVJAB + VRPLA menos RVJAB);
- (c) incremento de R\$ 17,6 milhões no resultado bruto de milho e sementes.

Ao excluir os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB e RVJAB) e do Ajuste ao Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), observa-se a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa base comparável, o resultado bruto do 1T26 decresceu 12%, o que corresponde a uma queda de R\$ 114,9 milhões. Essa queda, refere-se, notadamente, ao resultado bruto da soja, com redução de R\$ 77,8 milhões, resultante do mix de faturamento, relativo às fazendas do Centro-Oeste, que obtiveram menor produtividade. Nos próximos trimestres, deverá ocorrer faturamento de outras regiões, o que deverá apresentar melhor produtividade e margem. O algodão e o caroço de algodão realizaram resultado bruto negativo no montante de R\$ 39,9 milhões, em virtude do menor volume faturado e de margens inferiores, em relação à safra anterior. A soma do resultado bruto das demais culturas — milho, semente, rebanho bovino e outras culturas — adicionou R\$ 2,8 milhões.

Despesas com vendas

Tabela 20 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Frete	(48.499)	(70.258)	44,9%
Armazenagem	(24.376)	(32.417)	33,0%
Comissões	(7.564)	(1.813)	-76,0%
Classificação de produtos	(1.709)	(809)	-52,7%
Despesas com exportação	(34.938)	(26.430)	-24,4%
Royalties	2.454	(12.898)	n.m.
Outros	(6.840)	(10.227)	49,5%
Total	(121.472)	(154.852)	27,5%
% Receita líquida	-5,2%	-6,8%	-1,6p.p.

No 1T26, houve um aumento de 27,5% nas despesas de vendas, em relação ao 1T25. As principais variações foram nas contas de fretes, royalties, armazenagem e despesas de exportação. As despesas com fretes cresceram 44,9%, impactadas pelas vendas CIF de contratos de soja a granel das fazendas adquiridas da Sierentz. No trimestre, tivemos R\$ 12,9 milhões em despesas com royalties, sendo 62% relacionados à semente de algodão e 38% à semente de soja. No 1T25, ocorreram ajustes de complemento de preço, o que torna a variação entre os períodos incomparáveis.

O aumento das despesas com armazenagem no período decorre, principalmente, do maior volume armazenado, em função da incorporação das fazendas adquiridas da Sierentz (Perpétua, Potência e Porteira).

Despesas administrativas

Tabela 21 - Despesas administrativas

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Gastos com pessoal	(22.675)	(27.884)	23,0%
Honorários de terceiros	(6.711)	(13.834)	106,1%
Depreciações e amortizações	(7.339)	(8.365)	14,0%
Despesas com viagens	(595)	(838)	40,8%
Manutenção de software	(6.306)	(8.139)	29,1%
Propaganda e publicidade	(1.824)	(2.569)	40,8%
Despesas de comunicação	(1.692)	(2.065)	22,0%
Aluguéis	(1.086)	(1.539)	41,7%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	(2.452)	(1.987)	-19,0%
Energia elétrica	(69)	(44)	-36,2%
Impostos e taxas diversas	(699)	(2.207)	215,7%
Contribuições e doações	(3.715)	(4.881)	31,4%
Outros	(1.408)	(2.717)	93,0%
Subtotal	(56.571)	(77.069)	36,2%
% Receita Líquida	-2,4%	-3,4%	-1,0p.p.
Participação nos Resultados	(20.499)	(40.819)	99,1%
Total	(77.070)	(117.888)	53,0%

As despesas administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) apresentaram um aumento de 36,2% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. As principais variações foram:

- (i) **Honorários de terceiros:** aumento relacionado principalmente a serviços de consultoria e assessoria fiscal e tributária, associados aos projetos de crescimento da Companhia.
- (ii) **Gastos com pessoal:** incremento em função de novas contratações de colaboradores e da incorporação de funcionários decorrente da aquisição da Sierentz.
- (iii) **Manutenção de Software:** aumento das despesas relacionadas ao processamento de dados, associado à ampliação do ambiente corporativo em nuvem, com destaque para a expansão dos serviços de *cloud*, especialmente das licenças Azure. Também contribuiu para esse crescimento a atualização de ferramentas de segurança da informação e de suporte à operação, em linha com a estratégia de fortalecimento da infraestrutura de TI.
- (iv) **Impostos e Taxas Diversas:** aumento nas despesas com impostos e taxas junto aos órgãos reguladores e ambientais.
- (v) **Contribuições e Doações:** incremento de contribuições destinadas a associações de classe, de produtores e a institutos de pesquisa no período.

No 1T26, a Companhia registrou **despesas não recorrentes** (despesas com consultorias e auditorias) vinculadas aos processos de aquisições realizados no ano de 2025, **que totalizaram R\$ 6,2 milhões**. Sendo assim, desconsiderando o PPR e as despesas não recorrentes, as despesas administrativas representaram 3,1% da receita líquida, aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao 1T25.



EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado no 1T26 totalizou R\$ 695,2 milhões, representando redução de 26,3% em relação ao 1T25. Os principais fatores que contribuíram para essa queda foram: (i) queda do resultado bruto em R\$ 114,9 milhões, o que deve ser superado nos próximos trimestres, principalmente em virtude do faturamento de fazendas com produtividades superiores às realizadas nesse período, conforme explicado na seção de resultado bruto; (ii) aumento de R\$ 44,9 milhões nas despesas administrativas, sendo 45,3% devido ao incremento do valor da Participação nos Resultados, reflexo do maior lucro do exercício auferido em 2024. As demais despesas administrativas cresceram R\$ 24,7 milhões, sendo **R\$ 6,2 milhões não recorrentes**, vinculadas aos processos de aquisições realizados no ano de 2025. (iii) elevação de R\$ 33,4 milhões em despesas com vendas; (iv) aumento de R\$ 30,4 milhões em outras receitas e (despesas) operacionais; (v) depreciações, baixas de imobilizado e outros, com redução de R\$ 24,8 milhões.

Tabela 22 - Reconciliação do EBITDA ajustado

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Receita Líquida	2.331.042	2.267.501	-2,7%
(+/-) VVJAB e VRLPA	503.630	397.568	-21,1%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(1.758.617)	(1.721.905)	-2,1%
Custo dos Produtos	(1.373.019)	(1.424.358)	3,7%
RVJAB	(385.598)	(297.547)	-22,8%
Resultado Bruto	1.076.055	943.164	-12,3%
(-) Despesas com vendas	(121.472)	(154.852)	27,5%
(-) Gerais e administrativas	(77.070)	(117.888)	53,0%
Gerais e administrativas	(56.571)	(77.069)	36,2%
Participação nos resultados	(20.499)	(40.819)	99,1%
(-) Honorários da administração	(8.814)	(12.956)	47,0%
(-) Outras receitas(despesas) operacionais	(2.651)	(33.062)	n.m.
(=) Resultado da Atividade	866.048	624.406	-27,9%
(+) Depreciação e amortização	92.920	81.267	-12,5%
(+) Deprec. ativos de direitos de uso - IFRS 16	96.281	70.353	-26,9%
EBITDA	1.055.249	776.026	-26,5%
(-) VVJAB e VRLPA ⁽¹⁾	(503.630)	(397.568)	-21,1%
(+) RVJAB ⁽²⁾	385.598	297.547	-22,8%
(+) Outras Transações - imobilizado ⁽³⁾	6.439	18.136	181,7%
(+) Ganhos/perdas transações c/ investimentos ⁽⁴⁾	-	1.101	n.m.
EBITDA ajustado ^(1,2,3,4)	943.656	695.242	-26,3%
Margem EBITDA ajustado ^(1,2,3,4)	40,5%	30,7%	-9,8p.p.

(1) Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) e da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa. (2) Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo os Ativos Biológicos (RVJAB), pois não representam efeito caixa. (3) Excluída a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais-valia de investimentos sem efeito caixa. (4) Vide NE 27 do ITR.

Resultado financeiro líquido ajustado

Dado que parte das operações de endividamento da Companhia está denominada em moeda estrangeira, essas operações se dividem entre aquelas “swapadas” para reais e aquelas enquadradas em “*hedge accounting*”, utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial — conforme previsto na Política de Gestão de Riscos de Mercado (*Hedge*). Assim, quando analisamos os números de forma agregada, a variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira não impacta o resultado financeiro. Isso ocorre porque eventuais ganhos ou perdas cambiais são compensados por efeitos equivalentes no respectivo *swap*. No caso das operações enquadradas em *hedge accounting*, a variação cambial é inicialmente alocada no Patrimônio Líquido até a amortização da dívida; após esse momento, é reclassificada para o resultado, em receita de vendas.

Tabela 23 - Resultado financeiro líquido ajustado (com efeito de swap)

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Juros	(147.762)	(205.575)	39,1%
Variação cambial	80.931	28.208	-65,1%
Variação monetária	-	1.596	n.m.
Ajuste a valor pres. de arrendam. (IFRS16) ⁽¹⁾	(71.363)	(97.390)	36,5%
Ajuste a valor pres. de títulos a pagar ⁽¹⁾	(2.142)	(18.974)	785,8%
Outras receitas (despesas) financeiras	8.128	(3.476)	-142,8%
Total	(132.208)	(295.611)	123,6%
% Receita líquida	5,7%	13,0%	7,3p.p.

⁽¹⁾ Não possui efeito caixa

Divulgação dos Resultados | **1T26**
Comentário do Desempenho

O resultado financeiro apresentou aumento de 123,6% no 1T26, frente ao mesmo período do ano anterior. As despesas com juros foram mais elevadas, devido ao aumento da dívida líquida ajustada e à elevação do CDI no período. Entretanto, em relação ao 1T25, o nosso spread em relação ao CDI reduziu-se, passando de CDI+0,81% para CDI+0,25% no 1T26, mesmo com o alongamento do endividamento.

O ajuste a valor presente dos arrendamentos também registrou crescimento, refletindo o aumento de terras arrendadas por meio da aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda. Da mesma forma, o ajuste a valor presente de títulos a pagar aumentou em razão da dívida contraída pela Companhia para a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.

A variação cambial reduziu no trimestre, principalmente a relacionada aos fornecedores a pagar indexados ao dólar, em função de dois principais fatores: (a) menor valorização do real frente ao dólar, em comparação ao mesmo período do ano anterior, e (b) menor volume de exposição em dólar, devido à contratação de operações de derivativos para proteção.

Resultado líquido

Tabela 24 - Resultado líquido

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	733.840	328.795	-55,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(223.140)	(92.713)	-58,5%
Lucro Líquido Consolidado do Período	510.700	236.082	-53,8%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	460.672	229.072	-50,3%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	50.028	7.010	-86,0%
Margem Líquida	21,9%	10,4%	-11,5p.p.

O lucro líquido no 1T26 totalizou R\$ 236,1 milhões, representando queda de R\$ 274,6 milhões em relação ao 1T25. A variação foi explicada principalmente pela redução do lucro bruto, sobretudo em soja e algodão (pluma e caroço), pela piora do resultado financeiro em função do maior endividamento e pelo aumento das despesas administrativas e de vendas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhora nos tributos sobre o lucro, decorrente do menor resultado do período.

Análise do demonstrativo de fluxo de caixa

A geração de caixa livre apresentou uma melhora de 4,6%, embora ainda negativa no trimestre, comportamento típico para o período, em função da maior necessidade de capital de giro, especialmente relacionada aos pagamentos de insumos da safra. Adicionalmente, no âmbito dos investimentos, o trimestre foi marcado pela realização dos pagamentos finais referentes à aquisição de terras da Fazenda Paladino, no valor de R\$ 361,5 milhões, e da fazenda localizada em Unaí (Minas Gerais), no valor de R\$ 95 milhões.

Tabela 25 - Fluxo de caixa resumido

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Caixa gerado nas operações	986.464	733.627	-25,6%
Variações nos ativos e passivos	(1.139.658)	(1.218.844)	6,9%
Caixa líq. ativ. de investimentos	(885.753)	(831.027)	6,2%
Em imobilizado	(229.162)	(367.668)	60,4%
Em intangível	(2.444)	(1.109)	-54,6%
Compra de terras	(636.500)	(456.500)	-28,3%
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.300)	-	n.m.
Outros investimentos	(16.347)	(5.750)	-64,8%
Caixa livre apresentado antes das atividades de financiamento	(1.038.947)	(1.316.244)	-26,7%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	42	96	128,6%
Aquisição de participação ⁽²⁾	(329.321)	-	n.m.
Arrendamentos pagos ⁽³⁾	(51.075)	(38.118)	-25,4%
Caixa livre ajustado	(1.419.301)	(1.354.266)	4,6%

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

(2) Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. O valor da linha de "aquisição de participação" é composto por: (R\$ 280,9) milhões referentes ao pagamento da segunda parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo e (R\$ 48,4) milhões de imposto de renda pago sobre a operação.

(3) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. O detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, prédios e máquinas e veículos), está disponível na nota explicativa 11 da ITR. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

Imobilizado/CAPEX

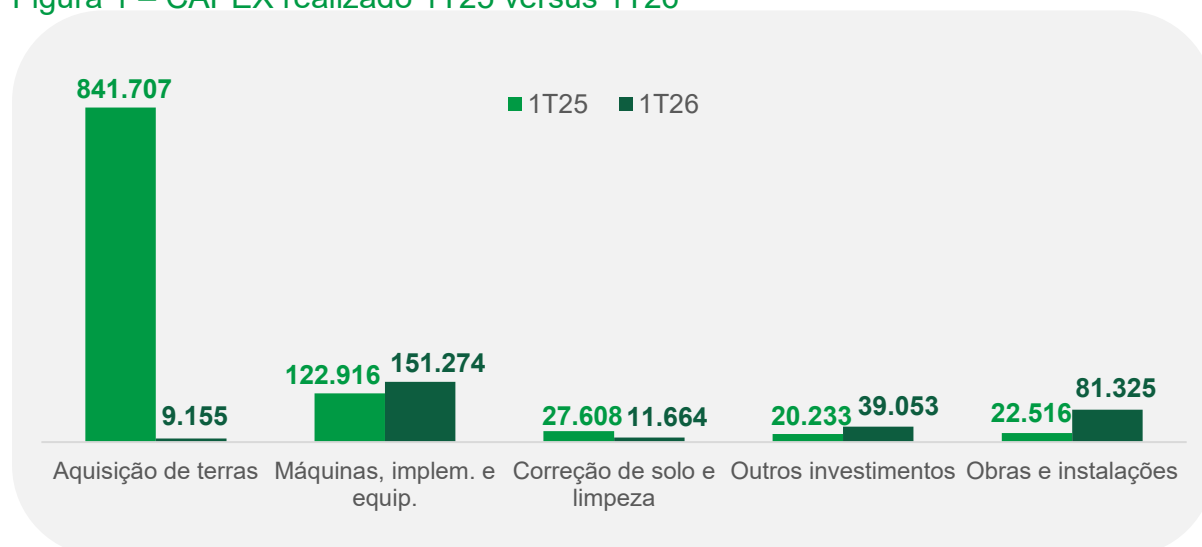
Tabela 26 - CAPEX ⁽¹⁾

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	122.916	151.274	23,1%
Aquisição de terras	841.707	9.155	-98,9%
Correção de solo	26.156	11.409	-56,4%
Obras e instalações	22.516	81.325	261,2%
Usina de beneficiamento de algodão	175	11.941	n.m.
Armazém de grãos	11.881	7.772	-34,6%
Limpeza de solo	1.452	255	-82,4%
Veículos	1.622	675	-58,4%
Software	2.444	1.109	-54,6%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	1.035	n.m.
Prédios	306	11.635	n.m.
Outros	3.805	4.886	28,4%
Total	1.034.980	292.471	-71,7%

(1) Vide Notas explicativas 12 e 13 da ITR.

No 1T26, os investimentos totalizaram R\$ 292,4 milhões, representando uma redução de 71,7% em relação ao 1T25. Essa redução refere-se, principalmente, à aquisição de terras realizada no 1T25, da Fazenda Paladino, em São Desidério/Bahia e em Unai (Minas Gerais), no valor de R\$ 841,7 milhões. Os principais investimentos realizados no período compreendem: (i) máquinas, implementos e equipamentos, que somaram R\$ 151,2 milhões, com crescimento de 23,1%; (ii) obras e instalações, que registraram expansão, totalizando R\$ 81,3 milhões, aumento de 261,2%, devido aos investimentos em irrigação; e (iii) alocação de capital na usina de beneficiamento de algodão, que atingiu R\$ 11,9 milhões. Em contrapartida, correção de solo, armazém de grãos, limpeza de solo, veículos e software apresentaram redução.

Figura 1 – CAPEX realizado 1T25 versus 1T26



Irrigação

Quanto aos projetos de irrigação, a Companhia investiu, no 1T26, R\$ 73,3 milhões, com destaque para as fazendas Piratini (R\$ 49,4 milhões), Pamplona (R\$ 15,8 milhões), Paysandu (R\$ 4,5 milhões) e Paladino (R\$ 3,6 milhões). Os investimentos concentraram-se principalmente na implantação de estruturas de pivôs, perfuração de poços/reservatórios e obras de infraestrutura elétrica e hidráulica. O projeto segue com o objetivo de viabilizar duas safras por ano agrícola, ampliando o potencial econômico-financeiro das áreas irrigadas.

Tabela 27 - CAPEX Irrigação

(R\$ mil)	1T25	1T26	AH
Investimentos em irrigação	4.059	73.300	n.m.

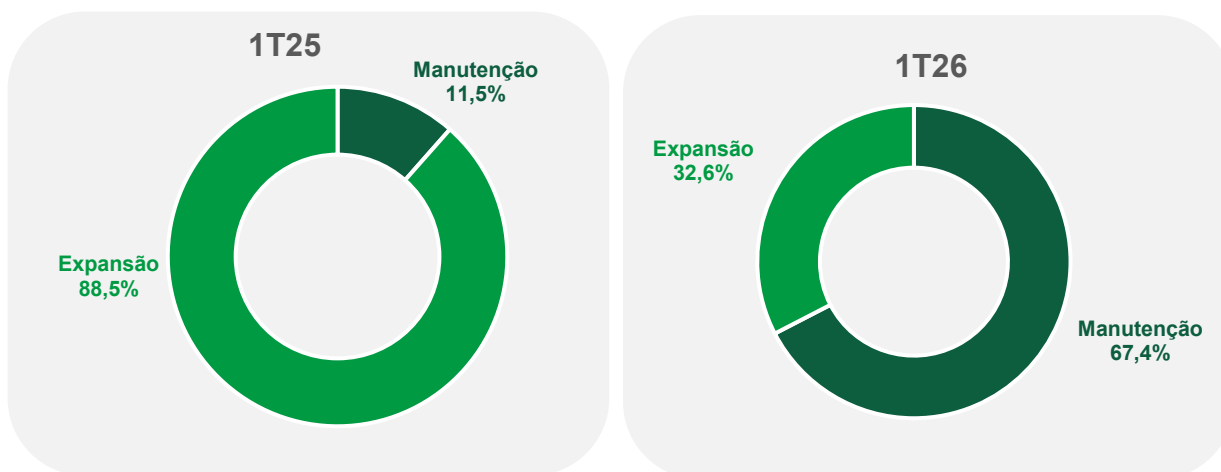
Tabela 28 - Investimentos em irrigação por fazenda – 1T26

Fazendas	Piratini	Pamplona	Paysandu	Palmares	Paladino	Total
Construção	570	142	4.505	-	3.575	8.792
Estrutura de pivôs	17.323	13.535	-	-	-	30.858
Instalações elétricas / hidráulicas	9.613	782	-	35	-	10.429
Motobombas	-	-	-	-	-	-
Poços artesianos/lagoas	21.885	1.099	-	-	-	22.984
Transformadores	-	213	-	24	-	237
Total Geral	49.391	15.771	4.505	58	3.575	73.300

CAPEX Expansão versus Manutenção

No 1T26, os investimentos em expansão corresponderam a 32,6% do CAPEX, totalizando R\$ 95,3 milhões. Dentre esse montante, destacam-se os aportes em máquinas, implementos e equipamentos, obras e instalações, além dos investimentos em algodoeira e armazéns. O CAPEX de manutenção representou 67,4% do total, somando R\$ 197,2 milhões. Esse volume foi concentrado principalmente em máquinas, implementos e equipamentos, obras e instalações, além de gastos em limpeza e correção de solo.

Figura 2 – CAPEX realizado 1T25 versus 1T26 por tipo – Expansão (novos investimentos) e Manutenção



Endividamento

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2026 em R\$ 6,6 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,3 bilhão em relação a 2025. Esse crescimento decorre, principalmente, dos desembolsos relacionados ao custeio da safra e dos pagamentos finais referentes à aquisição de terras da Fazenda Paladino, no valor de R\$ 361,5 milhões, e da fazenda localizada em Unaí (Minas Gerais), no valor de R\$ 95 milhões. A relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado registrou alta, passando de 1,97 vezes no final de 2025 para 2,72 vezes no primeiro trimestre de 2026, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período. A taxa média de juros da dívida apresentou redução em relação à posição de 31/12/2025, passando de 15,1% a.a. para 14,9% a.a. em 31/03/2026.

Tabela 29 - Dívida Bruta em Reais

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxa média anual de juros ⁽¹⁾		Consolidado	
	4T25	1T26	4T25	1T26
Finame – BNDES	11,6%	11,8%	194.165	198.804
Finep	6,5%	6,2%	19.971	20.005
CRA	15,6%	15,3%	2.589.190	2.594.100
Crédito Rural	15,7%	15,5%	1.366.822	1.368.318
Capital de Giro	16,0%	15,7%	2.096.254	1.794.995
Financiamento à Exportação	14,2%	13,7%	1.306.329	1.200.469
Subtotal Endividamento BRL	15,3%	15,0%	7.572.731	7.176.691
Capital de Giro	7,9%	7,9%	98.809	65.676
Financiamento à Exportação	7,2%	7,1%	108.139	76.212
Subtotal Endividamento USD	7,5%	7,5%	206.948	141.888
Subtotal Endividamento Geral	15,1%	14,9%	7.779.679	7.318.579
(-) Custos da transação CRA			(51.395)	(49.959)
Total			7.728.284	7.268.620
Total Endividamento s/ custas CRA ⁽²⁾	15,1%	14,9%	7.779.679	7.318.579
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinc. a Aplicações e Dívidas ⁽³⁾			113.701	169.522
(=) Dívida Bruta (Ajustada)			7.893.380	7.488.101
(-) Caixa			(2.649.368)	(923.739)
(=) Dívida Líquida (Ajustada) final			5.244.012	6.564.362
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses			2.664.715	2.416.301
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado			1,97x	2,72x

⁽¹⁾ Taxa de juros final com swap;⁽²⁾ A dívida Bruta Ajustada não considera as custas de CRA, pois já foram pagas.⁽³⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 23, letra "g" da ITR);

Perfil do endividamento

Em relação ao perfil de endividamento, a Companhia intensificou o processo de **alongamento da dívida** em comparação ao quarto trimestre de 2025, com a participação das obrigações de longo prazo passando de 78% para 81% no 1T26. Esse movimento levou o endividamento de longo prazo ao **maior patamar já registrado pela Companhia**, refletindo uma gestão estratégica e consistente da estrutura da dívida, conforme ilustrado na figura 3.

Figura 3 - Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

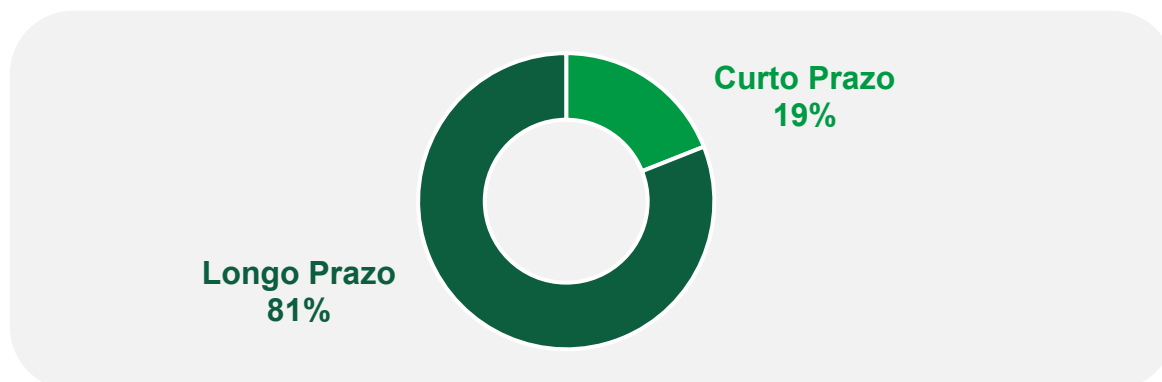


Figura 4 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

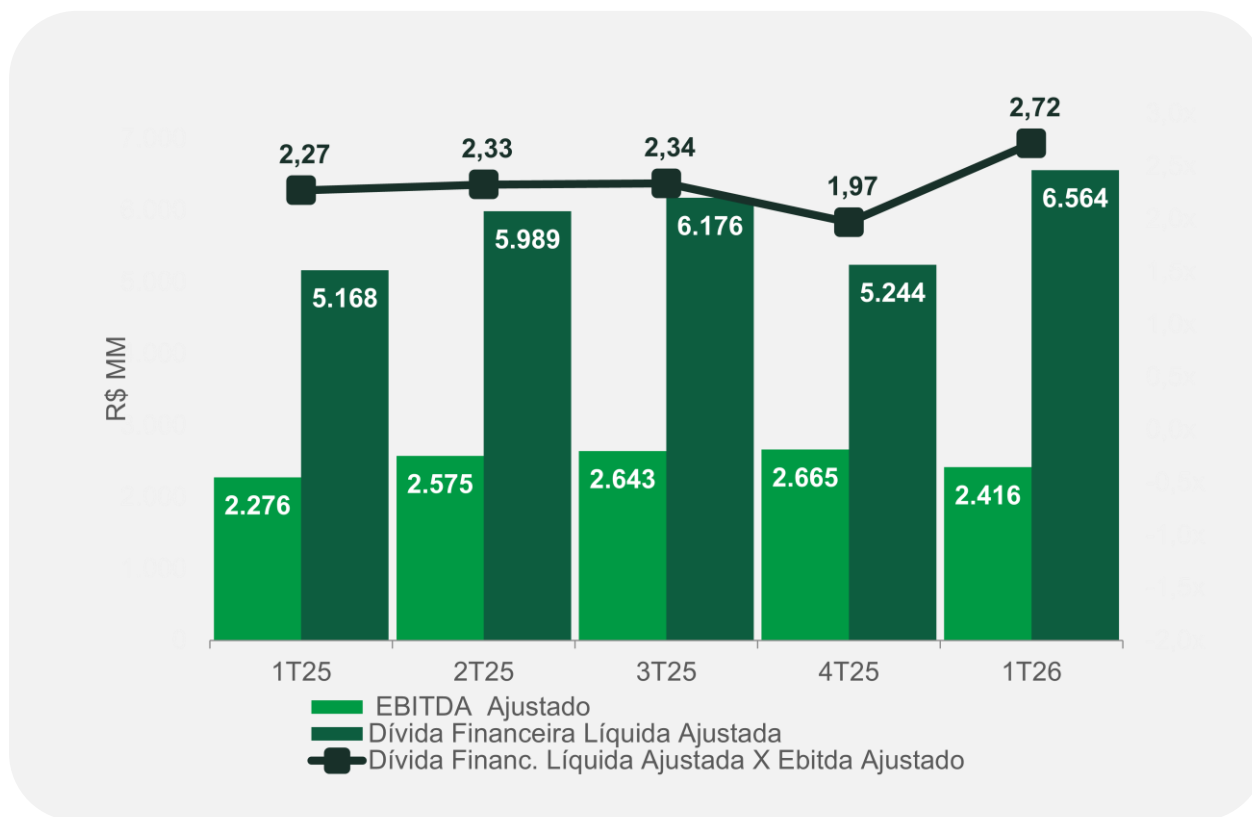


Figura 5 - Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

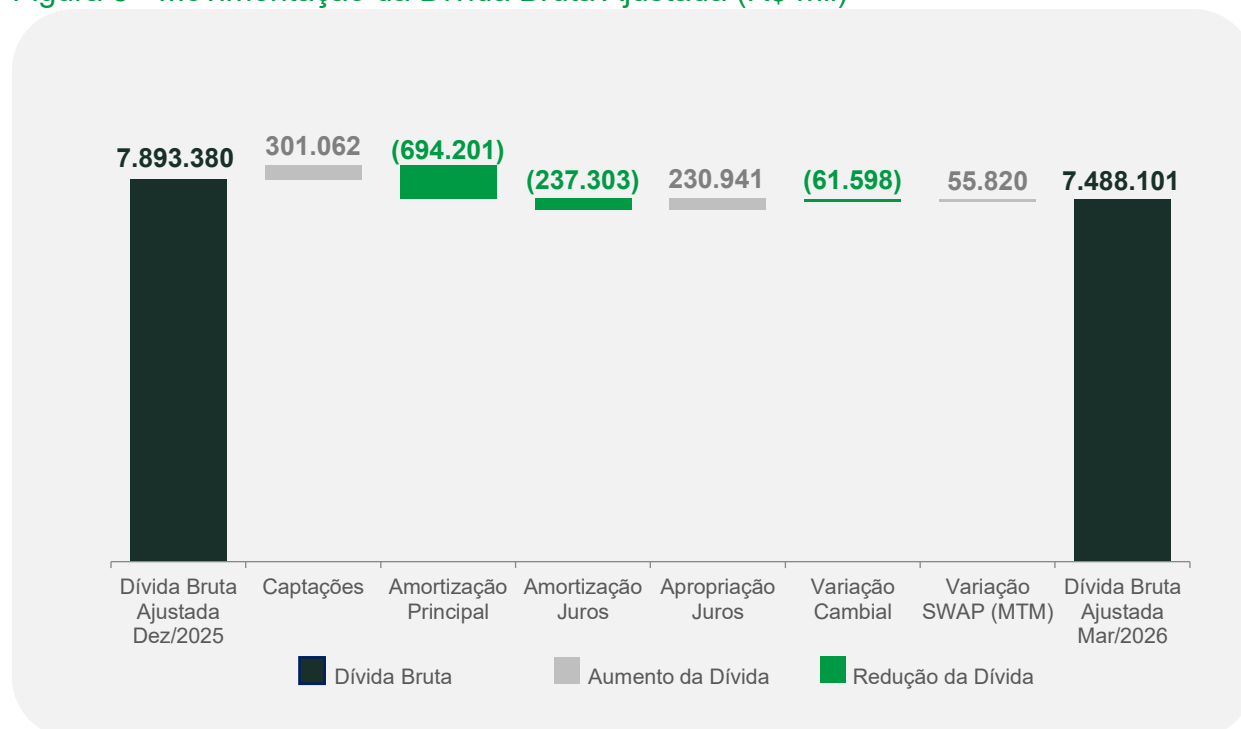


Figura 6 - Cronograma de amortização da dívida bruta ajustada (R\$ mil)

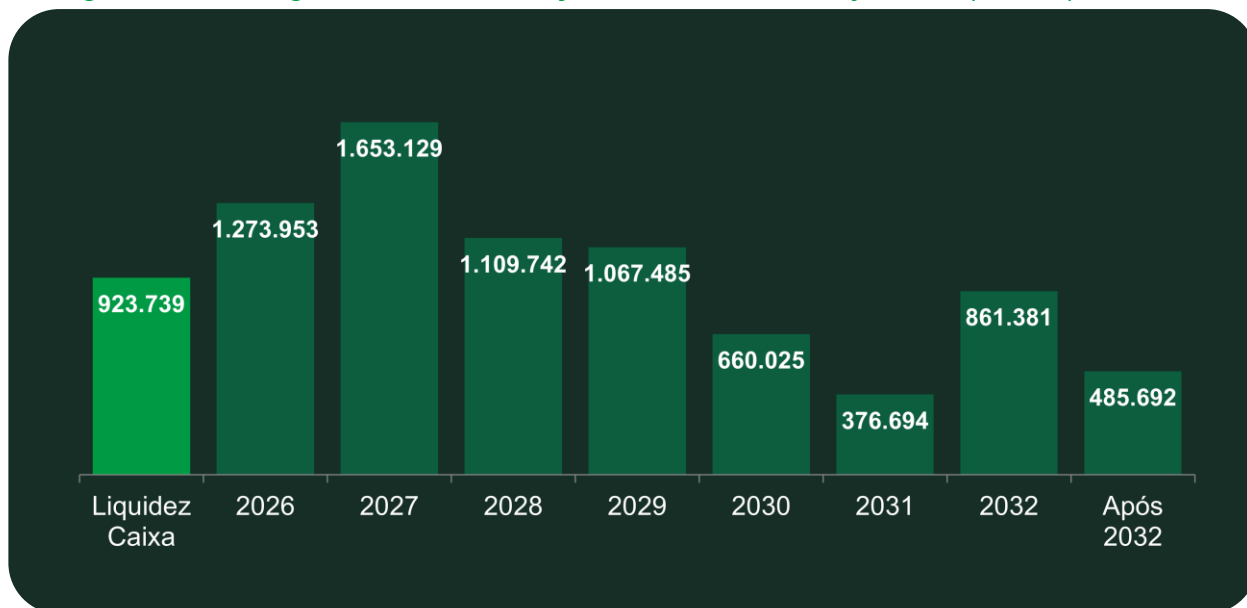
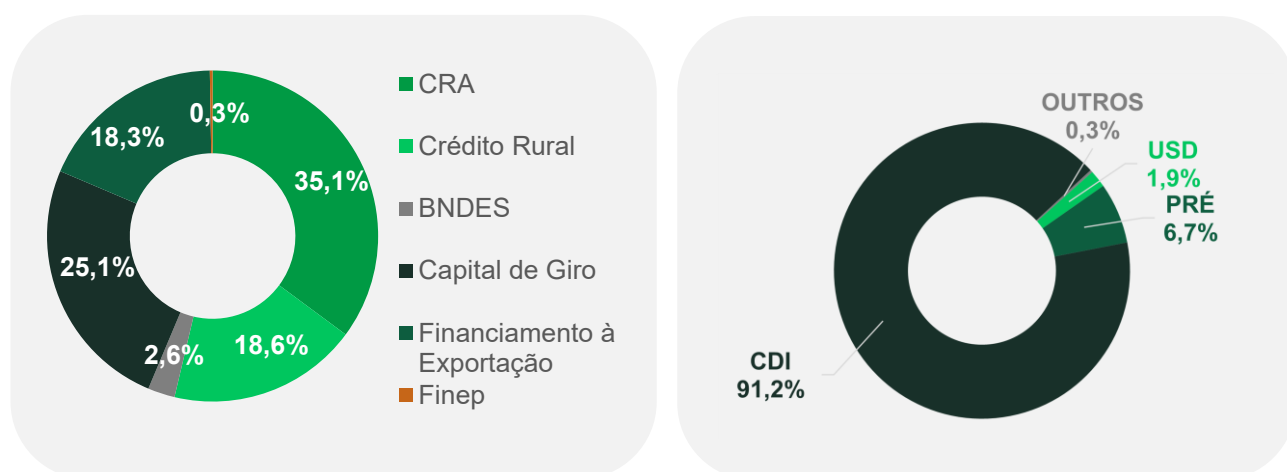


Figura 7 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de hedge

Hedge cambial e de *commodities* agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade (CBOT) e Intercontinental Exchange Futures US (ICE). Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste basicamente em contratos de venda e compra a termo de moeda (NDF – *Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo –, a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas antecipadas diretamente aos nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, bem como operações financeiras de *swaps* e opções com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de *commodities* (em relação ao volume total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 11 de maio**:

Tabela 30 - Posição atualizada de hedge

Hedge de câmbio – Soja			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	100,0	74,9	2,8
R\$/USD	5,6211	5,6896	5,4780
Compromissos % ⁽¹⁾	-	4,3	40,4
Hedge de câmbio – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,0	74,2	0,4
R\$/USD	6,0739	6,0380	5,9029
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,1	33,4
Hedge de câmbio – Milho			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
-	-	-	-
-	-	-	-
%	100,0	66,5	3,6
R\$/USD	5,7430	5,7119	5,5200
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,1	34,7
Hedge de Commodity – Soja			
Ano Agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	100,0	75,1	18,4
USD/bu ⁽²⁾	11,48	11,20	11,82
Compromissos % ⁽¹⁾	-	4,1	17,3
Hedge de Commodity – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,9	84,6	33,5
US\$/lb ⁽²⁾	73,58	73,88	77,41
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-
Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	58,8	15,9	-
R\$/saca ⁽³⁾	51,48	58,53	-
%	41,2	31,1	-
USD/saca ⁽³⁾	8,64	8,88	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

- (1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, configurando hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.
 (2) Base FOB Porto - os preços em nossas unidades de produção são influenciados por despesas de transporte e possíveis descontos de qualidade.
 (3) Preço fazenda.



Comunicação ESG com stakeholders

Relatório Integrado é publicado

Publicamos o Relatório Integrado 2025, que apresenta, de forma transparente como geramos valor no longo prazo, integrando impactos socioambientais e desempenho financeiro.

O documento cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, os anos-safra 24/25 e 25/26 e contempla todas as operações da Companhia. Foi elaborado com base em padrões internacionais, incluindo Global Reporting Initiative (GRI), IFRS Foundation (Relato Integrado), Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Destaca-se, em 2025, o início da adoção das recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures. A incorporação do TNFD posiciona a SLC Agrícola frente às crescentes exigências de investidores e mercados globais quanto à gestão de capital natural, biodiversidade e uso da terra. Trata-se de um passo relevante para fortalecer a avaliação de riscos físicos e de transição, aumentar a transparência e sustentar a geração de valor no longo prazo.

4 Fazendas com Balanço de Carbono Negativo na Safra 2024/25

Em 2025, removemos 544 mil toneladas de carbono, o equivalente a 51% das emissões dos escopos 1 e 2. A maior parte dessas remoções (81%) resulta da aplicação de plantas de cobertura – que cobriu 253.311 hectares na última safra (51,2% da área física total). Já a prática de semeadura direta, sem intervenção mecânica no solo, foi responsável por 19% do total de CO2 removido da atmosfera. Na safra 2024/25, **identificamos quatro fazendas com balanço de carbono negativo, ou seja, removeram mais carbono do que emitiram**. Esses resultados demonstram, na prática, que é possível conciliar desempenho operacional, viabilidade econômica e contribuição climática, reforçando o papel do agronegócio como parte da solução para as mudanças climáticas. Para maiores informações acesse o relatório integrado: <https://www.slccagricola.com.br/sustentabilidade/slc-sustentabilidade>.

4 Anos no ISE consolidam tese de ESG da SLC Agrícola

A permanência da SLC Agrícola no **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo quarto ano consecutivo** reforça a consistência da sua estratégia ESG e a capacidade de execução ao longo do tempo. Mais do que um reconhecimento pontual, essa recorrência evidencia que a Companhia mantém, de forma estruturada, elevados padrões de **governança, gestão de riscos e eficiência ambiental**, alinhados às melhores práticas do mercado de capitais.

Para o investidor, a presença contínua no ISE sinaliza um ativo com **menor percepção de risco e maior previsibilidade operacional**, além de ampliar o acesso a capital por meio de fundos e mandatos com critérios ESG. Ao consolidar sua posição no índice, a SLC Agrícola fortalece sua tese de investimento baseada na **combinação entre desempenho financeiro e geração de valor sustentável no longo prazo**, posicionando-se de forma diferenciada em um cenário de crescente demanda por ativos responsáveis e resilientes.

Reconhecimento no CDP Awards Latin America 2026

Fomos reconhecidos no CDP Awards Latin America 2026 com classificação “A-List” nas agendas de Florestas e Água — um dos mais altos níveis do CDP. O reconhecimento reforça a consistência da nossa estratégia ambiental, a transparência na gestão de riscos e a capacidade de gerar valor sustentável no longo prazo. Esse resultado é particularmente relevante para investidores, uma vez que o CDP é amplamente utilizado como referência global na avaliação de desempenho ambiental corporativo. A classificação “A-List” fortalece a percepção de qualidade da gestão de riscos climáticos e naturais, contribuindo para o acesso a capital, o relacionamento com clientes internacionais e o posicionamento competitivo em cadeias globais cada vez mais exigentes.

Avanço em Agricultura Regenerativa

Ampliamos para 325 mil hectares a área certificada em agricultura regenerativa pelo programa regenagri, crescimento de 79% em relação ao ciclo anterior. Com isso, mantemos a posição de maior área certificada nas Américas e avançamos em direção à meta de 550 mil hectares até 2030,

consolidando ganhos de produtividade aliados à conservação do solo, da biodiversidade e à redução de emissões.

Certificação em Bem-Estar Animal

As fazendas Pantanal I e Planalto obtiveram certificação em bem-estar animal (escopo confinamento), concedida pela FairFood. A certificação atesta a adoção de elevados padrões de manejo e cuidado com os animais, com base em critérios reconhecidos e verificados por auditoria independente. Esse avanço reforça o compromisso da Companhia com práticas produtivas responsáveis e alinhadas às diretrizes ESG, além de contribuir para o atendimento às exigências de mercados e clientes que valorizam padrões elevados de bem-estar animal.

Novos Sites — Institucional da SLC Agrícola e Site de Relações com Investidores — com Portal de Sustentabilidade

Lançamos em fevereiro deste ano, o novo site institucional da SLC Agrícola e o novo site de Relações com Investidores, ambos com portal exclusivo dedicado às informações de sustentabilidade da Companhia. As plataformas contam com navegação mais intuitiva e reforçam a transparência da estratégia ESG, facilitando o acesso de investidores e demais *stakeholders* às nossas práticas, metas e resultados. O conteúdo está disponível em <https://www.slccagricola.com.br/sustentabilidade/>; ou, alternativamente, pelo site de RI, no menu ESG: <https://ri.slccagricola.com.br/>.

Nenhuma área atingida por incêndios

A SLC Agrícola, em linha com sua Política de Desmatamento Zero, não realiza conversões de áreas com vegetação nativa para a produção desde 2021, mesmo que exista legalidade para a prática e, portanto, não recorre à utilização de fogo para esse fim. Contudo, mantém seus sistemas de monitoramento e combate a focos de calor, pois, por localizar-se prioritariamente no bioma Cerrado, sabe-se que, entre os meses de junho e setembro, período de seca e altas temperaturas, os incêndios naturais podem ocorrer.

No primeiro trimestre de 2026, não houve registro de áreas atingidas por incêndios nas operações da Companhia. Esse resultado positivo está diretamente relacionado, também, às condições climáticas do período, historicamente marcado por maior umidade e temperaturas mais amenas — fatores que reduzem significativamente a propensão à ocorrência de incêndios naturais no Cerrado.

Ainda assim, a Companhia segue vigilante e estruturada com medidas preventivas, como caminhões-pipa, brigadas treinadas, vigilância em áreas críticas, aceiros, estradas estratégicas e equipamentos adaptados. Destaca-se também, o uso de tecnologia no monitoramento em tempo real, por meio de georreferenciamento e imagens de satélite, garantindo resposta rápida e eficaz a qualquer foco de calor.

A SLC Agrícola permanece comprometida em investir continuamente na proteção ambiental e no fortalecimento da resiliência climática de suas operações.



Dados operacionais e econômico-financeiros complementares

Clique nos links a seguir para baixar as informações em Excel.

Tabelas de desempenho financeiro

Dados referentes ao desempenho financeiro e econômico, como receita, custo, resultado bruto, lucro, EBITDA, endividamento e demais informações constantes da seção desempenho financeiro.

[Clique aqui para baixar](#)

Dados operacionais

Dados da área plantada por cultura, produtividade orçada *versus* forecast, composição dos custos de produção, parque de máquinas e capacidade de armazenagem.

[Clique aqui para baixar](#)

Dados de terras

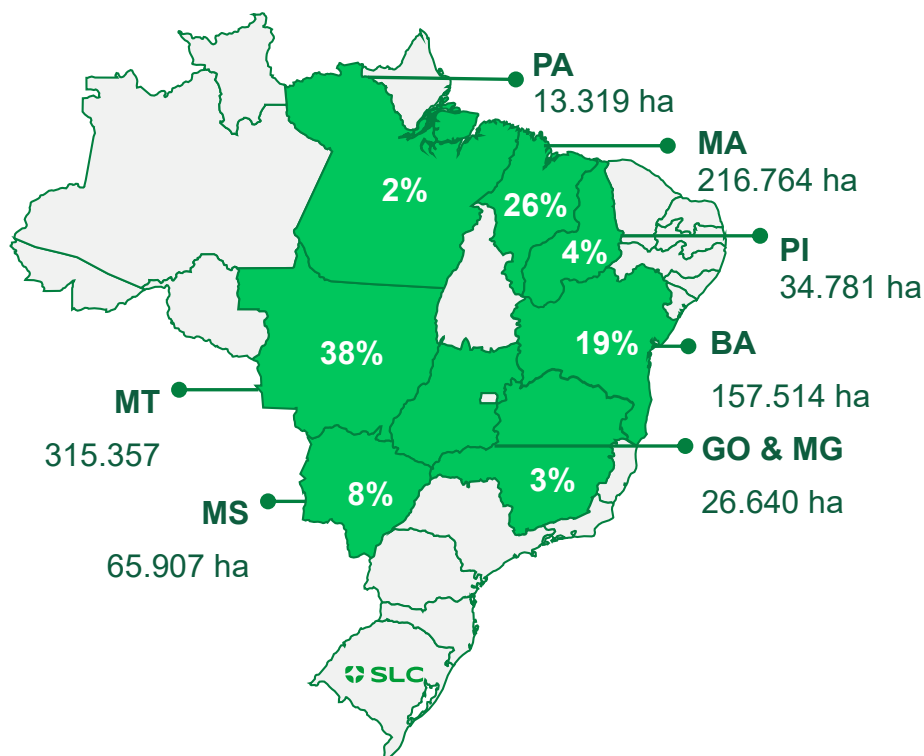
Dados da área plantada e portfólio de terras.

[Clique aqui para baixar](#)

Tabela de conversão de medidas

[Clique aqui para baixar](#)

Localização das unidades de produção e matriz



Área plantada das Fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – forecast ano Safra 2025/2026: 830.282 hectares

MT		315.357
1.	Pampeira	33.259
2.	Piracema	15.896
3.	Pirapora	17.726
4.	Próspera	32.372
5.	Planorte	30.868
6.	Paiaguás	65.642
7.	Perdizes	31.153
8.	Pioneira	65.416
9.	Preciosa	23.025
MS		65.907
10.	Pantanal	42.597
11.	Planalto	23.310
GO & MG		26.640
12.	Pamplona	26.640
PA		13.319
13.	Porteira	13.319

BA		157.514
14.	Panorama	17.537
15.	Paladino	24.213
16.	Paysandu	40.214
17.	Piratini	25.509
18.	Palmares	30.221
19.	Parceiro	19.820
MA		216.764
20.	Parnaíba	50.294
21.	Palmeira	12.298
22.	Planeste	55.849
23.	Perpétua	30.614
24.	Potência	67.709
PI		34.781
25.	Parnaguá	27.063
26.	Paineira	7.718

Área irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Pamplona	4.980	3.342
2. Paysandu	13.870	7.953
3. Piratini	13.782	6.891
4. Palmares	3.096	1.548
Total	35.728	19.734
% área plantada	4,3% ⁽¹⁾	3,5% ⁽²⁾

(1) Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safra
(2) Considerando apenas área física própria de 1ª safra

Comentário do Desempenho

Departamento de Relações com Investidores

Contato | ri@slcagricola.com.br



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



André Vasconcellos

Gerente de Planejamento e de Relações com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de Relações com Investidores



Daniel Batista

Analista de Relações com Investidores



Laiza Rocha

Especialista de Relações com Investidores

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sede localizada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900/301, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportá-los e importar bens para seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral aos seus funcionários; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros; fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados; atividade de armazém geral; fabricação de óleo vegetal bruto, comestível ou não; comercialização de energia; e serviços de análises e certificação de sementes.

Em 1º de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2025/26, operando com 26 unidades de produção, com área planejada de 831,11 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em oito estados brasileiros: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Piauí.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 31 de março de 2026, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia seguiu, na preparação destas informações contábeis intermediárias, as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. A Companhia adotou materialmente todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2026.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 13 de maio de 2026.

b) Sazonalidade

As informações financeiras da Companhia estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, o qual ocorre em diferentes momentos ao longo do ano, dependendo da localidade das fazendas e dos produtos cultivados, conforme detalhado na nota explicativa 7.a. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

c) Apresentação das notas explicativas nas informações contábeis intermediárias

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das informações contábeis intermediárias e para fins de atendimento ao artigo 31 da Resolução CVM nº 80/22 a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro

Notas Explicativas

de 2025 e não repetidas, total ou parcialmente nestas informações contábeis intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 12 – Propriedades para investimento, 26 – Subvenções governamentais, 27 – Programa de participação nos resultados e 29 – Cobertura de seguros.

d) Base de mensuração

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de renda e de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da transformação biológica relevante das culturas e do desmame ou aquisição do rebanho bovino;
- Os produtos agrícolas após a colheita, mensurados pelo valor realizável líquido;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

e) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

f) Normas novas ou revisadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; e
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia ainda está no processo de avaliação de todos os impactos do novo padrão.

Os impactos materiais iniciais já identificados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado

Notas Explicativas

- (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio;
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (*Management-defined performance measures* - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)); e
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

CBPS 1 e CBPS 2 (IFRS S1 e S2) – Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e ao Clima

Em conformidade com a Resolução CVM nº 193/2023, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, a Companhia esclarece que não realizou a adoção antecipada dos Pronunciamentos CBPS 1 (Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade) e CBPS 2 (Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima).

CBPS 1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:

- Estabelece princípios gerais para divulgação de riscos e oportunidades de sustentabilidade; e
- Exige informações sobre governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas.

CBPS 2 – Divulgação Relacionada ao Clima:

- Complementa o CBPS 1 com foco em riscos e oportunidades climáticos;
- Segue a estrutura do TCFD (governança, estratégia, riscos e métricas); e
- Inclui divulgação de emissões de GEE (escopos 1, 2 e 3) e planos de transição.

A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da adoção das normas CBPS 1 e CBPS 2, com o suporte de consultoria especializada, cujo plano de trabalho e cronograma de implementação estão em andamento.

Considerando o estágio atual do projeto, ainda não foram concluídas análises que permitam a mensuração confiável dos impactos financeiros decorrentes da adoção das referidas normas, não sendo possível, nesse momento, estimar seus efeitos sobre as demonstrações financeiras.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Localização	31/03/2026		31/12/2025	
			Controladas		Controladas	
			Diretas %	Indiretas %	Diretas %	Indiretas %
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de algodão e soja	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ⁽¹⁾	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Sierentz Agro Brasil Ltda. ⁽¹⁾	Rio Grande do Sul - RS	-	-	22,29	77,71
Cultura de soja e milho	Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	55,00	-	55,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	SLC Jaborandi S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	Fazenda Paladino Empr. Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Cultura de soja, milho e algodão	SLC São Desidério S.A.	Rio Grande do Sul - RS	-	50,00	-	50,00
Holding imobiliária	Paladino Participações S.A.	Rio Grande do Sul - RS	50,00	-	50,00	-
Holding de instituições não financeiras	SLC Ventures Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Compra e venda de imóveis, arrendamento, construção e administração de imóveis	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Minas Gerais Empr. Agr. Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	6,45	93,55	6,45	93,55

⁽¹⁾ Em 1 de janeiro de 2026, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda. pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (vide nota 10, letra "a").

O período das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Disponibilidades em R\$	-	853	997	1.782	3.084
Disponibilidades câmbio ⁽¹⁾	-	21.458	21.510	28.260	40.003
CDB-DI	99,55% do CDI ⁽²⁾	58.976	1.801.688	648.378	2.231.053
Operação compromissada	98,08% do CDI ⁽²⁾	212.555	55	243.442	373.446
Caixa e equivalentes de caixa		293.842	1.824.250	921.862	2.647.586
Aplicações financeiras – não circulante	86,22% do CDI ⁽²⁾	1.877	1.782	1.877	1.782
Total		295.719	1.826.032	923.739	2.649.368

⁽¹⁾ Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de março de 2026.

⁽²⁾ Rendimento médio em 31 de março de 2026.

Operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de março de 2026, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras no não circulante possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas).

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	100.627	90.066	173.779	115.889
Exportação indireta	3.900	365	80.023	459
Exportação direta	48.761	82.684	98.837	131.737
Total	153.288	173.115	352.639	248.085

A composição do saldo de clientes, segmentada por faixas de vencimento em 31 de março de 2026, está apresentada conforme segue:

Aging	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	141.909	149.738	308.072	216.796
Até 30 dias	9.008	21.301	41.771	28.540
31 a 60 dias	804	1.079	835	1.079
61 a 90 dias	154	997	154	1.666
Acima de 90 dias	1.413	-	1.807	4
Total	153.288	173.115	352.639	248.085

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação as contas a receber não é relevante, razão pela qual não constituiu provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes.

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 23.h.

Notas Explicativas

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos agrícolas	1.651.236	1.483.106	2.367.479	1.992.725
<i>Produtos agrícolas – custos de formação</i>	1.097.949	1.021.239	1.657.928	1.434.572
<i>Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas</i>	553.287	461.867	709.551	558.153
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	636.995	927.939	1.043.538	1.533.187
Embalagens e material de acondicionamento	28.410	27.539	41.844	40.773
Peças de reposição	52.989	54.134	89.803	89.680
Combustíveis e lubrificantes	19.444	15.351	33.196	27.817
Outros estoques	44.062	30.791	62.811	38.429
Total	2.433.136	2.538.860	3.638.671	3.722.611

O item 20 do CPC 16 (IAS 2) trata do custo dos produtos agrícolas oriundos de ativo biológico, e determina que os estoques que compreendam o produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados na venda no momento da colheita. Esse é o custo dos estoques naquela data para aplicação desse pronunciamento. A rubrica “Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas” registra essa mensuração, e a movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora		Total
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2025	302.991	123.764	426.755
Movimentação decorrente da colheita	411.233	-	411.233
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(315.312)	-	(315.312)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	81.405	81.405
Saldos em 31 de março de 2025	398.912	205.169	604.081

	Controladora		Total
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2026	253.108	208.759	461.867
Movimentação decorrente da colheita	391.315	-	391.315
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(252.005)	-	(252.005)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	(47.890)	(47.890)
Saldos em 31 de março de 2026	392.418	160.869	553.287

	Consolidado		Total
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2025	369.369	165.396	534.765
Movimentação decorrente da colheita	503.949	-	503.949
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(385.598)	-	(385.598)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	134.245	134.245
Saldos em 31 de março de 2025	487.720	299.641	787.361

	Consolidado		Total
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	
Saldos em 1 de janeiro de 2026	265.350	292.803	558.153
Movimentação decorrente da colheita	488.492	-	488.492
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(297.547)	-	(297.547)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	(39.547)	(39.547)
Saldos em 31 de março de 2026	456.295	253.256	709.551

⁽¹⁾ Realização pelo faturamento dos produtos.

⁽²⁾ Efeito do VRLPA na demonstração do resultado do período, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

Notas Explicativas

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas ("VRLPA") reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas, diferentemente do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado. O valor realizável líquido dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas estimados necessários para a *performance* de contratos com clientes.

7. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por rebanho bovino assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo biológico – culturas em formação (a)	1.695.010	1.427.890	2.419.851	2.220.487
Ativo biológico – rebanho bovino (b)	76.415	31.878	215.157	129.934
Total	1.771.425	1.459.768	2.635.008	2.350.421

a) Ativo biológico – culturas em formação

O CPC 29 (R2) (IAS 41), estabelece o tratamento contábil, e as respectivas divulgações, relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas. No item 3, a norma determina que deve ser aplicada para a produção agrícola, assim considerada aquela obtida no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade. Ativo biológico é um animal e/ou uma planta, vivos.

A movimentação dos ativos biológicos da Companhia, compostos por culturas temporárias, está apresentada conforme segue:

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	772.198	368.858	66.061	18.520	1.225.637
Gastos com plantio	328.331	677.824	161.004	37.223	1.204.382
Variação do valor justo ⁽¹⁾	321.594	5.965	-	-	327.559
Colheitas – produtos agrícolas	(1.229.334)	-	-	(19.648)	(1.248.982)
Saldos em 31 de março de 2025	192.789	1.052.647	227.065	36.095	1.508.596
Ativo biológico – custos de formação	170.069	1.046.682	227.065	36.095	1.479.911
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	22.720	5.965	-	-	28.685

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2026	799.378	523.016	81.513	23.983	1.427.890
Gastos com plantio	318.407	564.502	136.880	40.786	1.060.575
Variação do valor justo ⁽¹⁾	374.657	-	-	-	374.657
Colheitas – produtos agrícolas	(1.158.580)	-	-	(9.532)	(1.168.112)
Saldos em 31 de março de 2026	333.862	1.087.518	218.393	55.237	1.695.010
Ativo biológico – custos de formação	255.718	1.087.518	218.393	55.237	1.616.866
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	78.144	-	-	-	78.144

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2025	1.120.023	466.496	89.579	23.990	1.700.088
Gastos com plantio	533.377	934.354	279.029	45.300	1.792.060
Variação do valor justo ⁽¹⁾	369.077	8.985	8	-	378.070
Colheitas – produtos agrícolas	(1.826.160)	-	-	(23.931)	(1.850.091)
Saldos em 31 de março de 2025	196.317	1.409.835	368.616	45.359	2.020.127
Ativo biológico – custos de formação	173.597	1.400.850	368.608	45.359	1.988.414
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	22.720	8.985	8	-	31.713

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2026	1.414.862	640.095	142.595	22.935	2.220.487
Gastos com plantio	596.882	852.329	304.585	64.647	1.818.443
Variação do valor justo ⁽¹⁾	424.483	-	(23)	-	424.460
Colheitas – produtos agrícolas	(2.020.774)	(112)	-	(22.653)	(2.043.539)
Saldos em 31 de março de 2026	415.453	1.492.312	447.157	64.929	2.419.851
Ativo biológico – custos de formação	318.837	1.492.312	447.180	64.929	2.323.258
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	96.616	-	(23)	-	96.593

⁽¹⁾ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos.
⁽²⁾ Outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, crambe, crotalária, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo, sorgo e trigo.

A seguir, apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas para a determinação do valor justo dos ativos biológicos relativos às safras de 2025/26 e à safra 2024/25:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026 ⁽¹⁾	31/03/2025 ⁽²⁾	31/03/2026 ⁽¹⁾	31/03/2025 ⁽²⁾
Soja				
Área plantada (ha)	231.149	252.512	424.648	377.531
Produtividade estimada total (sc/ha)	72,39	65,60	68,06	65,33
Área total colhida (ha)	182.638	214.308	362.749	339.296
Produtividade obtida (sc/ha)	72,39	67,43	67,51	66,46
Área em ponto de colheita (ha)	48.511	36.724	61.899	36.724
Produtividade estimada – área em ponto de colheita (sc/ha)	71,27	57,52	71,28	57,52
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 103,26	R\$ 103,82	R\$ 100,69	R\$ 100,81
Milho				
Área em ponto de colheita (ha)	-	-	303	285
Produtividade estimada – área em ponto de colheita (sc/ha)	-	-	125,00	113,21
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	-	-	R\$ 34,04	R\$ 35,74
Algodão				
Área em ponto de colheita (ha)	-	1.066	-	1.556
Produtividade estimada – área em ponto de colheita (@/ha)	-	324,44	-	323,04
Preço médio (R\$/@) ⁽³⁾	-	R\$ 61,98	-	R\$ 62,07

⁽¹⁾ Dados referentes à safra 2025/26.
⁽²⁾ Dados referentes à safra 2024/25.
⁽³⁾ Valor justo na data da apuração.

No período, observou-se redução de produtividade na cultura de soja na região do Mato Grosso, em função do excesso de chuvas no ciclo final da cultura, mas que é compensada pelo melhor desempenho das áreas localizadas na Bahia.

O aumento da área plantada no consolidado decorre, principalmente, da combinação de negócios com a aquisição da Sierentz.

Adicionalmente, a área em ponto de colheita apresentou aumento em relação ao período anterior, refletindo a antecipação da colheita na safra 2024/25, impactada pela seca, enquanto, no ciclo atual, o maior volume de chuvas contribuiu para o alongamento do ciclo produtivo. A área a colher concentra-se, principalmente, nas regiões da Bahia e do Maranhão.

Para a cultura do milho, observa-se o início da marcação na Fazenda Pioneira, com expectativa de produtividade favorecida pelas condições climáticas observadas no período.

No caso do algodão, na safra 2024/25, a cultura foi impactada pela seca na região da Bahia, resultando na antecipação do ciclo. Na safra corrente, por sua vez, as condições climáticas apresentam-se dentro da normalidade, com tendência de alongamento do ciclo, não havendo áreas em estágio fenológico relevante C1.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estágio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja - onde correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial, R2 para o milho – estágio “grão bolha d’água”, e C1 para o algodão - ocorre inicialmente o rompimento da primeira

Notas Explicativas

bola (maçã ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descaroçamento e beneficiamento, no caso do algodão em caroço.

A safra 2025/26 está distribuída em 26 unidades de produção localizadas estrategicamente em oito estados brasileiros. Abaixo, apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas – MA	5/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Perpétua	Balsas – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Potência	Balsas – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	1/02 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena – PI	1/11 a 15/04	15/11 a 30/08	1/12 a 15/07
Fazenda Paineira	Monte Alegre do Piauí – PI	1/11 a 15/04	Pesquisa	Não planta
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	1/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério – BA	1/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Panorama	Correntina – BA	20/10 a 30/04	15/11 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Paysandu	São Desidério – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Pamplona	Cristalina – GO e Unaí – MG	25/09 a 15/04	5/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul – MS	20/09 a 25/03	5/12 a 30/08	10/01 a 10/07
Fazenda Planalto	Costa Rica – MS	20/09 a 25/03	5/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Porteira	Santana do Araguaia – PA	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Pioneira	Querência – MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Preciosa	Querência – MT	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Piracema	Nova Mutum – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Pampeira	Parecis – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	Pesquisa
Fazenda Próspera	Tabaporã – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	1/02 a 10/07

A partir da safra 2025/26 foram celebrados contratos de parceria rural entre a SLC São Desidério e Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas com a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas e entre Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas e SLC Jaborandi S.A. com a SLC Agrícola. Tais contratos têm por objeto a cessão, em regime de parceria, de imóveis destinados ao cultivo de grãos e fibras, com compartilhamento dos resultados da produção. Nos termos contratuais, a Companhia tem direito, por ano-safra, a uma participação na produção total da colheita das Fazendas Piratini e Paladino, correspondente a 18,75% da produção da área irrigada e 21% da produção da área de sequeiro, a título de contraprestação pelo uso das áreas objeto da parceria.

Área plantada

A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada na safra 2025/26 e na safra 2024/25:

Culturas	Área	Área plantada safra 2025/26	Área plantada safra 2024/25
Algodão	ha	191.333	178.803
Soja (comercial + soja semente)	ha	424.648	377.531
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	155.931	123.104
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	58.370	56.468
Total		830.282	735.906

⁽¹⁾ As outras culturas compreendem as culturas de brachiária, crambe, crotalária, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo, sorgo e trigo

A área plantada na safra 2025/26 apresentou aumento em relação à safra 2024/25, decorrente, substancialmente, da incorporação de áreas provenientes da combinação de negócios realizada em 2025, incluindo as fazendas Perpétua, Porteira e Potência, que passaram a compor as áreas plantadas da Companhia no período.

Notas Explicativas

b) Ativo biológico – rebanhos

A Companhia possui rebanho de gado bovino na modalidade de recria e engorda, em áreas permanentes, e atua também com o projeto de Integração Lavoura Pecuária (ILP), com o objetivo de otimizar o uso do solo nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

Em 31 de março de 2026 o plantel de rebanho bovino estava distribuído nas Fazendas Paiaguás, Planorte, Perdizes, Pioneira, Pampeira, Planalto e Pantanal.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de mercado e inicia a mensuração a valor justo no momento da aquisição e considera como premissas preços cotados na região de acordo com sexo, idade, raça e ganho de peso estimado até a data de mensuração.

A movimentação do valor justo do rebanho bovino durante o período de 31 de março de 2026 e 2025 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2025	45.603	85.304
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	49.781	57.731
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	(5.335)	(8.685)
Realização pela venda	(36.554)	(44.993)
Saldos em 31 de março de 2025	53.495	89.357
Ativo biológico – custo rebanho	53.938	83.400
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	(443)	5.957

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2026	31.878	129.934
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	70.723	132.714
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	5.326	12.655
Realização pela venda	(31.512)	(60.146)
Saldos em 31 de março de 2026	76.415	215.157
Ativo biológico – custo rebanho	74.363	178.629
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	2.052	36.528

⁽¹⁾ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do período, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

O plantel da Companhia totalizou 36.003 cabeças ao término do 1T26, em comparação a 19.309 cabeças ao término do 1T25.

c) Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas

O item 3 do CPC 29 (IAS 41) determina que essa norma deve ser aplicada para a produção agrícola, assim considerada aquela obtida no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade. Após este momento, o CPC 16 (R1) (IAS 2) – Estoques, ou outra norma mais adequada, deve ser aplicada.

Abaixo apresentamos a abertura da variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas apresentada nas demonstrações dos resultados dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variação do valor justo – culturas em formação (7.a)	374.657	327.559	424.460	378.070
Variação do valor justo – rebanho bovino (7.b)	5.326	(5.335)	12.655	(8.685)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas (6)	(47.890)	81.405	(39.547)	134.245
Total	332.093	403.629	397.568	503.630

Notas Explicativas

8. Tributos a recuperar

a) Imposto sobre a renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	24.564	57.795	73.678	98.477
Contribuição social	8.712	13.075	17.117	21.225
Total	33.276	70.870	90.795	119.702
Parcela classificada no ativo circulante	20.368	58.228	77.764	106.947
Parcela classificada no ativo não circulante	12.908	12.642	13.031	12.755

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL, os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(i) IRPJ/CSLL Isenção – crédito referente à exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL das vendas isentas de ICMS

Em 30 de setembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 59.696, referente a créditos de IRPJ e CSLL decorrentes de ação transitada em julgado em 27 de setembro de 2024, que requeria a não tributação dos referidos tributos sobre subvenções de ICMS de vendas isentas, conforme artigo 30 da Lei 12.973/14. O valor atualizado em 31 de março de 2026 é de R\$ 20.163 (R\$ 75.422 em março de 2025). A Companhia fez a habilitação do crédito na Receita Federal do Brasil, e está compensando com tributos federais.

b) Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	243.292	242.777	355.084	343.159
Cofins	29.164	25.026	132.836	117.089
PIS	6.564	5.555	32.858	29.492
IRRF a recuperar	4.080	-	7.305	10.591
IRPJ/CSLL Redução da base de cálculo de ICMS	15.081	14.769	15.081	14.769
IRPJ/CSLL Selic Indébito	-	-	638	624
Outros	7.449	1.741	49.040	53.245
Total	305.630	289.868	592.842	568.969
Parcela classificada no ativo circulante	84.827	64.821	220.121	183.978
Parcela classificada no ativo não circulante	220.803	225.047	372.721	384.991

(i) ICMS, PIS e Cofins a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Na combinação de negócios da Sierentz, foram incorporados créditos de ICMS de R\$ 51.628 e de PIS e Cofins de R\$ 1.926 (R\$ 13.825 referem-se a créditos de curto prazo e R\$ 39.729 a créditos de longo prazo) que compõem a “Cesta de Ativos Supervenientes”. Em função disso, os mesmos valores foram registrados no passivo na rubrica de “títulos a pagar”, refletindo a obrigação acordada. Até 31 de março de 2026, foi compensado o montante de R\$ 14.903, referente a crédito de ICMS.

Notas Explicativas

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e Cofins é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e Cofins com outros tributos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	Cofins	PIS	ICMS	Cofins	PIS
Em até 1 ano	38.935	28.313	6.316	88.982	88.333	18.737
De 1 ano a 2 anos	16.484	-	-	40.534	-	-
De 2 anos a 3 anos	5.241	-	-	8.094	-	-
Acima de 3 anos	182.632	851	248	217.474	44.503	14.121
Total	243.292	29.164	6.564	355.084	132.836	32.858

Em 31 de março de 2026, a controladora possui ajuste ao valor realizável de R\$ 55.296 (R\$ 38.597 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado de R\$ 87.430 (R\$ 69.808 em 31 de dezembro de 2025), referente a créditos tributários de ICMS, cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em "Outras despesas operacionais" na demonstração dos resultados.

(ii) IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano é compensado com o débito de IRPJ. Após o encerramento do exercício e transmissão da ECF, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(iii) IRPJ/CSLL Redução Base de Cálculo ICMS – crédito referente exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL da redução da base de cálculo do ICMS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 11.556 de IRPJ e CSLL, referente a subvenção de redução de base de cálculo do ICMS, sendo R\$ 9.936 de principal e R\$ 1.620 de atualização pela taxa Selic. O período do levantamento desse crédito foi de janeiro de 2017 até junho de 2021. Esse processo transitou em julgado em 29 de julho de 2019, e a Companhia entrou com ação de repetição de indébito para liquidação por meio de precatório. Em 31 de março de 2026, o saldo atualizado é de R\$ 15.081 (R\$14.769 em 31 de dezembro de 2025).

(iv) IRPJ/CSLL Selic Indébito – não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores relativos à atualização pela taxa Selic em débitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à atualização pela taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com o objetivo de reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, entre eles atualização pela taxa Selic, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário.

O montante do benefício calculado e reconhecido em 31 de março de 2026 é de R\$ 638 (sendo esse valor nas controladas Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.). A Companhia aguarda o trânsito em julgado dos processos das controladas para a efetiva compensação fiscal dos valores.

(v) Outros tributos a recuperar

O valor do crédito acumulado em 31 de março de 2026 registrado na controladora é de R\$ 7.448 (R\$ 1.741 em 31 de dezembro de 2025) e de R\$ 49.042 no consolidado (R\$ 53.245 em 31 de dezembro de 2025). Grande parte desse valor, no consolidado, refere-se a outros tributos advindos da combinação de negócios com a Terra Santa Agro.

Notas Explicativas

9. Títulos a receber

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, temos a seguinte composição da conta de títulos a receber:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Valores a receber da venda de terras (a)	18.553	18.311
Títulos a receber – conta segregada – TSPA (b)	113	116
Cisão Sierentz – valores a receber da venda de investimento ⁽¹⁾	93.388	97.974
Provisão ativa – contrapartida de contas segregadas passivas – TSPA (b)	68.065	66.604
Basket a receber – TSPA (b)	7.500	3.537
Basket a receber – Sierentz (c)	5.992	5.412
Total	193.611	191.954
Parcela classificada no ativo circulante	82.167	84.366
Parcela classificada no ativo não circulante	111.444	107.588

⁽¹⁾ Em 29 de abril de 2026, foi celebrado segundo termo de acordo referente ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com a Terrus S.A., por meio do qual foi definido o preço final da transação no montante de R\$ 203.821, conforme os termos e condições estabelecidos entre as partes.

O movimento de títulos a receber é apresentado conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	23.697
Rendimento de aplicação CDI	238
Variação das contas segregadas ⁽¹⁾	12.556
Outros	(1.008)
Saldo em 31 de março de 2025	35.483
Parcela classificada no ativo circulante	35.083
Parcela classificada no ativo não circulante	400

	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2026	191.954
Rendimento de aplicação CDI	242
Variação das contas segregadas – TSPA ⁽¹⁾	5.421
Variação das contas segregadas – Sierentz	580
Venda de investimento – atualização de valores	(1.101)
Venda de investimento – variação monetária e cambial	(3.485)
Saldo em 31 de março de 2026	193.611
Parcela classificada no ativo circulante	82.167
Parcela classificada no ativo não circulante	111.444

⁽¹⁾ A contrapartida dos passivos segregados (provisão para contingências) é provisionada no ativo. Quando os valores forem pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão ressarcidos aos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

a) Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, pelo montante total de R\$ 176.654, tendo sido o valor de R\$ 52.996 recebido naquele exercício e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida ("Escrow Account"), aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

O contrato previa algumas formalizações documentais, como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, entre outros ("Condições Precedentes").

A Fazenda Parceiro cumpriu com todas as condições precedentes, e todos os valores foram recebidos. Em 31 de março de 2026, a Fazenda Paiaguás ainda possui condições precedentes a serem atendidas, tendo um saldo a receber no montante de R\$ 18.553 (R\$ 18.311 em 31 de dezembro de 2025).

b) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios – TSPA

As contas segregadas ativas (títulos a receber, impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores, depósitos judiciais e propriedades para investimento) totalizavam R\$ 82.078 na data do fechamento da

Notas Explicativas

transação da combinação de negócio. Em 31 de março de 2026, esses ativos eram de R\$ 52.006 (vide nota explicativa 19 – Títulos a pagar), que geram a necessidade da constituição de uma provisão passiva no mesmo valor, visto que, quando os ativos forem efetivamente realizados pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão pagos aos antigos acionistas, sem benefício à Companhia.

As contas segregadas passivas (títulos a pagar e provisão para contingências) totalizavam R\$ 28.250 na data do fechamento da transação de combinação de negócio. Em 31 de março de 2026, esses passivos eram de R\$ 68.065, que geram a necessidade da constituição de um ativo a receber no mesmo valor, visto que, quando os passivos forem efetivamente pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão recebidos dos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

O efetivo recebimento de ativos segregados gera um passivo a pagar para os antigos acionistas, denominado “*basket* a pagar”. Por outro lado, o efetivo pagamento de passivos segregados gera um ativo a receber dos antigos acionistas, denominado “*basket* a receber”. A liquidação financeira do saldo líquido de *basket* é realizada em 30 de abril de cada ano ou quando o saldo líquido atingir R\$ 15.000, o que ocorrer primeiro.

Em 2026 houve quitação de parcelamento tributários, gerando um título a receber de R\$ 1.104 distribuídos entre curto e longo prazo. Até 31 de março de 2026 foi recebido R\$ 951; o saldo restante de R\$ 413 é corrigido mensalmente pela Selic e será recebido em 19 parcelas.

Em 2025, a Companhia reconheceu provisão no montante de R\$ 3.017, registrada na rubrica de outras provisões, referente a honorários advocatícios. Conforme previsto contratualmente, tais valores serão reembolsados pela SLC Centro-Oeste quando de sua liquidação financeira, conforme previsto contratualmente.

Em 2026, a Companhia reconheceu provisão no montante de R\$ 4.087, registrada na rubrica de outras provisões, referente a tributos, o saldo é corrigido mensalmente pela Selic.

c) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios – Sierentz

As partes envolvidas na combinação de negócios estabeleceram que quaisquer valores decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado relacionadas a ativos ou créditos fiscais originados de eventos anteriores à data de aquisição serão reconhecidos como ativos supervenientes.

Esses valores serão registrados quando houver decisão final irreversível e efetivo recebimento ou utilização econômica pela Companhia, desde que aprovados pelas respectivas autoridades competentes. O montante reconhecido deverá ser líquido dos custos incorridos na recuperação dos referidos ativos.

A variação de contas segregadas, registradas na rubrica de “Contas a Receber”, finalizou o período com saldo de R\$ 5.993 (R\$ 5.412 em 31 de dezembro de 2025), representada por pagamento de impostos e honorários.

10. Investimentos

O total de investimentos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas	6.534.533	5.896.046	-	-
Investimentos com controle compartilhado ⁽¹⁾	5.628	5.628	5.629	5.628
Ágio – investimento SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.)	47.355	47.355	-	-
Subtotal	6.587.516	5.949.029	5.629	5.628
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas ⁽²⁾	-	5.000	-	-
Outras participações societárias	561	561	561	561
Total	6.588.077	5.954.590	6.190	6.189
Parcela classificada no ativo não circulante	6.597.875	5.965.551	6.190	6.189
Parcela classificada no passivo não circulante	(9.798)	(10.961)	-	-

⁽¹⁾ A SLC Agrícola S.A. possui 33,33% de participação na empresa Hangar Capri Ltda., na qual possui controle compartilhado.

⁽²⁾ Adiantamento para futuro aumento de capital aportado para a empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., em 26 de fevereiro de 2026 em assembleia geral extraordinária foi aprovada o aumento de capital sob a forma de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31 de março de 2026, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Lucro não realizado no exercício em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/CPC 06(R2) do exercício	Mais-valia em combinação de negócios	Ágio investimento	Percentual de participação direta (%)	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	190.813	-	40.698	5.847	-	1.358	-	-	100,00%	7.205	231.511
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	242.806	-	18.088	8.332	-	570	-	-	100,00%	8.902	260.895
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	172.187	-	19.625	4.091	-	2.615	-	-	100,00%	6.706	191.813
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	242.570	-	27.935	6.020	-	385	-	-	100,00%	6.405	270.505
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	291.868	-	14.934	3.738	-	(75)	-	-	100,00%	3.663	306.802
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	51.238	-	26.519	1.959	-	(288)	-	-	100,00%	1.671	77.757
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	230.188	-	60.500	9.563	-	1.848	-	-	100,00%	11.411	290.689
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda	462.580	439.746	-	11.307	3.522	-	1.791	-	-	100,00%	5.313	451.053
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	127.183	-	(624)	3.985	-	(2.141)	-	-	100,00%	1.844	126.558
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.674.121	2.138.577	(4.558)	-	59.671	(4.215)	-	14.342	47.355	100,00%	66.236	2.166.044
SLC Ventures Ltda.	88.230	37.654	-	-	(9.063)	-	-	-	-	100,00%	(9.063)	37.654
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	2.000	(16.085)	(182)	-	313	(142)	-	-	-	55,00%	1.439	(9.798)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	150.952	-	-	7.649	-	-	-	-	50,00%	11.225	73.417
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	301.981	439.347	(10.702)	973	21.699	(3.695)	402	-	-	100,00%	20.420	420.790
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	277.154	851.645	-	45.281	18.436	-	1.831	-	-	100,00%	20.267	896.928
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	69.811	249.252	-	5.034	1.714	-	179	-	-	6,45%	289	21.100
Fazenda Paladino Emp. Agr. S.A.	1.198	292.846	-	371	(3.934)	-	637	-	-	50,00%	(1.649)	146.608
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	95.001	182.269	-	(497)	(2.211)	-	(111)	-	-	100,00%	(2.322)	181.772
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.	3.722	269.525	-	(6.263)	5.458	-	(370)	-	-	50,00%	2.544	134.180
SLC Jaborandi S.A.	164.132	250.644	-	-	3.003	-	-	-	-	50,00%	1.502	125.322
Paladino Participações S.A.	11	360.720	-	(144)	1.563	-	(144)	-	-	50,00%	710	180.287
Controle compartilhado												
Hangar Capri Ltda.	16.884	-	-	-	3	-	-	-	-	33,33%	1	5.629
Total											164.719	6.587.516

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de março de 2026 e 2025, são como segue:

Investimento	Saldos em 1/01/2025	Aumento de participação	Realização mais-valia	Dividendos	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Saldos em 31/03/2025
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	909.177	-	-	(50.000)	33.224	-	892.401
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	227.316	-	-	-	9.635	-	236.951
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	245.725	-	-	(25.096)	11.412	-	232.041
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	182.576	-	-	(11.827)	5.263	-	176.012
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	263.267	-	-	(17.218)	8.039	-	254.088
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	303.795	-	-	(15.000)	4.087	-	292.882
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	70.994	-	-	(1.008)	2.017	-	72.003
Fazenda Paiguás Emp. Agr. Ltda.	261.954	-	-	(28.610)	17.376	-	250.720
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda	255.635	163.000	-	-	2.729	-	421.364
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	132.191	-	-	(12.000)	3.531	-	123.722
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.429.555	-	(1.910)	(104.078)	27.025	73.647	1.424.239
SLC Ventures Ltda.	38.465	3.303	-	-	(4.611)	-	37.157
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	(6.790)	-	-	-	4.395	3.120	725
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ⁽¹⁾	45.930	-	-	-	31.911	6.544	84.385
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ⁽¹⁾	39.789	-	-	-	24.121	18.961	82.871
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	115.181	-	-	(3.861)	3.684	-	115.004
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	19.061	-	-	(966)	600	-	18.695
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda. ⁽²⁾	-	361.501	-	-	-	-	361.501
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda. ⁽³⁾	-	95.001	-	-	-	-	95.001
Controle compartilhado							
Hangar Capri Ltda.	3.997	-	-	-	18	-	4.015
Total	4.537.818	622.805	(1.910)	(269.664)	184.456	102.272	5.175.777

⁽¹⁾ A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

⁽²⁾ Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas é uma sociedade empresárias constituída em 05 de fevereiro de 2025.

⁽³⁾ Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda., é uma sociedade empresárias constituída em 05 de março de 2025.

Investimento	Saldos em 1/01/2026	Aumento de participação por aporte de capital	Aumento de investimento por incorporação/ cisão	Realização mais-valia	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Venda de Participação Societária	Ganhos e perdas na participação societária	Saldos em 31/03/2026
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	224.306	-	-	-	7.205	-	-	-	231.511
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	251.993	-	-	-	8.902	-	-	-	260.895
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	185.107	-	-	-	6.706	-	-	-	191.813
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	264.100	-	-	-	6.405	-	-	-	270.505
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	303.139	-	-	-	3.663	-	-	-	306.802
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	76.086	-	-	-	1.671	-	-	-	77.757
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	279.278	-	-	-	11.411	-	-	-	290.689
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	445.740	-	-	-	5.313	-	-	-	451.053
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	124.713	-	-	-	1.844	-	-	-	126.557
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. ⁽¹⁾	1.827.527	230.000	42.646	(1.972)	66.236	1.607	-	-	2.166.044
SLC Ventures Ltda.	35.567	11.150	-	-	(9.063)	-	-	-	37.654
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A. ⁽²⁾	(10.961)	-	-	-	1.439	(276)	-	-	(9.798)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ⁽²⁾	63.641	-	-	-	11.225	(1.448)	-	-	73.418
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	285.776	116.000	-	-	20.420	(1.406)	-	-	420.790
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	877.231	-	-	-	20.267	-	-	(570)	896.928
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	20.241	-	-	-	289	-	-	570	21.100
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	89.094	95.000	-	-	(2.322)	-	-	-	181.772
Fazenda Paladino Emp. Agr. Ltda.	148.323	-	-	-	(1.649)	-	-	(66)	146.608
Sierentz Agro Brasil Ltda. ⁽¹⁾	42.646	-	(42.646)	-	-	-	-	-	-
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.	136.277	-	-	-	2.544	-	(4.641)	-	134.180
SLC Jaborandi S.A.	123.820	-	-	-	1.502	-	-	-	125.322
Paladino Participações S.A.	149.757	-	-	-	710	-	-	29.820	180.287
Controle compartilhado									
Hangar Capri Ltda. ⁽³⁾	5.628	-	-	-	1	-	-	-	5.629
Total	5.949.029	452.150	-	(1.972)	164.719	(1.523)	(4.641)	29.754	6.587.516

⁽¹⁾ Em 1 de janeiro de 2026, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda. pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (vide letra "a").

⁽²⁾ A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

⁽³⁾ A Companhia possui controle compartilhado da empresa Hangar Capri Ltda.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de março de 2026:

	Controladas diretas e indiretas						
Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas
Controladas diretamente							
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	31.334	185.564	14.264	11.821	190.813	7.628	(1.781)
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	41.416	224.856	17.597	5.869	242.806	10.488	(2.156)
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	24.741	162.590	9.859	5.285	172.187	5.370	(1.280)
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	34.982	230.171	14.628	7.955	242.570	7.752	(1.732)
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	12.433	286.466	391	6.640	291.868	4.347	(608)
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	11.522	41.075	294	1.065	51.238	2.263	(304)
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	64.967	192.575	19.770	7.584	230.188	11.262	(1.699)
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	32.815	409.354	445	1.978	439.746	5.127	(1.605)
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	17.395	112.012	496	1.728	127.183	5.572	(1.587)
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.992.273	2.790.986	729.243	1.915.439	2.138.577	571.927	(512.256)
SLC Ventures Ltda.	108	37.546	-	-	37.654	-	(9.063)
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	122.988	200.611	67.722	271.962	(16.085)	45.380	(45.067)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	333.127	399.932	222.175	359.932	150.952	170.909	(163.260)
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	250.941	302.530	75.672	38.452	439.347	160.007	(138.309)
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	8.052	247.929	239	6.490	249.252	2.540	(826)
Fazenda Piratini Emp. Agr. S.A.	186.415	138.803	37.102	13.134	274.982	3.294	2.164
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	5.251	177.831	209	604	182.269	-	(2.211)
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	17.546	864.884	24.486	6.299	851.645	18.915	(479)
Controladas indiretamente							
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	28.536	130.220	893	5.746	152.117	7.898	(1.421)
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	18.863	108.330	513	2.840	123.840	3.452	(630)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	8.756	30.023	303	830	37.646	3.029	(492)
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	18.978	106.539	1.277	842	123.398	2.339	(160)
Fazenda Paladino Emp. Agr. S.A.	17.358	279.399	3.783	128	292.846	-	(3.934)
SLC Jaborandi S.A.	89.953	181.419	7.498	13.230	250.644	4.766	(1.762)
Paladino Participações S.A.	888	423.221	63.389	-	360.720	-	1.563
Controle compartilhado							
Hangar Capri Ltda.	132	16.881	129	-	16.884	413	(412)

Notas Explicativas

a) Incorporação Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 1 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária e após o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, foi aprovada incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda, pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.

A operação visa simplificar a estrutura societária da Companhia, otimizar a gestão corporativa e fortalecer a eficiência operacional.

Na operação, foi apurado Laudo de Avaliação Patrimonial da Sierentz Agro Brasil Ltda., elaborado com base no balanço patrimonial de 3 de dezembro de 2025. O laudo apurou um acervo patrimonial líquido no montante de R\$130.723. A avaliação foi conduzida por empresa especializada.

O quadro abaixo demonstra os valores transferidos na incorporação realizada no período:

	Valor Incorporado
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	56.924
Contas a receber de clientes	3.011
Operações com derivativos	8.203
Adiantamento a fornecedores	46.228
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	25.462
Tributos a recuperar	89.279
Estoques	157.935
Ativo biológico	157.452
Outros créditos	5.610
Ativo não circulante	
Ativos Biológicos	5.690
Tributos a recuperar	44.513
Ativo Direito de Uso	912.348
Imobilizado	314.644
Outros créditos	3.646
Total ativo	1.830.945
Passivo circulante	
Fornecedores	75.612
Empréstimos e financiamentos	313.771
Débitos com partes relacionadas	16.886
Passivo de arrendamento	189.334
Operações com derivativos	2.345
Títulos a pagar	13.287
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	5.781
Outros débitos	6.262
Passivo não circulante	
Empréstimos e financiamentos	135.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.708
Passivo de arrendamento	884.966
Operações com derivativos	8.405
Títulos a pagar	22.021
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.452
Outras obrigações	18.398
Total passivo	1.700.222
Patrimônio líquido	
Capital Social	315.335
Reserva de Capital	51.000
Prejuízos Acumulados	(244.240)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	8.628
Total patrimônio líquido	130.723
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.830.945

No dia 11 de fevereiro de 2026, os atos societários que deliberaram a incorporação foram deferidos pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul (JUCISRS).

Notas Explicativas

11. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos

a) Composição dos ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Algodoeira	7.461	25.207	7.901	25.860
Terras de cultura	2.756.733	3.048.998	2.257.104	2.464.380
Prédios	9.288	7.886	9.288	57.453
Máquinas e veículos	109.199	112.464	206.993	215.729
Total	2.882.681	3.194.555	2.481.286	2.763.422

b) Movimentação dos ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	3.678.663	2.567.191
Realização mais-valia	-	(110)
Adições/renovação de contratos	4.802	594
Remensuração de contratos	25.199	(188.312)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(91.346)	(73.676)
Saldo em 31 de março de 2025	3.617.318	2.305.687
Depreciação de direito de uso no período:		
Algodoeira	(1.463)	(1.942)
Terras de cultura	(76.900)	(51.512)
Prédios	(604)	(604)
Máquinas e veículos	(12.379)	(19.618)
Total do período	(91.346)	(73.676)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2026	3.194.555	2.763.422
Realização mais-valia	-	(245)
Adições/renovação de contratos	31.133	19.165
Remensuração de contratos	(256.153)	(208.254)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(86.854)	(92.802)
Saldo em 31 de março de 2026	2.882.681	2.481.286
Depreciação de direito de uso no período:		
Algodoeira	(1.328)	(1.453)
Terras de cultura	(70.062)	(65.009)
Prédios	(736)	(736)
Máquinas e veículos	(14.728)	(25.604)
Total do período	(86.854)	(92.802)

c) Composição dos passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Algodoeira	10.872	29.748	12.449	31.870
Terras de cultura	3.437.047	3.723.762	3.035.113	3.150.981
Prédios	10.424	8.996	10.424	3.651
Máquinas e veículos	118.125	120.059	224.728	231.388
Total	3.576.468	3.882.565	3.282.714	3.417.890
Passivo circulante	220.459	256.430	280.306	253.713
Partes relacionadas (nota 14.b)	41.550	74.237	4.249	3.923
Terceiros	178.909	182.193	276.057	249.790
Passivo não circulante	3.356.009	3.626.135	3.002.408	3.164.177
Partes relacionadas (nota 14.b)	1.965.864	2.133.073	11.958	12.457
Terceiros	1.390.145	1.493.062	2.990.450	3.151.720

Notas Explicativas

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	4.300.218	3.067.047
Realização mais-valia	-	(18)
Adições/renovação de contratos	4.802	594
Remensuração de contratos	25.199	(188.312)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	107.149	71.363
(-) Pagamentos	(259.049)	(57.965)
Saldo em 31 de março de 2025	4.178.319	2.892.709

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2026	3.882.565	3.417.890
Realização mais-valia	-	(41)
Adições/renovação de contratos	31.133	19.165
Remensuração de contratos	(256.153)	(208.254)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	95.187	97.390
(-) Pagamentos	(176.264)	(43.436)
Saldo em 31 de março de 2026	3.576.468	3.282.714

e) Pagamentos

Segue a abertura dos pagamentos do período por categoria de ativo arrendado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Algodoeira	-	-	479	532
Terras de cultura	158.063	242.822	11.286	32.054
Prédios	942	790	942	790
Máquinas e veículos	17.259	15.437	30.729	24.589
Total	176.264	259.049	43.436	57.965
Efeito caixa	176.264	259.049	43.436	57.965
Principal	159.246	233.420	38.118	51.075
Juros	17.018	25.629	5.318	6.890

f) Impactos no Resultado

O montante de realização de ajuste a valor presente registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 95.187 na controladora e R\$ 97.390 no consolidado (R\$ 107.149 na controladora e R\$ 71.363 no consolidado, para o período de 2025).

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 14. As diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do período da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fossem iguais, com base no previsto no ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 10.

g) Informações complementares

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Em 31 de março de 2026, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/Cofins é de R\$ 6.421.723 na controladora e R\$ 6.152.255 no consolidado (R\$ 6.961.474 na controladora e R\$ 6.530.648 no consolidado, em 31 de dezembro de 2025). O potencial crédito de PIS e Cofins sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é de R\$ 308.035 na controladora e de R\$ 299.403 no consolidado (R\$ 340.039 na controladora e R\$ 322.893 no consolidado, em 31 de dezembro de 2025). Considerando a ausência de definição das alíquotas definitivas no âmbito da Reforma Tributária e a equivalência substancial

Notas Explicativas

das alíquotas de PIS e Cofins no período de transição, a Companhia manteve inalterado o tratamento dos créditos tributários sobre arrendamentos até que haja regulamentação que permita mensuração confiável dos impactos.

Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e a depreciação do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados, incorporando a inflação obtida com a cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	2.882.681	3.801.650
Passivo de arrendamento – circulante	220.459	228.291
Passivo de arrendamento – não circulante	3.356.009	4.425.871

	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	2.481.286	3.260.130
Passivo de arrendamento – circulante	280.306	290.264
Passivo de arrendamento – não circulante	3.002.408	3.944.825

⁽¹⁾ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.

⁽²⁾ Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Até 1 ano	569.016	589.229	630.610	653.011
De 1 a 2 anos	581.380	635.854	562.241	614.922
De 2 a 3 anos	552.512	638.826	566.381	654.861
De 3 a 4 anos	499.305	610.802	473.032	578.662
De 4 a 5 anos	471.226	610.394	425.422	551.062
Acima de 5 anos	3.748.284	5.144.832	3.494.569	4.796.589
Total	6.421.723	8.229.937	6.152.255	7.849.107

⁽¹⁾ Fluxo de caixa sem considerar inflação futura projetada.

⁽²⁾ Fluxo de caixa considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

12. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a composição do ativo imobilizado era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Terras de cultura	-	-	3.324.655	3.315.500
Correção e desenvolvimento do solo	494.764	517.686	1.018.235	1.052.113
Prédios e benfeitorias	420.867	422.694	825.648	797.295
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	803.315	728.141	1.486.338	1.409.647
Veículos	78.559	79.529	120.424	123.837
Móveis e utensílios	18.660	18.707	29.161	29.100
Equipamentos e instalações de escritório	20.774	22.574	33.446	35.871
Outros	10.245	8.902	20.987	18.512
Total imobilizado em operação	1.847.184	1.798.233	6.858.894	6.781.875
Imobilizado em andamento	281.181	226.576	423.891	330.010
Total	2.128.365	2.024.809	7.282.785	7.111.885

b) Movimentação do ativo imobilizado

Controladora						
Custo do imobilizado líquido	Saldo em 1/01/2025	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/03/2025
Correção e desenvolvimento do solo	452.084	17.115	-	-	(26.607)	442.592
Prédios e benfeitorias	413.475	306	(48)	34.306	(4.781)	443.258
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	650.978	65.050	(865)	57.828	(17.119)	755.872
Veículos	85.262	973	-	-	(1.699)	84.536
Móveis e utensílios	17.917	723	(54)	249	(666)	18.169
Equipamentos e instalações de escritório	28.225	668	(73)	73	(2.694)	26.199
Outros	6.674	980	-	5	(13)	7.646
Total imobilizado em operação	1.654.615	85.815	(1.040)	92.461	(53.579)	1.778.272
Imobilizado em andamento	163.964	54.527	-	(92.461)	-	126.030
Total	1.818.579	140.342	(1.040)	-	(53.579)	1.904.302

Controladora							
Custo do imobilizado líquido	Saldo em 1/01/2026	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Depreciação	Saldo em 31/03/2026
Correção e desenvolvimento do solo	517.686	6.863	-	-	-	(29.785)	494.764
Prédios e benfeitorias	422.694	-	(12.463)	15.571	-	(4.935)	420.867
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	728.141	35.013	(1.798)	60.925	-	(18.966)	803.315
Veículos	79.529	657	-	-	-	(1.627)	78.559
Móveis e utensílios	18.707	729	(56)	10	-	(730)	18.660
Equipamentos e instalações de escritório	22.574	498	(32)	195	-	(2.461)	20.774
Outros	8.902	1.691	-	-	(300)	(48)	10.245
Total imobilizado em operação	1.798.233	45.451	(14.349)	76.701	(300)	(58.552)	1.847.184
Imobilizado em andamento	226.576	131.306	-	(76.701)	-	-	281.181
Total	2.024.809	176.757	(14.349)	-	(300)	(58.552)	2.128.365

⁽¹⁾ Valores reclassificados: R\$ 300 para estoque de combustíveis.

Custo do imobilizado líquido	Consolidado						Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 1/01/2025	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Transferências	Realização mais-valia ⁽²⁾	Depreciação	
Terras de cultura ⁽¹⁾	2.466.270	841.707	-	-	-	-	3.307.977
Correção e desenvolvimento do solo	790.417	27.608	-	(136)	-	(35.495)	782.394
Prédios e benfeitorias	632.288	306	(48)	36.279	-	(8.581)	660.244
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	1.048.834	98.195	(3.064)	59.712	(2.403)	(26.155)	1.175.119
Veículos	117.575	1.622	(92)	-	(376)	(2.563)	116.166
Móveis e utensílios	25.855	1.304	(60)	249	(23)	(916)	26.409
Equipamentos e instalações de escritório	41.139	1.092	(76)	250	-	(3.428)	38.977
Outros	14.950	1.408	(6)	5	-	(36)	16.321
Total imobilizado em operação	5.137.328	973.242	(3.346)	96.359	(2.802)	(77.174)	6.123.607
Imobilizado em andamento	280.200	59.294	-	(96.359)	-	-	243.135
Total	5.417.528	1.032.536	(3.346)	-	(2.802)	(77.174)	6.366.742

⁽¹⁾ A SLC Agrícola adquiriu terras de 39.987 hectares integradas à Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas; e 7.835 hectares à Fazenda Pamplona Minas Gerais.

⁽²⁾ Depreciação da mais-valia no período de itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado.

Custo do imobilizado líquido	Consolidado						Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Realização mais-valia	
Terras de cultura	3.315.500	9.155	-	-	-	-	3.324.655
Correção e desenvolvimento do solo	1.052.113	11.663	-	-	-	-	1.018.235
Prédios e benfeitorias	797.295	12.670	(12.469)	39.282	24	-	825.648
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	1.409.647	62.426	(2.301)	56.504	-	(2.610)	1.486.338
Veículos	123.837	676	(251)	-	-	(167)	120.424
Móveis e utensílios	29.100	1.254	(139)	19	-	(4)	29.161
Equipamentos e instalações de escritório	35.871	792	(64)	201	35	-	33.446
Outros	18.512	2.840	-	-	(300)	-	20.987
Total imobilizado em operação	6.781.875	101.476	(15.224)	96.006	(241)	(2.781)	6.858.894
Imobilizado em andamento	330.010	189.887	-	(96.006)	-	-	423.891
Total	7.111.885	291.363	(15.224)	-	(241)	(2.781)	7.282.785

⁽¹⁾ Valores reclassificados: R\$ 300 para estoque de combustíveis e R\$ 59 de intangível.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026, a Companhia identificou que não havia indícios de que o custo de seus ativos imobilizados não estava acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

c) Imobilizado em andamento

Em 31 de março de 2026, o saldo de imobilizado em andamento era no valor de R\$ 281.181 na controladora e de R\$ 423.891 no consolidado, substancialmente representado por obras em algodozeiras, reforma de hotel nas fazendas, reforma da pista de pouso, construção de poços artesianos, construção de armazéns, construção de alojamentos, integração de lavoura pecuária, projeto de irrigação, construção de usina fotovoltaica e outras benfeitorias nas unidades de produção.

O valor de juros capitalizados ao imobilizado em andamento no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 1.488 (R\$ 2.747 em 31 de março de 2025). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 8,31% a.a.

d) Garantias

Em 31 de março de 2026 existiam imobilizados dados em garantia, no montante de R\$ 34.893 na controladora e no consolidado de R\$ 61.545 (R\$ 33.039 na controladora e R\$ 33.753 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

13. Intangível

a) Composição do intangível

Em 31 de março 2026 e 31 de dezembro de 2025, a composição do grupo de intangível era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Software	39.017	45.409	39.192	45.610
Implantação de novos sistemas	14.906	13.834	16.165	15.122
Goodwill	-	-	412.761	412.761
Total	53.923	59.243	468.118	473.493

b) Movimentação do ativo intangível

Controladora				
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Amortização	Saldo em 31/03/2025
Custo do intangível líquido				
Software	67.072	-	(6.335)	60.737
Implantação de novos sistemas	7.107	2.244	-	9.351
Total	74.179	2.244	(6.335)	70.088

Controladora				
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Amortização	Saldo em 31/03/2026
Custo do intangível líquido				
Software	45.409	-	(6.392)	39.017
Implantação de novos sistemas	13.834	1.072	-	14.906
Total	59.243	1.072	(6.392)	53.923

Consolidado				
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Amortização	Saldo em 31/03/2025
Custo do intangível líquido				
Software	67.295	-	(6.364)	60.931
Implantação de novos sistemas	7.126	2.444	-	9.570
Goodwill (c)	47.355	-	-	47.355
Total	121.776	2.444	(6.364)	117.856

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Amortização	
Custo do intangível líquido						
Software	45.610	-	7	-	(6.425)	39.192
Implantação de novos sistemas	15.122	1.109	(7)	(59)	-	16.165
Goodwill (c)	412.761	-	-	-	-	412.761
Total	473.493	1.109	-	(59)	(6.425)	468.118

⁽¹⁾ Valor reclassificado para o imobilizado.

Em 31 de março de 2026, a Companhia identificou que não há fatores que indiquem perdas por *impairment*, dado que o valor recuperável não excedeu o valor contábil.

c) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)

O ágio por expectativa de rentabilidade futura registrado pela Companhia reflete os benefícios econômicos esperados decorrentes das sinergias geradas nas combinações de negócios realizadas.

Em 2021, foi reconhecido *goodwill* no montante de R\$ 47.355, originado da aquisição da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.). No exercício de 2025, foi apurado *goodwill* no valor de R\$ 365.406, oriundo da combinação de negócios com a Sierentz.

14. Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos e as transações da controladora com partes relacionadas eram os seguintes:

a) Saldos a receber com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Controladas diretamente		
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	16.049	15.669
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	2.369	2.755
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	752	948
Fazenda Piratini Empr. Agr. S.A.	663	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	53.627	43.405
Controladas indiretamente		
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	7.129	7.280
Sierentz Agro Brasil Ltda.	-	16.457
Controladora		
SLC Participações S.A.	25	216
Total	80.614	86.730
Parcela classificada no ativo circulante	80.614	86.730

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Controladora		
SLC Participações S.A.	25	216
Parcela classificada no ativo circulante	25	216

Em 2026 e 2025, o saldo a receber da controladora refere-se ao reembolso de despesas corporativas com a SLC Participações S.A.

Notas Explicativas

b) Saldos a pagar com partes relacionadas

	Controladora					
	Passivo de arrendamentos		Débito com partes relacionadas		Total a pagar	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Controladas diretamente						
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	-	-	14.237	97	14.237	97
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	162.137	191.168	-	-	162.137	191.168
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	155.801	179.412	-	-	155.801	179.412
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	88.991	91.238	-	-	88.991	91.238
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	320.316	370.699	-	-	320.316	370.699
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	226.835	260.373	-	-	226.835	260.373
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	70.969	71.545	-	-	70.969	71.545
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	292.479	342.632	-	-	292.479	342.632
Fazenda Piratini Empr. Agr. S.A.	16.566	-	-	-	16.566	-
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	135.221	148.999	-	-	135.221	148.999
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	53.951	58.874	-	-	53.951	58.874
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	-	-	13.840	4.758	13.840	4.758
Controladas indiretamente						
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	-	-	8.709	6	8.709	6
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	68.065	66.313	-	-	68.065	66.313
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	75.465	78.984	-	-	75.465	78.984
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	219.919	223.640	-	-	219.919	223.640
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	113.203	115.447	-	-	113.203	115.447
Sierentz Agro Brasil Ltda.	-	-	20	159	20	159
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	7.496	7.986	-	139	7.496	8.125
Total	2.007.414	2.207.310	36.806	5.159	2.044.220	2.212.469
Parcela classificada no passivo circulante	41.550	74.237	36.806	5.159	78.356	79.396
Parcela classificada no passivo não circulante	1.965.864	2.133.073	-	-	1.965.864	2.133.073

Exceto pelas transações de arrendamentos, evidenciadas em colunas próprias, os valores registrados a pagar e a receber entre partes relacionadas são representados, substancialmente, por venda de sementes e outros insumos da Companhia com suas controladas.

	Consolidado					
	Passivo de arrendamentos		Débito com partes relacionadas		Total a pagar	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	16.207	16.380	-	139	16.207	16.519
Total	16.207	16.380	-	139	16.207	16.519
Parcela classificada no passivo circulante	4.249	3.923	-	139	4.249	4.062
Parcela classificada no passivo não circulante	11.958	12.457	-	-	11.958	12.457

A Companhia possui arrendamentos de máquinas da SLC Máquinas Ltda., empresa do mesmo Grupo, cujo controle é exercido pela SLC Participações. A transação foi efetuada de acordo com termos negociados entre as partes. O arrendamento é realizado principalmente no Estado da Bahia, na Fazenda Panorama.

Notas Explicativas

c) Transações com partes relacionadas

	Depreciação direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)		AVP-passivos arrendamento CPC 06(R2) (IFRS 16)	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	4.170	5.761	4.321	4.787
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	1.983	2.787	3.719	3.478
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	1.653	2.340	2.040	2.036
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	5.447	10.813	7.663	7.446
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	2.734	3.959	5.403	5.060
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	367	923	1.608	1.356
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	4.004	6.201	7.054	6.814
SLC Landco Empr. Agr. S.A. ⁽¹⁾	-	(1.855)	-	(563)
Fazenda Piratini Empr. Agr. S.A.	65	2.649	(340)	7.178
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	2.154	1.933	4.764	4.700
Fazenda Pamplona Minas Gerais Emp. Agr. Ltda.	-	-	1.966	-
Controladas indiretamente				
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	669	667	2.146	2.336
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	381	556	2.700	2.605
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	2.249	3.725	6.651	7.941
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	2.483	3.340	2.992	3.541
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	-	952	-	2.873
Outras partes relacionadas				
SLC Máquinas Ltda.	601	243	278	120
Total	28.960	44.994	52.965	61.708

⁽¹⁾ O contrato de arrendamento da SLC LandCo teve seu indexador de preço alterado em 2025, gerando reversão de AVP.

	Vendas de mercadorias/produtos/ imobilizado/prestação de serviço		Compras de mercadorias/produtos/aluguéis/TI corporativa/outras transações	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Controladas diretamente				
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	251	1.299	14.299	20.134
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	1.575	2.817	1.168	859
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	2.098	3.439	-	8
Fazenda Piratini Empr. Agr. S.A.	86	-	-	-
SLC Jaborandi S.A.	101	-	-	-
Fazenda Paladino Emp. Agr. S.A.	101	-	-	-
São Desidério S.A.	130	-	-	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	4.398	14.833	16.135	8.731
Controladas indiretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	922	2.552	8.553	11.007
Outras partes relacionadas				
Fundação SLC ⁽¹⁾	-	-	9.100	5.891
Instituto SLC	-	-	1.597	686
Total	9.662	24.940	50.852	47.316

⁽¹⁾ Valores referem-se a plano de saúde corporativo.

d) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola por meio do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, sendo que os arrendatários possuem preferência.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026, o passivo de arrendamento com suas controladas pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	177.230	-	13.509	14.678	16.045	17.539	115.459
Planorte	Sapezal - MT	289.292	8.377	12.554	13.635	14.809	16.085	223.832
Pamplona	Cristalina - GO	207.949	4.736	7.348	8.018	8.751	9.554	169.542
Planalto	Costa Rica - MS	224.364	6.493	9.736	10.575	11.486	12.475	173.599
Palmares	Barreiras - BA	87.273	4.519	6.955	7.604	8.313	9.089	50.793
Parnaguá	Santa Filomena - PI	70.375	1.562	3.697	5.191	5.947	6.684	47.294
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	89.849	943	1.664	1.894	2.753	3.717	78.878
Paiguás	Diamantino - MT	320.900	9.916	14.926	16.286	17.020	17.616	245.136
Planeste	Balsas - MA	219.196	1.900	3.563	4.022	4.540	5.125	200.046
Panorama	Correntina - BA	99.841	1.362	2.411	2.178	2.033	2.294	89.563
Piratini	Jaborandi - BA	18.521	-	763	686	377	431	16.264
Paysandu	São Desiderio - BA	134.780	1.158	2.337	2.656	3.018	3.430	122.181
Paineira	Monte Alegre do Piauí - PI	67.844	584	1.176	1.337	1.519	1.727	61.501
Total		2.007.414	41.550	80.639	88.760	96.611	105.766	1.594.088
Parcela classificada no passivo circulante		41.550						
Parcela classificada no passivo não circulante		1.965.864						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por esse motivo, apresenta uma taxa média de 11,16%.

Os contratos de arrendamento rural celebrados preveem o preço do arrendamento convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, que é quitado anualmente em reais, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

e) Honorários da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os conselheiros não remunerados, os conselheiros independentes remunerados e os diretores estatutários.

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pró-labore	2.662	2.589	2.697	2.622
Gratificações	6.667	3.544	6.667	3.544
Encargos	2.728	1.748	2.735	1.755
Plano de opções de ações	799	848	799	848
Outros benefícios	57	45	57	45
Total	12.913	8.774	12.955	8.814

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores em moeda nacional	497.884	808.931	547.958	885.765
Fornecedores em moeda estrangeira	221.505	581.415	515.376	1.118.798
Total	719.389	1.390.346	1.063.334	2.004.563

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores são divulgados na nota explicativa 23.e.

Notas Explicativas

16. Empréstimos e financiamentos

A movimentação da dívida bruta do período de março de 2026 e 2025 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2025	4.765.410	5.598.404
Empréstimos e financiamentos tomados	1.157.518	1.313.173
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(512.453)	(607.819)
Juros apropriados	143.053	167.305
Juros sobre empréstimos pagos	(88.830)	(95.878)
Variação cambial	(38.656)	(54.257)
Saldo em 31 de março de 2025	5.426.042	6.320.928
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2026	6.487.804	7.728.284
Empréstimos e financiamentos tomados	174.275	301.026
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(349.827)	(694.201)
Juros apropriados	198.325	232.412
Juros sobre empréstimos pagos	(206.043)	(237.303)
Variação cambial	(40.841)	(61.598)
Saldo em 31 de março de 2026	6.263.693	7.268.620

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, tínhamos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

	Indexador	Taxas médias anuais de juros		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Finame – BNDES	Pré	8,35%	8,32%	31.712	31.454	87.282	86.356
Finame – BNDES	Swap CDI	13,64%	14,29%	73.088	70.659	111.522	107.809
Crédito rural	CDI	15,34%	15,59%	457.858	453.160	457.858	453.160
Crédito rural	Swap CDI	10,53%	10,39%	726.495	726.937	910.460	913.661
Capital de giro	CDI	15,68%	15,96%	1.502.387	1.798.555	1.724.874	2.023.355
Capital de giro	Swap CDI	6,01%	6,01%	-	-	70.121	72.899
Capital de giro	US\$	7,92%	7,85%	-	-	65.676	98.809
Financiamento à exportação	Pré	10,50%	10,50%	411.001	401.006	411.001	401.006
Financiamento à exportação	CDI	15,81%	16,34%	106.063	157.749	117.142	326.994
Financiamento à exportação	Swap CDI	5,00%	5,03%	663.119	568.757	672.326	578.329
Financiamento à exportação	US\$	7,10%	7,15%	-	-	76.212	108.139
Certificado de Recebíveis Agrícolas – CRA	Swap CDI	10,56%	11,21%	734.902	713.633	907.287	881.029
Certificado de Recebíveis Agrícolas – CRA	CDI	15,34%	15,60%	1.583.012	1.593.173	1.686.813	1.708.162
Finep	TR + Pré	6,20%	6,51%	20.006	19.971	20.005	19.971
Subtotal				6.309.643	6.535.054	7.318.579	7.779.679
(-) Custos da transação CRA				(45.950)	(47.250)	(49.959)	(51.395)
Total				6.263.693	6.487.804	7.268.620	7.728.284
Parcela classificada no passivo circulante				897.775	1.007.892	1.347.791	1.591.681
Parcela classificada no passivo não circulante				5.365.918	5.479.912	5.920.829	6.136.603

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidas por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia nas empresas controladas. As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/05/2026 e 15/07/2035.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e à comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia nas empresas controladas. A periodicidade das suas amortizações é anual e semestral, com vencimentos entre os períodos de 26/06/2026 e 28/02/2030.

Capital de giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, as amortizações são realizadas em base semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 6/04/2026 e 8/01/2030, sendo operações lastreadas em estoque ou produção.

Notas Explicativas

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Financiamento à Exportação (FINEX). A periodicidade das suas amortizações é anual ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 8/05/2026 e 17/01/2029. São garantidos por aval da Companhia para as empresas controladas ou com garantia “clean”.

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) – Recursos destinados para apoiar inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/12/2028 a 15/12/2036.

Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, a insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizaram R\$ 49.959 em 31 de março de 2026 (R\$ 51.395, em 31 de dezembro de 2025).

Em razão da combinação de negócios ocorrida com a Sierentz, parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia passou a incluir novas cláusulas de *covenants*, provenientes dos contratos originalmente firmados pela adquirida. Abaixo seguem as informações das emissões:

a) Emissão em 22 de março de 2023 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 22 de março de 2023 a Sierentz Agro Brasil Ltda. constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 75.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da Sierentz Agro Brasil Ltda., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 3,80% ao ano, com vencimento do principal anual e a primeira parcela em 13 de março de 2024, com remuneração semestral. A emissão é com garantia corporativa por meio de aval e garantia real prestada por meio de cessão fiduciária de conta vinculada.

Em 2026, foi celebrado aditivo contratual que alterou a data-base para verificação dos compromissos financeiros (*covenants*) para 31 de dezembro, bem como substituiu as demonstrações financeiras anteriormente utilizadas, passando a ser adotadas as demonstrações financeiras consolidadas da SLC Agrícola como base de apuração.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*), conforme segue:

- (i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras ao fim do exercício social: dívida líquida financeira/Ebitda ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
 - Dívida financeira líquida: significa (+) endividamento total, (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes, (-) estoque, (-) ativo biológico;
 - Ebitda: significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da devedora relativas ao período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada; e
- (ii) Índice de Liquidez Corrente, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras ao fim do exercício social, igual ou inferior a 1,0, sendo:
 - Índice de Liquidez Corrente: significa a divisão entre o ativo circulante e o passivo circulante da emissora. Para apuração do passivo circulante, deve ser considerada a exclusão dos efeitos do IFRS-16 (passivos de arrendamento/aluguéis).

b) Emissão em 14 de junho de 2024 – Cédula de Produto Rural Financeira (“CPR-F”)

No dia 14 de junho de 2024, a Sierentz Agro Brasil Ltda. constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 15.000, celebrado entre a emissora e o Banco ABC Brasil S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,86% ao ano, com vencimento do principal semestral e a primeira parcela em 3 de dezembro de 2025, com remuneração mensal. A emissão é com

Notas Explicativas

garantia real prestada por meio de cessão fiduciária de conta vinculada.

Esta operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) anuais na data base de 31 de maio, conforme segue:

- (i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras anuais, relativas ao final de cada exercício social findo em maio de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda ajustado igual ou inferior a 3,5, sendo:
 - Dívida Financeira Líquida: significa (+) endividamento total, (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes, (-) estoque, (-) ativo biológico referente a safra do milho exclusivamente;
 - Ebitda: significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da devedora relativas ao período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, excluindo a variação do ativo biológico referente à safra do milho, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada; e
- (ii) Índice de Liquidez Corrente, conforme mensurado sobre as demonstrações anuais, relativas ao final de cada exercício social findo em maio de cada ano, igual ou inferior a 1,0, sendo:
 - Índice de Liquidez Corrente: significa a divisão entre o ativo circulante e o passivo circulante da emitente. Para apuração do passivo circulante, deve ser considerada a exclusão dos efeitos do IFRS-16 (passivos de arrendamento/aluguéis).

c) Emissão em 19 de julho de 2024 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 19 de julho de 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 1.090.586, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,50% ao ano (1ª série), CDI + 0,60% ao ano (2ª série) e IPCA + 6,7469% ao ano, com vencimento do principal em 16 de julho de 2029 (1ª série) e 15 de julho de 2031 (2ª e 3ª séries), com remuneração anual. A emissão é com garantia “*clean*” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Standard & Poor's*. O *rating* inicial foi de “[brAA]” publicado no dia 15 de julho de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
 - Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas c/derivativos vinculados a aplicações e dívidas; e
 - Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos” e outras transações – imobilizado.

d) Emissão em 6 de novembro de 2024 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 6 de novembro 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 400.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,10% ao ano, com vencimento do principal em 22 de novembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia “*clean*” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Standard & Poor's*. O *rating* inicial foi de “[brAA]”, publicado no dia 31 de outubro de 2024.

Notas Explicativas

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
 - Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas;
 - Ebitda ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e outras transações – imobilizado.

e) Emissão em 22 de setembro de 2025 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 22 de setembro de 2025, a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 900.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a emissora e a Opea Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,40% ao ano, com vencimento do principal em 20 de setembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia “*clean*” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Moody's Local Brasil*. O rating inicial foi de “[AA.br]”, publicado no dia 19 de setembro de 2025.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou inferior a 4,0, sendo:
 - Dívida líquida financeira igual ao total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante subtraído pela soma de caixa e equivalentes de caixa mais “aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas;
 - Ebitda Ajustado igual ao resultado antes das receitas e despesas financeiras, ajustado pela depreciação e amortização; depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16; variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas; realização do valor justo dos ativos biológicos e outras transações – imobilizado.

Em 31 de março de 2026, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	696.318	1.007.892	1.177.439	1.591.681
2027	1.383.511	1.309.943	1.568.596	1.618.488
2028	943.393	958.150	995.643	1.025.362
Após 2028	3.240.471	3.211.819	3.526.942	3.492.753
Total	6.263.693	6.487.804	7.268.620	7.728.284

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 23.g.

A seguir apresentamos as alterações do passivo, ações em tesouraria e participação de não controladores decorrentes da atividade de financiamento, incluindo as alterações decorrentes do fluxo de caixa e não caixa:

	Controladora					
	Empréstimos e financiamentos	Ações em tesouraria	Dividendos	Arrendamentos passivo	Operações de swap – hedge accounting	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2026	6.487.804	(31.666)	329	3.882.565	(12.112)	10.326.920
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	174.275	-	-	-	-	174.275
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	(32.533)	(32.533)
Alienação e recompra de ações	-	(5.050)	-	-	-	(5.050)
Pagamento de empréstimos	(349.827)	-	-	-	-	(349.827)
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-	-	(159.246)	-	(159.246)
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	(130)	-	-	(130)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(175.552)	(5.050)	(130)	(159.246)	(32.533)	(372.511)
Variação nos fluxos de caixa operacionais:						
Juros pagos	(206.043)	-	-	(17.017)	-	(223.060)
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais	(206.043)	-	-	(17.017)	-	(223.060)
Variações não caixa no resultado do período:						
Variações cambiais	(40.841)	-	-	-	-	(40.841)
Variação do valor justo	-	-	-	-	58.359	58.359
Apropriação de juros	198.325	-	-	95.187	-	293.512
Ágio e deságio	-	2.554	-	-	-	2.554
Variações não caixa nos passivos:						
Adições de novos contratos de arrendamento	-	-	-	31.133	-	31.133
Remensurações do passivo de arrendamento	-	-	-	(256.154)	-	(256.154)
Total das variações não caixa do período	157.484	2.554	-	(129.834)	58.359	88.563
Saldos em 31 de março de 2026	6.263.693	(34.162)	199	3.576.468	13.714	9.819.912

	Consolidado						Total
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos passivo	Ações em tesouraria	Dividendos	Operações de swap – hedge accounting	Participação dos não controladores	
Saldos em 1 de janeiro de 2026	7.728.284	3.417.890	(31.666)	9.441	(14.512)	624.332	11.733.769
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	301.026	-	-	-	-	-	301.026
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	(32.647)	-	(32.647)
Alienação e recompra de ações	-	-	(5.050)	-	-	-	(5.050)
Pagamento de empréstimos	(694.201)	-	-	-	-	-	(694.201)
Pagamento de passivos de arrendamento	-	(38.118)	-	-	-	-	(38.118)
Integralização de capital social	-	-	-	-	-	59.640	59.640
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	-	(130)	-	-	(130)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(393.175)	(38.118)	(5.050)	(130)	(32.647)	59.640	(409.480)
Variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:							
Juros pagos	(237.303)	(5.318)	-	-	-	-	(242.621)
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:	(237.303)	(5.318)	-	-	-	-	(242.621)
Variações não caixa no resultado do período:							
Variações cambiais	(61.598)	-	-	-	-	-	(61.598)
Variação do valor justo	-	-	-	-	62.635	-	62.635
Apropriação de juros	232.412	97.390	-	-	-	-	329.802
Ágio e deságio	-	-	2.554	-	-	-	2.554
Realização da mais-valia	-	(41)	-	-	-	-	(41)
Lucro do período	-	-	-	-	-	7.010	7.010
Variações não caixa no ativo e passivo:							
Perda na redução de participação em controlada	-	-	-	-	-	(29.754)	(29.754)
Custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	(4.641)	(4.641)
Ganhos/perdas não realizadas com instrumentos de hedge	-	-	-	-	-	(1.673)	(1.673)
Adições e remensurações de contratos de arrendamento	-	(189.089)	-	-	-	-	(189.089)
Total das variações não caixa do período	170.814	(91.740)	2.554	-	62.635	(29.058)	115.205
Saldos em 31 de março de 2026	7.268.620	3.282.714	(34.162)	9.311	15.476	654.914	11.196.873

Notas Explicativas

17. Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	47	-	-	2	-	49
Cíveis	2.562	-	(20)	52	-	2.594
Trabalhistas	2.774	1.820	-	167	(220)	4.541
Tributárias	573	-	-	7	-	580
Total	5.956	1.820	(20)	228	(220)	7.764

	Controladora					Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	53	-	-	1	-	54
Cíveis	2.771	61	-	42	-	2.874
Trabalhistas	5.141	868	(277)	44	-	5.776
Tributárias	597	-	-	4	-	601
Total	8.562	929	(277)	91	-	9.305
Parcela classificada no passivo circulante	3.536					4.098
Parcela classificada no passivo não circulante	5.026					5.207

	Consolidado					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	277	-	-	5	-	282
Cíveis	9.660	12.272	(20)	491	(15)	22.388
Trabalhistas	3.231	1.985	(110)	190	(220)	5.076
Tributárias	573	-	-	7	-	580
Total	13.741	14.257	(130)	693	(235)	28.326

	Consolidado					Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 1/01/2026	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	1.193	-	-	15	-	1.208
Cíveis	46.885	71	(89)	1.002	-	47.869
Trabalhistas	5.982	986	(320)	59	(42)	6.665
Tributárias	26.699	140	-	425	-	27.264
Total	80.759	1.197	(409)	1.501	(42)	83.006
Parcela classificada no passivo circulante	3.623					4.163
Parcela classificada no passivo não circulante	77.136					78.843

Do saldo consolidado em 31 de março de 2026, registrados nesta conta de provisões, R\$ 68.065 (R\$17.757 em 31 de março de 2024) referem-se a processos da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) e, quando houver o efetivo pagamento, serão reembolsados à Companhia, conforme Acordo de Associação e Outras Avenças.

b) Passivos contingentes

A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para essas ações, não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Notas Explicativas

Abaixo segue a composição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ambientais (i)	9.365	9.083	11.791	11.649
Cíveis (ii)	10.882	4.347	70.001	62.614
Trabalhistas (iii)	1.846	1.796	8.366	6.935
Tributários (iv)	42.980	42.135	352.940	345.329
Total	65.073	57.361	443.098	426.527

Parte dos processos judiciais com risco possível tem origem em períodos anteriores à atual estrutura societária da SLC Agrícola Centro Oeste S.A., decorrentes de atos ou omissões de suas antecessoras, Terra Santa Agro S.A. e Sierentz Agro Brasil Ltda. Nesses casos, as responsabilidades permanecem com as respectivas antecessoras, conforme previsto nos contratos de aquisição e reorganização societária, cabendo a cada uma responder exclusivamente pelos processos e passivos a ela vinculados. Os processos de períodos pretéritos com risco possível envolvem a Terra Santa no montante de R\$ 139.686 em 31 de março de 2026 (R\$ 84.300 em 31 de dezembro de 2025) e a Sierentz no montante de R\$ 130.841, em 31 de março de 2026, devendo ser analisados à luz dos contratos de sucessão, de modo a preservar a segregação de responsabilidades pactuada entre as partes.

Em 6 de agosto de 2024 a Companhia e as empresas do Grupo tiveram contra si ajuizada uma ação popular sob o argumento de que seriam pessoas jurídicas equiparadas à estrangeira. Essa ação tem como objetivo buscar uma condenação das rés pela violação à soberania nacional, em razão da aquisição de propriedades rurais e celebração de contratos de arrendamento de propriedades rurais no País por estrangeiros, em contrariedade ao disposto no art. 190 CF/88, bem como nas leis 5.709/71 e 8.629/93. No curso do processo, União e INCRA suscitararam preliminares de ilegitimidade e incompetência da Justiça Federal, tendo o MPF opinado pelo indeferimento da tutela de urgência. Em fevereiro de 2025, foi determinada a exclusão da União e do INCRA do polo passivo, com declínio da competência para a Justiça Estadual. Houve interposição de agravo de instrumento, pendente à época. Em janeiro de 2026, o autor apresentou pedido de desistência da ação, encontrando-se o processo em fase de verificação de eventual assunção do polo ativo pelo Ministério Público. Até a presente data, não houve decisões com impacto material adverso sobre a situação financeira, operacional ou societária das companhias do Grupo.

(i) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e pela Secretaria de Estado e Meio Ambiente (Sema).

(ii) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias.

(iii) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia, por empregados de empresas terceirizadas e pelo Ministério Público do Trabalho.

(iv) Tributárias

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, registrados na rubrica de "outros créditos" no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	-	-	3.493	3.493
Trabalhistas	653	700	857	904
Tributários	777	778	3.607	3.607
Total	1.430	1.478	7.957	8.004

Notas Explicativas

18. Tributos sobre o lucro

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	3.495	1.258	4.753	11.169	4.021	15.190
Provisão para perdas tributárias	150	54	204	149	54	203
Operações com derivativos – Swap	36.226	13.042	49.268	26.344	9.484	35.828
Operações com derivativos – Commodities	19.234	6.924	26.158	-	-	-
Provisão para Senar	1.235	445	1.680	1.215	437	1.652
Provisão de royalties	1.994	718	2.712	17.672	6.362	24.034
Arrendamentos – Ativo	1.015.379	365.536	1.380.915	1.014.902	365.365	1.380.267
Lucro não realizado nos estoques	10.353	3.727	14.080	15.737	5.665	21.402
Provisão para perdas créditos	13.824	4.977	18.801	9.649	3.474	13.123
Outras	5.711	2.055	7.766	10.899	3.922	14.821
Subtotal	1.107.601	398.736	1.506.337	1.107.736	398.784	1.506.520
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(312.177)	(112.384)	(424.561)	(295.295)	(106.306)	(401.601)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(2.014)	(725)	(2.739)	(2.071)	(746)	(2.817)
Operações com derivativos - Commodities	-	-	-	(5.187)	(1.867)	(7.054)
Operações com derivativos – NDF	(52.778)	(19.158)	(71.936)	(36.846)	(13.422)	(50.268)
Arrendamentos – Passivo	(847.269)	(305.017)	(1.152.286)	(866.005)	(311.762)	(1.177.767)
Valor justo ativos biológicos	(118.153)	(42.535)	(160.688)	(86.159)	(31.017)	(117.176)
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(40.218)	(14.478)	(54.696)	(52.190)	(18.788)	(70.978)
Subtotal	(1.376.356)	(495.646)	(1.872.002)	(1.347.500)	(485.257)	(1.832.757)
Total	(268.755)	(96.910)	(365.665)	(239.764)	(86.473)	(326.237)
Parcela classificada no passivo não circulante	(268.755)	(96.910)	(365.665)	(239.764)	(86.473)	(326.237)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Provisão para participação nos resultados	4.760	1.714	6.474	15.001	5.400	20.401
Provisão para perdas tributárias	150	54	204	149	54	203
Operações com Derivativos - <i>Swap</i>	42.722	15.380	58.102	31.971	11.509	43.480
Operações com Derivativos - <i>Commodities</i>	29.423	10.592	40.015	-	-	-
Provisão para Senar	1.235	445	1.680	1.215	437	1.652
Arrendamentos - Ativo	1.619.167	582.900	2.202.067	1.610.151	579.654	2.189.805
Provisão de <i>royalties</i>	1.994	718	2.712	17.672	6.362	24.034
Lucro não realizado nos estoques	10.353	3.727	14.080	15.737	5.665	21.402
Provisão para perdas créditos ICMS	21.857	7.869	29.726	17.452	6.283	23.735
Outras	20.604	7.417	28.021	25.351	9.126	34.477
Prejuízos fiscais e base negativa	298.048	109.113	407.161	322.238	117.982	440.220
Subtotal	2.050.313	739.929	2.790.242	2.056.937	742.472	2.799.409
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(519.977)	(187.069)	(707.046)	(470.377)	(169.213)	(639.590)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(40.438)	(17.425)	(57.863)	(31.377)	(14.945)	(46.322)
Valor justo propriedades para investimento	(7.229)	(3.718)	(10.947)	(6.530)	(3.526)	(10.056)
Arrendamentos - Passivo	(1.318.135)	(474.529)	(1.792.664)	(1.346.076)	(484.587)	(1.830.663)
Valor justo ativos biológicos	(147.355)	(53.048)	(200.403)	(112.463)	(40.487)	(152.950)
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	(87)	(31)	(118)	(1.686)	(607)	(2.293)
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	-	-	-	(9.363)	(3.371)	(12.734)
Operações com derivativos - NDF	(81.932)	(29.952)	(111.884)	(61.498)	(22.757)	(84.255)
Realização mais-valia	(3.791)	(1.365)	(5.156)	(6.179)	(2.224)	(8.403)
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(60.974)	(21.968)	(82.942)	(73.201)	(26.352)	(99.553)
Amortização de ágio	(4.568)	(1.644)	(6.212)	-	-	-
Outras	(19.913)	(7.083)	(26.996)	(23.953)	(8.451)	(32.404)
Subtotal	(2.208.146)	(799.181)	(3.007.327)	(2.146.450)	(777.869)	(2.924.319)
Total	(157.833)	(59.252)	(217.085)	(89.513)	(35.397)	(124.910)
Parcela classificada no ativo não circulante	195.286	70.303	265.589	217.081	78.149	295.230
Parcela classificada no passivo não circulante	(353.119)	(129.555)	(482.674)	(306.594)	(113.546)	(420.140)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

a) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	258.871	258.871	603.549	603.549
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(64.718)	(23.298)	(150.887)	(54.319)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	35.795	12.886	45.903	16.525
Adições e exclusões permanentes	(1.205)	166	(1.129)	(87)
Outros	9.679	896	1.117	-
Valor registrado no resultado	(20.449)	(9.350)	(104.996)	(37.881)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(29.799)		(142.877)
Impostos correntes		(7.143)		(595)
Impostos diferidos		(22.656)		(142.282)
Taxa efetiva		11,51%		23,67%

	Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	328.795	328.795	733.840	733.840
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(82.199)	(29.592)	(183.460)	(66.046)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Adições e exclusões permanentes	(3.381)	(617)	(2.169)	(462)
Incentivos fiscais de controladas	3.803	-	1.210	-
Imposto de renda e contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	7.745	3.439	12.963	4.611
Efeitos eliminação transações intercompany	2.013	725	7.097	2.555
Outros	4.317	1.034	444	117
Valor registrado no resultado	(67.702)	(25.011)	(163.915)	(59.225)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(92.713)		(223.140)
Impostos correntes		(24.945)		(25.188)
Impostos diferidos		(67.768)		(197.952)
Taxa efetiva		28,20%		30,41%

Notas Explicativas

b) Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2025
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(42.080)	(27.677)	-	(69.757)
Provisão para participação nos resultados	13.952	(9.234)	-	4.718
Provisão para perdas tributárias	195	2	-	197
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(46.649)	23.676	-	(22.973)
Operações com derivativos - NDF	220.518	(13.680)	(177.500)	29.338
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	16.027	10.453	-	26.480
Provisão para Senar	1.541	16	-	1.557
Provisão de <i>royalties</i>	29.025	(8.568)	-	20.457
Arrendamentos – Ativo	1.477.338	(51.470)	-	1.425.868
Outras	6.257	761	-	7.018
Prejuízos fiscais e base negativa	69.891	(67.480)	-	2.411
Lucro não realizado nos estoques	17.253	(288)	-	16.965
Provisão para perdas créditos ICMS	13.990	1.166	-	15.156
Depreciação incentivada atividade rural	(386.920)	(38.507)	-	(425.427)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(3.293)	161	-	(3.132)
Valor justo ativos biológicos	(142.883)	(2.350)	-	(145.233)
Arrendamentos - Passivo	(1.335.551)	40.737	-	(1.294.814)
Total	(96.485)	(142.282)	(177.500)	(416.267)
Parcela classificada no passivo não circulante	(96.485)			(416.267)

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2026	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2026
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(70.978)	16.282	-	(54.696)
Provisão para participação nos resultados	15.190	(10.437)	-	4.753
Provisão para perdas tributárias	203	1	-	204
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(7.054)	33.212	-	26.158
Operações com derivativos - NDF	(50.268)	(4.896)	(16.772)	(71.936)
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	35.828	13.440	-	49.268
Provisão para Senar	1.652	28	-	1.680
Provisão de <i>royalties</i>	24.034	(21.322)	-	2.712
Arrendamentos – Ativo	1.380.267	648	-	1.380.915
Outras	14.821	(7.055)	-	7.766
Lucro não realizado nos estoques	21.402	(7.322)	-	14.080
Provisão para perdas créditos ICMS	13.123	5.678	-	18.801
Depreciação incentivada atividade rural	(401.601)	(22.960)	-	(424.561)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(2.817)	78	-	(2.739)
Valor justo ativos biológicos	(117.176)	(43.512)	-	(160.688)
Arrendamentos - Passivo	(1.177.767)	25.481	-	(1.152.286)
Total	(326.237)	(22.656)	(16.772)	(365.665)
Parcela classificada no passivo não circulante	(326.237)			(365.665)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2025
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(56.096)	(45.782)	-	(101.878)
Provisão para participação nos resultados	17.197	(11.229)	-	5.968
Provisão para perdas tributárias	195	2	-	197
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(67.716)	32.472	-	(35.244)
Operações com derivativos - NDF	299.653	(25.996)	(243.817)	29.840
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	10.475	15.346	-	25.821
Provisão para Senar	1.541	16	-	1.557
Provisão de <i>royalties</i>	29.025	(8.568)	-	20.457
Outras	(7.551)	14.792	-	7.241
Arrendamentos – Ativo	1.953.411	(54.240)	-	1.899.171
Lucro não realizado nos estoques	17.253	(288)	-	16.965
Prejuízos fiscais e base negativa	502.802	(127.295)	-	375.507
Arrendamentos - Passivo	(1.744.177)	52.798	-	(1.691.379)
Provisão para perdas créditos ICMS	15.745	1.586	-	17.331
Depreciação incentivada atividade rural	(545.326)	(47.881)	-	(593.207)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(37.165)	323	-	(36.842)
Valor justo propriedades para investimento	(10.016)	(505)	-	(10.521)
Valor justo ativos biológicos	(184.146)	5.513	-	(178.633)
Mais-valia	(11.353)	984	-	(10.369)
Total	178.655	(197.952)	(243.817)	(263.114)
Parcela classificada no ativo não circulante	351.448			263.195
Parcela classificada no passivo não circulante	(172.793)			(526.309)

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2026	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 31/03/2026
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(99.553)	16.611	-	(82.942)
Provisão para participação nos resultados	20.401	(13.927)	-	6.474
Provisão para perdas tributárias	203	1	-	204
Operações com derivativos – <i>commodities</i>	(12.734)	52.749	-	40.015
Operações com derivativos – NDF	(84.255)	(12.504)	(15.125)	(111.884)
Operações com derivativos – <i>swap</i>	41.187	16.797	-	57.984
Provisão para Senar	1.652	28	-	1.680
Provisão de <i>royalties</i>	24.034	(21.322)	-	2.712
Outras	2.073	(1.048)	-	1.025
Arrendamentos – ativo	2.189.805	12.262	-	2.202.067
Lucro não realizado nos estoques	21.402	(7.322)	-	14.080
Prejuízos fiscais e base negativa	440.220	(33.059)	-	407.161
Arrendamentos – passivo	(1.830.663)	37.999	-	(1.792.664)
Provisão para perdas créditos ICMS	23.735	5.991	-	29.726
Depreciação incentivada atividade rural	(639.590)	(67.456)	-	(707.046)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Amortização de ágio	-	(6.212)	-	(6.212)
Custo atribuído ativo imobilizado	(46.322)	(2.259)	(9.282)	(57.863)
Valor justo propriedades para investimento	(10.056)	(891)	-	(10.947)
Valor justo ativos biológicos	(152.950)	(47.453)	-	(200.403)
Mais-valia	(8.403)	3.247	-	(5.156)
Total	(124.910)	(67.768)	(24.407)	(217.085)
Parcela classificada no ativo não circulante	295.230			265.589
Parcela classificada no passivo não circulante	(420.140)			(482.674)

Notas Explicativas

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de março de 2026 e 2025 apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	1.716
Imposto de renda e contribuição social corrente	595	25.188
Antecipação de imposto de renda e contribuição social – lucro presumido	-	10.150
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.779)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(217)	(2.273)
Saldo em 31 de março de 2025	378	33.002
Passivo circulante	378	33.002

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2026	124.874	133.841
Imposto de renda e contribuição social corrente	7.143	24.945
Antecipação de imposto de renda e contribuição social – lucro presumido	-	6.531
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93.497)	(102.711)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(34.346)	(37.487)
Saldo em 31 de março de 2026	4.174	25.119
Passivo circulante	4.174	25.119

19. Títulos a pagar

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, temos a seguinte composição da conta de títulos a pagar:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Compra de terras	-	437.526
Provisão passiva – contrapartida de contas segregadas ativas – TSPA	52.006	55.688
Provisão passiva – contrapartida de contas segregadas ativas – Sierentz	34.773	35.744
Aquisição Sierentz Agro Brasil Ltda.	256.823	268.193
Basket efetivo a pagar	4.722	972
Total	348.324	798.123
Parcela classificada no passivo circulante	124.796	590.158
Parcela classificada no passivo não circulante	223.528	207.965

A movimentação dos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2025	389.736
Pagamento aquisição de participação – SLC LandCo Empr. S.A.	(280.912)
Variação cambial	(27.776)
Imposto de renda retido	(81.048)
Saldo em 31 de março de 2025	-
Parcela classificada no passivo circulante	-

Os valores movimentados na controladora referem-se ao pagamento final da aquisição da participação minoritária do capital da SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	612.844
Variação saldo de contas segregadas – TSPA ⁽¹⁾	(3.035)
Pagamento de terras – Fazenda Paysandu	(180.000)
Compra de terras – Fazenda Paladino ⁽²⁾	723.000
AVP – compra de terras Fazenda Paladino	(56.450)
Pagamento de terras – Fazenda Paladino	(361.500)
Compra de terras – Fazenda Pamplona ⁽³⁾	190.000
AVP – compra de terras Fazenda Pamplona	(14.843)
Pagamento de terras – Fazenda Pamplona	(95.000)
AVP – terras, apropriado ao resultado	2.142
Pagamento aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A.	(280.912)
Variação Cambial	(27.776)
Imposto de Renda retido	(81.048)
Saldo em 31 de março de 2025	427.422
Parcela classificada no passivo circulante	427.422

⁽¹⁾ A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) são provisionados no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

⁽²⁾ Compra de 39.987 hectares localizada no município de São Desidério (BA) – Fazenda Paladino Empreendimentos Agrícolas Ltda.

⁽³⁾ Compra de 7.835 hectares localizada no município de Unaí (MG) – Fazenda Pamplona Minas Gerais Empreendimentos Agrícolas Ltda.

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2026	798.123
Variação das contas segregadas – Sierentz ⁽¹⁾	(3.682)
Variação das contas segregadas – TSPA ⁽¹⁾	2.779
Pagamento de terras – Fazenda Paladino	(361.500)
Pagamento de terras – Fazenda Pamplona	(95.000)
AVP – terras, apropriado ao resultado	18.974
Aquisição Sierentz – variação monetária e cambial	(11.370)
Saldo em 31 de março de 2026	348.324
Parcela classificada no passivo circulante	124.796
Parcela classificada no passivo não circulante	223.528

⁽¹⁾ A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) são provisionados no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A., serão repassados a Terra Santa e Sierentz, sem benefícios à Companhia.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 o capital social subscrito, no valor de R\$ 2.926.680 (R\$ 2.926.680, em 31 de dezembro de 2025) está representado por 498.745.931 ações ordinárias (498.745.931 em 31 de dezembro de 2025), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	31/03/2026	31/12/2025
SLC Participações S.A.	247.580.723	247.580.723
Administradores e Pessoas Vinculadas	26.902.611	27.312.213
Ações em Tesouraria	1.933.359	1.925.172
Outros	222.329.237	221.927.822
Total ações do capital integralizado	498.745.930	498.745.930
(-) Ações em tesouraria	(1.933.359)	(1.925.172)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	496.812.571	496.820.758

b) Reserva de capital

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

Notas Explicativas

O ganho em variação na participação corresponde ao aporte de capital de R\$ 59.640 na Paladino Participações S.A. pelo Fundo de Investimentos em Participações (FIPs) administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. na data de 5 de março de 2026. O valor do ganho em variação na participação é composto pela diferença entre o valor recebido pela venda da participação e o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia.

A movimentação da reserva de capital no período foi a seguinte:

	Reserva de Capital
Saldo em 01 de janeiro de 2026	117.357
Ágio/Deságio na venda de ações	(2.554)
Remuneração baseada em ações, reconhecida no período	3.656
Ágio na transação de capital	29.680
Saldo em 31 de março de 2026	148.139

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 31 de março de 2026 é de R\$ 34.162 e está composto por 1.933.359 ações (R\$ 31.666 em 31 de dezembro de 2025, composto por 1.952.172 ações).

A movimentação do número de ações em tesouraria no período foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em n° ações	em R\$
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.925.232	(31.666)
Aquisição de ações em tesouraria	295.100	(4.655)
Ações exercidas dos planos de opções	(286.973)	2.159
Saldo em 31 de março de 2026	1.933.359	(34.162)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do período, foi de R\$ 36.173 (R\$ 18,71 por ação) em 31 de março de 2026 e R\$ 30.899 (R\$ 16,05 por ação) em 31 de dezembro de 2025.

Em 06 de novembro de 2025, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, visando autorizar a aquisição de até 10.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento, sem redução do capital social, cabendo à Diretoria definir a oportunidade e a quantidade de ações a serem efetivamente adquiridas, observados os limites e prazo de validade desta autorização (18 meses a partir da data de aprovação do referido programa).

d) Reservas de Lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 42, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

(ii) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o montante de 80% valor do capital social; ou o valor que, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não ultrapasse 100% do capital social da Companhia.

Notas Explicativas

(iii) Reserva de investimento incentivada

Corresponde à benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, caroço de algodão e milho, bem como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. A Companhia constituiu também, reserva de incentivos fiscais, correspondente à parcela do lucro da exploração beneficiada com redução de 75% do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, nos termos do incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

f) Resultado por ação

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações e plano de ações restritas. Para estes planos de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de ações.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	31/03/2026	31/03/2025 ⁽¹⁾
Numerador		
Lucro líquido do período (a)	229.072	460.672
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	496.795.401	495.822.376
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	497.353.587	496.171.238
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	0,46110	0,92911
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	0,46058	0,92845

⁽¹⁾ O quadro está refletindo a bonificação de ações em 12,5%, conforme definido na AGE de 30 de dezembro de 2025.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Hedge accounting – Instrumentos de hedge	249.783	218.863
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimento	1.056.310	1.063.471
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total	1.332.002	1.308.243

Notas Explicativas

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	37.972	25.958	64.782	44.645
Variação cambial	103.941	71.529	149.193	102.121
Variação monetária	5	-	1.596	-
Ganhos com operações de derivativos	534	7.546	4.197	8.702
Outras	71	23	139	60
Total	142.523	105.056	219.907	155.528
Despesas financeiras				
Juros passivos	(198.276)	(143.341)	(234.334)	(167.052)
Variação cambial	(18.176)	30.080	(28.958)	33.228
Realização de AVP - Passivo arrendamento	(95.187)	(107.149)	(97.390)	(71.363)
AVP – Títulos a Pagar	-	-	(18.974)	(2.142)
Perdas com operações de derivativos	(111.581)	(58.244)	(131.215)	(76.336)
Outras	(3.177)	(3.148)	(4.647)	(4.071)
Total	(426.397)	(281.802)	(515.518)	(287.736)
Resultado financeiro	(283.874)	(176.746)	(295.611)	(132.208)

22. Compromissos

a) Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Controladora					
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2024/25						
Algodão em Pluma	Abr/26-Ago/26	11	1	ton	BRL/ton	4.200,00
Algodão em Pluma	Abr/26-Jul/26	66.260	69	ton	USD/ton	1.591,11
Caroço de Algodão	Abr/26	10.185	14	ton	BRL/ton	1.212,38
Safra 2025/26						
Algodão em Pluma	Jul/26-Jul/27	187.485	34	ton	USD/ton	1.653,46
Caroço de Algodão	Jul/26-Dez/26	37.000	5	ton	BRL/ton	818,60
Soja	Abr/26-Mai/26	1.385.904	43	sc	BRL/sc	117,22
Soja	Abr/26	2.209.622	30	sc	USD/sc	19,69
Milho	Jun/26-Jul/26	2.790.000	17	sc	BRL/sc	59,74
Milho	Jun/26-Ago/26	1.405.000	8	sc	USD/sc	9,16
Safra 2026/27						
Algodão em Pluma	Ago/27-Dez/27	88.500	10	ton	USD/ton	1.641,65
Soja	Fev/27	14.868	1	sc	BRL/sc	116,80
Soja	Jan/27-Mar/27	980.000	19	sc	USD/sc	20,80

Notas Explicativas

Produto	Consolidado					
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safr 2024/25						
Algodão em Pluma	Abr/26-Ago/26	11	1	ton	BRL/ton	4.200,00
Algodão em Pluma	Abr/26-Jul/26	93.813	73	ton	USD/ton	1.595,45
Caroço de Algodão	Abr/26-Mai/26	21.809	23	ton	BRL/ton	1.028,94
Milho	Abr/26	28.570	1	sc	BRL/sc	46,00
Safr 2025/26						
Algodão em Pluma	Jul/26-Jul/27	238.775	36	ton	USD/ton	1.653,66
Caroço de Algodão	Jul/26-Dez/26	53.000	7	ton	BRL/ton	812,99
Soja	Abr/26-Mai/26	2.161.840	71	sc	BRL/sc	114,98
Soja	Abr/26	3.541.791	58	sc	USD/sc	19,45
Milho	Jun/26-Jul/26	2.950.000	20	sc	BRL/sc	59,04
Milho	Jun/26-Ago/26	5.281.667	23	sc	USD/sc	8,84
Safr 2026/27						
Algodão em Pluma	Ago/27-Dez/27	90.000	10	ton	USD/ton	1.644,33
Soja	Fev/27	14.868	1	sc	BRL/sc	116,80
Soja	Jan/27-Mar/27	1.465.000	29	sc	USD/sc	20,54

b) Contratos de arrendamentos

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))		
		Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Palmares	Barreiras – BA	R\$	122.856	124.011
Panorama	Correntina – BA	R\$	67.171	66.296
Paladino	São Desidério – BA	R\$	4.194	3.726
Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	R\$	25.114	25.445
Paysandu	Correntina – BA	R\$	261.731	334.818
Piratini	Jaborandi – BA	R\$	5.148	5.662
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul – MS	R\$	443.811	453.641
Pamplona	Cristalina – GO	R\$	25.621	27.263
Planeste	Balsas – MA	R\$	109.701	117.098
Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	R\$	115.964	123.443
Palmeira	Alto Parnaíba – MA	R\$	66.055	76.451
Paiguás	Diamantino – MT	R\$	156.739	154.466
Planorte	Sapezal – MT	R\$	6.584	6.942
Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	R\$	59.454	67.556
Pioneira	Querência – MT	R\$	21.041	22.142
Planalto	Costa Rica – MS	R\$	8.212	7.979
Pampeira	Campo Novo do Parecis – MT	R\$	310.364	321.219
Piracema	Diamantino – MT	R\$	178.270	184.742
Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	R\$	131.672	135.089
Próspera	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba – MT	R\$	292.944	308.193
Parnaguá	Santa Filomena – PI	R\$	143.050	143.355
Paineira	Monte Alegre do Piauí - PI	R\$	382	364
Preciosa	Querência - MT	R\$	103.858	103.344
Porteira	Santana do Araguaia- PA	R\$	110.060	138.510
Perpétua	Alto Parnaíba - MA	R\$	169.181	173.706
Potência	Balsas - MA	R\$	323.880	275.134
Matriz	Porto Alegre – RS	R\$	19.657	17.295
Total			3.282.714	3.417.890
Parcela classificada no passivo circulante			280.306	253.713
Parcela classificada no passivo não circulante			3.002.408	3.164.177

Os passivos de arrendamento de terras e algodo eiras apresentam uma taxa de desconto média de 12,66% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), a taxa de desconto média é de 13,90% a.a.

Notas Explicativas

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iii) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 23.i.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora	
		Valor Contábil	
	Nível hierárquico	31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	293.842	1.824.250
Aplicações financeiras	2	1.877	1.782
Subtotal		295.719	1.826.032
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		153.288	173.115
Créditos com partes relacionadas		80.614	86.730
Subtotal		233.902	259.845
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	423.104	419.039
Total Ativos		952.725	2.504.916
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Fornecedores		719.389	1.390.346
Empréstimos e financiamentos		6.263.693	6.487.804
Débitos com partes relacionadas		36.806	5.159
Passivo arrendamento com partes relacionadas		2.007.414	2.207.310
Passivo arrendamento com terceiros		1.569.054	1.675.255
Outras contas a pagar		547.579	561.947
Subtotal		11.143.935	12.327.821
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	361.208	283.656
Total Passivos		11.505.143	12.611.477

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de março de 2026 é R\$ 6.276.651 (R\$ 6.588.254 em 31 de dezembro 2025), a mensuração está classificada no nível 2.

Notas Explicativas

		Consolidado	
		Valor Contábil	
	Nível hierárquico	31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Valor justo através do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	921.862	2.647.586
Aplicações financeiras	2	1.877	1.782
Subtotal		923.739	2.649.368
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		352.639	248.085
Créditos com partes relacionadas		25	216
Títulos a receber		188.889	84.366
Subtotal		541.553	332.667
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	584.018	589.947
Total Ativos		2.049.310	3.571.982
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos		7.268.620	7.728.284
Fornecedores		1.063.334	2.004.563
Débitos com partes relacionadas		-	139
Passivo arrendamento com partes relacionadas		16.207	16.380
Passivo arrendamento com terceiros		3.266.507	3.401.510
Títulos a pagar		343.602	798.123
Outras contas a pagar		689.152	598.645
Subtotal		12.647.422	14.547.644
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	2	468.574	349.906
Total Passivos		13.115.996	14.897.550

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de março de 2026 é R\$ 7.251.848 (R\$ 7.809.254 em 31 de dezembro 2025), a mensuração está classificada no nível 2.

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF), swap de câmbio, empréstimos em dólar e contratos futuros de *commodities*, são fixados visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de *swap* de taxa de juros e *swap* de câmbio visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) **Resumo das operações de derivativos em aberto**

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

	Controladora								
	Valor de referência (<i>notional</i>)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Operações de proteção cambial – NDF posição vendida									
Algodão - 23.e	USD	440.890	440.890	R\$	255.758	170.162	R\$	263	9.476
Soja - 23.e	USD	166.580	166.580	R\$	13.476	48.293	R\$	172	2.374
Milho - 23.e	USD	31.540	31.540	R\$	14.985	2.435	R\$	46	1.191
Subtotal	USD	639.010	639.010	R\$	284.219	220.890	R\$	481	13.041
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras									
Algodão - 23.f	USD	164.885	129.028	R\$	8.693	20.402	R\$	78.192	10.012
Soja - 23.f	USD	82.067	23.754	R\$	4.987	16.883	R\$	11.382	7.468
Boi Gordo - 23.f	USD	5.703	171	R\$	143	1.212	R\$	1.184	270
Subtotal	USD	252.655	152.953	R\$	13.823	38.497	R\$	90.758	17.750
Operações de proteção cambial									
NDF - posição comprada – 23.e	USD	-	119.000	R\$	-	14.062	R\$	-	1.900
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 23.g	USD	124.054	100.054	R\$	5.585	16.684	R\$	85.223	63.626
Subtotal	USD	124.054	219.054	R\$	5.585	30.746	R\$	85.223	65.526
Operações de proteção cambial									
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 23.g	EUR	25.000	25.000	R\$	6.493	21.711	R\$	14.231	29.517
Subtotal	EUR	25.000	25.000	R\$	6.493	21.711	R\$	14.231	29.517
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI+Pré - 23.g	BRL	465.084	465.084	R\$	1.042	2.950	R\$	29.253	27.635
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré – 23.g	BRL	722.647	718.374	R\$	111.942	104.245	R\$	141.262	130.187
Subtotal	BRL	1.187.731	1.183.458	R\$	112.984	107.195	R\$	170.515	157.822
Total				R\$	423.104	419.039	R\$	361.208	283.656
Parcela classificada no circulante					304.173	267.558		170.420	135.576
Parcela classificada no não circulante					118.931	151.481		190.788	148.080

Consolidado									
Valor de referência (notional)				Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Operações de proteção cambial – NDF posição vendida									
Algodão - 23.e	USD	583.320	644.745	R\$	361.439	255.807	R\$	370	12.540
Soja – 23.e	USD	73.145	233.870	R\$	16.336	68.643	R\$	213	3.650
Milho - 23.e	USD	70.145	53.065	R\$	26.596	5.177	R\$	112	1.870
Subtotal	USD	726.610	931.680	R\$	404.371	329.627	R\$	695	18.060
Operações de proteção cambial - Swap									
Soja – 23.e	USD	9.441	17.492	R\$	3.040	3.818	R\$	2.750	6.741
Milho 23.e	USD	12.032	12.727	R\$	-	136	R\$	1.513	4.650
Algodão 23.e	USD	695	-	R\$	212	-	R	6	-
Subtotal	USD	22.168	30.219	R\$	3.252	3.954	R\$	4.269	11.391
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras									
Algodão - 23.f	USD	245.223	179.603	R\$	10.852	29.736	R\$	117.061	12.697
Soja - 23.f	USD	156.652	36.982	R\$	10.464	28.426	R\$	20.586	9.531
Boi Gordo - 23.f	USD	9.361	276	R\$	368	2.108	R\$	1.730	591
Subtotal	USD	411.236	216.861	R\$	21.684	60.270	R\$	139.377	22.819
Operações de proteção cambial									
NDF – posição comprada – 23.e	USD	-	119.000	R\$	-	14.062	R\$	-	1.901
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 23.g	USD	161.310	137.310	R\$	7.565	27.047	R\$	105.084	76.645
Subtotal	USD	161.310	256.310	R\$	7.565	41.109	R\$	105.084	78.546
Operações de proteção cambial									
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 23.g	EUR	25.000	25.000	R\$	6.493	21.711	R\$	14.231	29.517
Subtotal	EUR	25.000	25.000	R\$	6.493	21.711	R\$	14.231	29.517
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI+Pré - 23.g	BRL	514.075	514.075	R\$	2.252	4.567	R\$	30.431	28.604
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré – 23.g	BRL	913.071	906.546	R\$	138.401	128.709	R\$	174.487	160.969
Subtotal	BRL	1.427.146	1.420.621	R\$	140.653	133.276	R\$	204.918	189.573
Total				R\$	584.018	589.947	R\$	468.574	349.906
Parcela classificada no circulante					430.045	408.226	227.663		159.003
Parcela classificada no não circulante					153.973	181.721	240.911		190.903

d) **Resultado com operações de derivativos**

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

	Controladora							
	Ganhos e perdas registrados no resultado						Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
	Moeda	Alocado na receita bruta		Alocado no resultado financeiro		31/03/2026	Movimento	31/12/2025
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025			
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	116.891	(142.028)	(40.585)	4.254	366.964	146.156	220.808
Subtotal	R\$	116.891	(142.028)	(40.585)	4.254	366.964	146.156	220.808
Operações de proteção de commodities								
Commodities Agrícolas	R\$	15.122	95.688	-	-	(75.877)	(95.225)	19.348
Subtotal	R\$	15.122	95.688	-	-	(75.877)	(95.225)	19.348
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(61.734)	(51.198)	(10.184)	(2.908)	(7.276)
Subtotal	R\$	-	-	(61.734)	(51.198)	(10.184)	(2.908)	(7.276)
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(4.832)	(4.781)	(3.530)	1.305	(4.835)
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(3.896)	1.027	-	-	-
Subtotal	R\$	-	-	(8.728)	(3.754)	(3.530)	1.305	(4.835)
Total	R\$	132.013	(46.340)	(111.047)	(50.698)	277.373	49.328	228.045

Consolidado								
Ganhos e perdas registrados no resultado								
		Alocado na receita bruta		Alocado no resultado financeiro		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
	Moeda	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	Movimento	31/12/2025
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	206.178	(176.499)	(39.909)	5.411	500.927	177.104	323.823
Trade Finance	R\$	2.293	-	-	-	8.285	8.399	(114)
Subtotal	R\$	208.471	(176.499)	(39.909)	5.411	509.212	185.503	323.709
Operações de proteção de commodities								
Commodities Agrícolas	R\$	23.921	128.395	(2.800)	-	(115.540)	(145.740)	30.200
Subtotal	R\$	23.921	128.395	(2.800)	-	(115.540)	(145.740)	30.200
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(77.298)	(69.926)	(12.318)	(2.567)	(9.751)
Swap CDI+Pré x VC+Pré	R\$	1.684	-	2.552	-	5.686	6.487	(801)
Subtotal	R\$	1.684	-	(74.746)	(69.926)	(6.632)	3.920	(10.552)
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(4.945)	(4.605)	(3.158)	802	(3.960)
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(4.618)	1.486	-	-	-
Subtotal	R\$	-	-	(9.563)	(3.119)	(3.158)	802	(3.960)
Total	R\$	234.076	(48.104)	(127.018)	(67.634)	383.882	44.485	339.397

Notas Explicativas

e) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros e operações de empréstimos em dólar, cujo portfólio consiste, de contratos de termo a moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*), swaps de câmbio, ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio), PPE (Pré-Pagamento de Exportação), CPR-F (Cédula de Produto Rural Financeira), Resolução nº 4.131 e NCE (Nota de Crédito à Exportação).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos e empréstimos em dólar devido as variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

Nos quadros abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Contratos de NDF – Posição vendida

	Valor de referência (nacional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira						
Vencimento em 2026	USD	554.640	793.075	R\$	342.393	310.154
Vencimento em 2027	USD	171.970	138.605	R\$	61.283	1.413
Total	USD	726.610	931.680	R\$	403.676	311.567

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas) para as operações de NDF - posição vendida:

	Valor de referência (nacional)			Valor justo		
	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Morgan Stanley S.A.	USD	155.875	190.440	R\$	79.669	23.151
XP Investimentos S.A.	USD	113.460	176.550	R\$	80.272	81.654
Rabobank International Brasil S.A.	USD	94.850	90.925	R\$	31.268	5.709
Banco Bradesco S.A.	USD	82.190	99.960	R\$	31.279	12.184
Banco Santander Brasil S.A.	USD	58.810	99.005	R\$	61.803	62.303
Banco Itaú BBA S.A.	USD	53.885	58.430	R\$	49.491	31.830
Banco Votorantim S.A.	USD	51.245	24.170	R\$	5.259	1.028
Banco J.P. Morgan S.A.	USD	44.100	92.585	R\$	25.363	25.952
Banco BTG Pactual S.A.	USD	31.795	31.400	R\$	19.066	21.388
Deutsche Bank	USD	20.050	-	R\$	268	-
Banco do Brasil S.A.	USD	15.495	62.900	R\$	18.442	46.582
Banco Daycoval S.A.	USD	2.470	1.430	R\$	742	142
Banco ABC Brasil S.A.	USD	2.385	3.885	R\$	754	(356)
Total	USD	726.610	931.680	R\$	403.676	311.567

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes

Notas Explicativas

critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 de fechamento de cada período.

Para determinação do valor justo das operações de swap de câmbio foram utilizados os seguintes critérios: na ponta ativa, curva de juros DI x Pré B3 mais a taxa pré-fixada contratada para calcular os valores em seus respectivos vencimentos e, na ponta passiva, taxa pré-fixada contratada para calcular os valores em cada vencimento. Com base nesta informação, os valores em cada vencimento da ponta ativa são descontados pela curva de juros DI x Pré B3 de fechamento de cada período. No caso da ponta passiva, os valores em cada vencimento são descontados pela curva de juros DI x Dólar B3 de fechamento de cada período. O ajuste projetado se dá pela diferença entre as pontas ativa e passiva.

Contratos de financiamento em dólar enquadrados em *hedge accounting* – Trade Finance

O efeito do *hedge accounting* no patrimônio líquido, apresentado na tabela abaixo, refere-se exclusivamente à variação cambial.

Contraparte	Tipo	Taxa inicial	Moeda	Notional	Moeda	Fair Value 31/03/2026	Variação cambial
Banco do Brasil	PPE	R\$ 5,4571	USD	1.187	R\$	6.194	282
Banco do Brasil	4131	R\$ 5,4571	USD	688	R\$	3.588	163
Banco do Brasil	4131	R\$ 5,4571	USD	688	R\$	3.588	163
Banco do Brasil	4131	R\$ 5,4571	USD	688	R\$	3.588	163
Itaú	CPR-F	R\$ 5,4571	USD	4.168	R\$	21.758	991
Itaú	CPR-F	R\$ 5,4571	USD	4.168	R\$	21.758	991
Itaú	CPR-F	R\$ 5,4571	USD	4.168	R\$	21.758	991
Rabobank	ACC	R\$ 5,4571	USD	4.500	R\$	23.487	1.070
Rabobank	NCE	R\$ 5,4571	USD	1.500	R\$	7.829	357
Santander	PPE	R\$ 5,4571	USD	1.400	R\$	7.307	333
Santander	PPE	R\$ 5,4571	USD	1.365	R\$	7.124	324
Santander	PPE	R\$ 5,4571	USD	875	R\$	4.567	208
Santander	PPE	R\$ 5,4571	USD	1.050	R\$	5.480	250
Total			USD	26.445	R\$	138.026	6.286

Contrato de Swap

Contraparte	Tipo	Taxa Inicial	Moeda	Notional	Moeda	MTM 31/03/2026	Variação Cambial
Banco Itaú BBA S.A.	Swap	R\$5,4759	USD	12.121	R\$	(2.943)	3.109
Banco ABC Brasil S.A.	Swap	R\$5,4759	USD	2.084	R\$	454	535
Banco Bradesco S.A.	Swap	R\$5,4759	USD	7.963	R\$	1.472	2.042
Total			USD	22.168	R\$	(1.017)	5.686

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “*hedge accounting*”:

Vencimentos	Moeda	Contratos a termo (NDF)	Operações Trade Finance	Contratos Swap	Total
Até 30/06/2026	USD	166.270	10.733	695	177.698
Até 30/09/2026	USD	176.885	1.500	6.060	184.445
Até 31/12/2026	USD	211.485	9.356	695	221.536
Até 31/03/2027	USD	146.145	-	8.051	154.196
Até 30/06/2027	USD	21.505	4.856	695	27.056
Até 30/09/2027	USD	4.320	-	5.972	10.292
Total	USD	726.610	26.445	22.168	775.223

Notas Explicativas

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2026 e 2027, conforme segue:

- **Cenário Provável:** com base no relatório FOCUS (BACEN) de 31 de março de 2026, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,4000 variando para a taxa Ptax do dia 31 de março de 2026 de R\$ 5,2194.
- **Queda de 15% da taxa de câmbio:** neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,5900, equivalente a 15% inferior à cotação do Cenário Provável.
- **Queda de 30% da taxa de câmbio:** neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,7800, equivalente a 30% inferior à cotação do Cenário Provável.
- **Aumento de 15% da taxa de câmbio:** neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,2100, equivalente a 15% superior à cotação do Cenário Provável.
- **Aumento de 30% da taxa de câmbio:** neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,0200, equivalente a 30% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Controladora				
	Cenário remoto Cotação R\$ 3,7800	Cenário possível Cotação R\$ 4,5900	Cenário pela cotação do encerramento do período Cotação R\$ 5,2194	Cenário possível Cotação R\$ 6,2100	Cenário remoto Cotação R\$ 7,0200
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(994.082)	(497.041)	(110.822)	497.041	994.082
Estimativa de compromissos em USD	290.515	145.257	32.387	(145.257)	(290.515)
Contratos a Termo (NDF)	362.127	181.063	40.370	(181.063)	(362.127)
Exposição líquida em USD	(341.440)	(170.721)	(38.065)	170.721	341.440
Exercício 2027					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.450.187)	(725.093)	(161.669)	725.093	1.450.187
Estimativa de compromissos em USD	79.056	39.528	8.813	(39.528)	(79.056)
Contratos a Termo (NDF)	87.480	43.740	9.752	(43.740)	(87.480)
Exposição líquida em USD	(1.283.651)	(641.825)	(143.104)	641.825	1.283.651
Total	(1.625.091)	(812.546)	(181.169)	812.546	1.625.091

	Consolidado				
	Cenário remoto Cotação R\$ 3,7800	Cenário possível Cotação R\$ 4,5900	Cenário pela cotação do encerramento do período Cotação R\$ 5,2194	Cenário possível Cotação R\$ 6,2100	Cenário remoto Cotação R\$ 7,0200
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.299.998)	(649.999)	(144.926)	649.999	1.299.998
Estimativa de compromissos em USD	432.848	216.424	48.255	(216.424)	(432.848)
Contratos a Termo (NDF)	477.738	238.869	53.259	(238.869)	(477.738)
Trade Finance (endividamento em dólar)	34.974	17.487	3.899	(17.487)	(34.974)
Exposição líquida em USD	(354.438)	(177.219)	(39.513)	177.219	354.438
Exercício 2027					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.325.330)	(1.162.665)	(259.231)	1.162.665	2.325.330
Estimativa de compromissos em USD	121.937	60.969	13.594	(60.969)	(121.937)
Contratos a Termo (NDF)	180.497	90.249	20.122	(90.249)	(180.497)
Trade Finance (endividamento em dólar)	7.867	3.933	877	(3.933)	(7.867)
Exposição líquida em USD	(2.015.029)	(1.007.514)	(224.638)	1.007.514	2.015.029
Total	(2.369.467)	(1.184.733)	(264.151)	1.184.733	2.369.467

Notas Explicativas

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	48.761	9.342	82.684	15.027
Fornecedores (nota explicativa 15)	(221.505)	(42.439)	(581.415)	(105.666)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(172.744)	(33.097)	(498.731)	(90.639)

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 5)	98.837	18.936	131.737	23.942
Fornecedores (nota explicativa 15)	(515.376)	(98.742)	(1.118.798)	(203.329)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(416.539)	(79.806)	(987.061)	(179.387)

Abaixo demonstramos as operações de NDF - posição de compra para proteção da exposição cambial do balanço da Companhia, que não estão enquadradas em *hedge accounting*.

	Valor de referência (nacional)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira – Posição comprada						
Vencimento em 2026	USD	-	119.000	R\$	-	12.161
Total	USD	-	119.000	R\$	-	12.161

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio para as operações de NDF - posição de compra:

	Valor de referência (nacional)			Valor justo		
	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Banco Votorantim S.A.	USD	-	19.000	R\$	-	(1.900)
XP Investimentos S.A.	USD	-	50.000	R\$	-	6.961
Banco Santander Brasil S.A.	USD	-	10.000	R\$	-	1.434
Morgan Stanley S.A.	USD	-	20.000	R\$	-	2.840
Rabobank International Brasil S.A.	USD	-	20.000	R\$	-	2.826
Total	USD	-	119.000	R\$	-	12.161

A Companhia não considera empréstimos e financiamentos no cálculo da exposição líquida, uma vez que esses contratos estão protegidos por operações de *swap* ou são utilizados como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial, com o objetivo de eliminar a exposição cambial.

f) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Notas Explicativas

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	Valor de referência (nacional)			Valor justo		
	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Moeda	31/03/2026	31/12/2025
Com vencimentos em 2026						
Operações financeiras						
Commodities – Algodão	USD	110.311	150.205	R\$	(47.788)	19.462
Commodities - Boi gordo	USD	9.361	276	R\$	(1.362)	1.517
Commodities - Soja	USD	62.352	2.659	R\$	(5.915)	14.633
Subtotal	USD	182.024	153.140	R\$	(55.065)	35.612
Com vencimentos em 2027						
Operações financeiras						
Commodities – Algodão	USD	134.912	29.398	R\$	(58.421)	(2.423)
Commodities - Soja	USD	94.300	34.323	R\$	(4.207)	4.262
Subtotal	USD	229.212	63.721	R\$	(62.628)	1.839
Total	USD	411.236	216.861	R\$	(117.693)	37.451

Riscos da variação dos preços das *commodities*

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços para cada cultura: algodão, soja e milho com base no cenário provável convertido a ptax de R\$ 5,2194, de 31 de março de 2026 divulgada pelo Banco Central do Brasil.

- **Cenário Provável:** Com base no preço de fechamento de 31 de março de 2026 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada;
- **Cenário Possível com aumento de preços:** aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura;
- **Cenário Possível com queda de preços:** queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:

	% cenários	Exposição Líquida
Algodão – 2026		
Cenário provável	-	48.317
Cenário possível - com aumento de preços	6,72	51.564
Cenário possível - com queda de preços	(7,17)	44.853
Soja – 2026		
Cenário provável	-	1.330.909
Cenário possível - com aumento de preços	14,85	1.528.549
Cenário possível - com queda de preços	(8,57)	1.216.850
Milho – 2026		
Cenário provável	-	1.187.407
Cenário possível - com aumento de preços	13,49	1.347.588
Cenário possível - com queda de preços	(14,00)	1.021.170
Algodão – 2027		
Cenário provável	-	1.925.295
Cenário possível - com aumento de preços	6,72	2.054.675
Cenário possível - com queda de preços	(7,17)	1.787.251
Soja – 2027		
Cenário provável	-	2.648.211
Cenário possível - com aumento de preços	11,41	2.950.372
Cenário possível - com queda de preços	(7,44)	2.451.184

Notas Explicativas

g) Risco de juros

Dado que as operações de endividamento da Companhia possuem uma parte em moeda estrangeira, as mesmas se dividem em operações “swapadas” para reais e em operações enquadradas em “*hedge accounting*”, utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial.

As operações de financiamento à exportação swapadas da Companhia, estão vinculadas a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial dessas operações de financiamentos, a Companhia realiza operações de *hedge* através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas pré-fixadas por taxas de juros pós fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré).

Além disso, a Companhia possui operações de financiamentos em taxas pré-fixadas, as quais através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha efetua a troca das taxas pré-fixadas por taxas de juros pós fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). A Companhia também possui um volume significativo de aplicações financeiras indexadas a juros pós-fixados, de modo que essas operações também são consideradas para efeito de apuração da exposição do risco a taxas juros.

A Companhia possui como estratégia contratar as operações de *swap* de forma que os termos críticos sejam idênticos ou muito similares aos termos críticos dos itens protegidos.

A seguir segue detalhamento da operação de *swap* de moeda e taxas de juros designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa:

Contraparte	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto <i>hedgeado</i>	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Rabobank	Swap de R\$ 10MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 1,6MM a juros de 5,97% a.a.	(2.712)	(2.655)	(57)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 6MM a juros de 6,85% a.a.	163	331	(168)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 45MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 9,2MM a juros de 5,94% a.a.	1.313	1.680	(367)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 10MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 1,8MM a juros de 6,45% a.a.	(1.126)	(1.106)	(20)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 6,2MM a juros de 6,57% a.a.	504	743	(239)
Itaú	Swap de R\$ 152,7MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 152,7MM a juros de IPCA+6,7469% a.a.	(7.121)	(7.121)	-
Saфра	Swap de R\$ 25,1MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,1MM a juros de IPCA+9,8338% a.a.	236	236	-
Itaú	Swap de R\$ 20MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 20MM a juros de 12,67% a.a.	(1.178)	(687)	(491)
Itaú	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 5,5MM a juros de 5,63% a.a.	(6.578)	(5.848)	(730)
Itaú	Swap de R\$ 20MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 3,5MM a juros de 6,35% a.a.	(4.749)	(4.438)	(311)
Itaú	Swap de R\$ 29MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 29MM a juros de 16,27% a.a.	1.209	346	863
Itaú	Swap de R\$ 20MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 3,4MM a juros de 6,26% a.a.	(4.695)	(4.454)	(241)
Saфра	Swap de R\$ 12,7MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 12,7MM a juros de IPCA+9,8338% a.a.	119	119	-
Itaú	Swap de R\$ 25,7MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,7MM a juros de 11,20% a.a.	(2.670)	(2.317)	(353)
Itaú	Swap de R\$ 67,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 67,5MM a juros de 11,20% a.a.	(7.009)	(6.083)	(926)
Itaú	Swap de R\$ 100,9MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 100,9MM a juros de 11,20% a.a.	(10.572)	(9.083)	(1.489)
BOCOM BBM	Swap de R\$ 150MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 30,1MM a juros de 6,19% a.a.	5.585	6.657	(1.072)
Itaú	Swap de R\$ 124,1MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 124,1MM a juros de IPCA+6,7469% a.a.	(5.788)	(5.788)	-
Santander	Swap de R\$ 276,8MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 276,8MM a juros de IPCA+6,7469% a.a.	(12.733)	(12.733)	-
Saфра	Swap de R\$ 250MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 250MM a juros de IPCA+6,7469% a.a.	(11.474)	(11.474)	-
Bradesco	Swap de R\$ 112,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 112,5MM a juros de 10,67% a.a.	(8.252)	(6.310)	(1.942)
Rabobank	Swap de R\$ 300MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 52,5MM a juros de 5,82% a.a.	(61.575)	(58.020)	(3.555)
Itaú	Swap de R\$ 33,2MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 33,2MM a juros de 14,64% a.a.	(121)	(297)	176
Itaú	Swap de R\$ 22,7MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 22,7MM a juros de 14,64% a.a.	(83)	(204)	121
Itaú	Swap de R\$ 9,8MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 9,8MM a juros de 14,83% a.a.	23	(67)	90
Itaú	Swap de R\$ 42,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 42,5MM a juros de 15,22% a.a.	627	(111)	738
Itaú	Swap de R\$ 25,3MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,3MM a juros de 15,18% a.a.	341	(77)	418
Itaú	Swap de R\$ 4MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 4MM a juros de 15,16% a.a.	51	(13)	64
BB	Swap de R\$ 155,1MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de EUR 25MM a juros de 3,40% a.a.	(7.738)	(5.601)	(2.137)
Rabobank	Swap de R\$ 50MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 8,7MM a juros de 5,13% a.a.	(10.172)	(9.403)	(769)
Rabobank	Swap de R\$ 50MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 8,7MM a juros de 5,43% a.a.	(10.558)	(9.381)	(1.177)
Itaú	Swap de R\$ 21MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 21MM a juros de 13,32% a.a.	(546)	(119)	(427)
Saфра	Swap de R\$ 71,8MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 71,9MM a juros de IPCA+9,8338% a.a.	676	676	-
Bradesco	Swap de R\$ 126,4MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 24MM a juros de 4,74% a.a.	(2.919)	(1.445)	(1.474)
Total			(169.522)	(154.047)	(15.475)

Notas Explicativas

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de março de 2026 foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 31 de março de 2026 definimos os índices para o CDI, Câmbio e IPCA. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2026. A data base da carteira foi 31 de março de 2026 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros ⁽¹⁾	Saldo em 31/03/2026	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em reais taxa pré-fixada							
BNDES	8,35%	87.282	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à exportação	10,50%	411.001	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em reais taxa pós-fixada							
Crédito Rural	104,71% CDI	457.858	(36.295)	(53.064)	(69.833)	(86.602)	(103.372)
CRA	104,69% CDI	1.686.813	(133.661)	(195.440)	(257.220)	(319.000)	(380.779)
Capital de Giro	107,06% CDI	1.724.874	(141.900)	(205.073)	(268.247)	(331.421)	(394.594)
Financiamento à Exportação	107,90% CDI	117.142	(9.762)	(14.053)	(18.343)	(22.633)	(26.924)
Finep	TR + 4,50% a.a	20.005	(1.056)	(1.141)	(1.226)	(1.311)	(1.396)
Dívida em IPCA swapada							
CRA	IPCA +6,75% a.a.	907.287	(34.068)	(67.297)	(100.527)	(133.756)	(166.985)
BNDES	IPCA +9,84% a.a.	111.522	(7.190)	(11.275)	(15.359)	(19.444)	(23.528)
Dívida em reais pré swapada							
Crédito rural	12,44%	627.839	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em dólares							
PPE	5,95% a.a.	427.790	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	5,95% a.a.	8.106	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4131	7,8% a.a.	11.040	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CPR-F	7,07% a.a.	135.797	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CCB	6,27% a.a.	282.621	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ACC	6,14% a.a	151.054	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívida em euro							
NCE	3,40%	150.548	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

⁽¹⁾ Taxas médias anuais.

Swap	Taxa de juros ⁽¹⁾	Saldo em 31/03/2026	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,40% a.a. Passivo: CDI + 0,34% a.a.	(7.738)	830	1.113	1.397	1.680	1.964
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,19% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	5.585	(755)	(959)	(1.164)	(1.368)	(1.573)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,56% a.a.	(811)	146	176	205	235	265
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,56% a.a.	(1.881)	339	407	476	545	614
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,56% a.a.	(5.559)	1.000	1.204	1.407	1.611	1.815
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(2.670)	495	592	690	788	886
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(7.009)	1.298	1.555	1.812	2.069	2.325
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(10.572)	1.959	2.346	2.733	3.120	3.507
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,64% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(83)	18	21	24	27	30
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,64% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(121)	27	31	36	40	44
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,83% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	23	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 15,16% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	51	(11)	(13)	(15)	(17)	(19)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 15,18% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	341	(77)	(89)	(102)	(114)	(127)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 15,22% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	627	(141)	(164)	(187)	(210)	(233)
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 13,32% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	(546)	113	133	153	173	193
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,82% a.a. Passivo: CDI + 0,43% a.a.	(61.575)	8.094	10.349	12.604	14.859	17.115
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,13% a.a. Passivo: CDI + 0,50% a.a.	(10.172)	1.267	1.640	2.012	2.385	2.757
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,43% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	(10.558)	1.347	1.733	2.120	2.507	2.893
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 9,838% a.a. Passivo: CDI - 0,10%	676	(146)	(171)	(196)	(220)	(245)
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 6,7469% a.a. Passivo: CDI + 0,65%	(29.995)	5.559	6.657	7.756	8.854	9.953
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,85% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	163	(23)	(29)	(35)	(41)	(47)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,94% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	1.313	(174)	(222)	(270)	(319)	(367)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,45% a.a. Passivo: CDI + 0,78% a.a.	(1.126)	155	196	238	279	320
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,57% a.a. Passivo: CDI + 1,05% a.a.	504	(70)	(88)	(107)	(125)	(144)
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 9,838% a.a. Passivo: CDI - 0,10%	236	(51)	(60)	(68)	(77)	(86)
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 6,7469% a.a. Passivo: CDI + 0,65%	(7.121)	1.320	1.581	1.841	2.102	2.363
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,97% a.a. Passivo: CDI + 0,20% a.a.	(2.712)	361	460	559	658	758
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 12,67% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(1.178)	236	279	322	365	408
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 5,63% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(6.578)	852	1.093	1.334	1.575	1.816
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,35% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(4.749)	649	823	997	1.171	1.345
Swap PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: 16,27% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	1.209	(285)	(330)	(374)	(418)	(462)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 6,26% a.a. Passivo: CDI + 0,69% a.a.	(4.695)	638	810	982	1.154	1.326
Swap IPCA+ PRÉ x CDI + PRÉ**	Ativo: IPCA + 9,8338% a.a. Passivo: CDI - 0,10%	119	(26)	(30)	(34)	(39)	(43)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 4,74% a.a. Passivo: CDI + 0,14% a.a.	(2.918)	352	459	566	673	780
Aplicações Financeiras							
CDB e Compromissada	99,12% do CDI	893.698	64.887	97.331	129.775	162.219	194.662

⁽¹⁾ Taxas médias anuais.

Notas Explicativas

h) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de março de 2026 o saldo é de R\$ 153.288 na controladora e R\$ 352.639 no consolidado (R\$ 173.115 na controladora e R\$ 248.085 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

i) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual.

A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivativos de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

31 de março de 2026	Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Fornecedores	719.389	719.389	719.389	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.263.693	8.499.550	948.272	3.654.325	1.348.370	882.955	751.976	913.652
Passivo de arrendamento	3.576.468	6.421.722	569.015	581.380	552.512	499.305	471.226	3.748.284
Subtotal	10.559.550	15.640.661	2.236.676	4.235.705	1.900.882	1.382.260	1.223.202	4.661.936
Derivativos								
Operações com derivativos	(61.896)	(61.896)	(133.753)	71.857	-	-	-	-
Total	10.497.654	15.578.765	2.102.923	4.307.562	1.900.882	1.382.260	1.223.202	4.661.936

31 de março de 2026	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Fornecedores	1.063.458	1.063.458	1.063.458	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.268.620	9.705.173	1.422.781	4.033.479	1.481.917	975.690	833.216	958.090
Títulos a pagar	343.602	343.602	120.074	223.528	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.282.714	6.152.255	630.610	562.242	566.381	473.032	425.422	3.494.568
Subtotal	11.958.394	17.264.488	3.236.923	4.819.249	2.048.298	1.448.722	1.258.638	4.452.658
Derivativos								
Operações com derivativos	(115.444)	(115.444)	(202.382)	86.938	-	-	-	-
Total	11.842.950	17.149.044	3.034.541	4.906.187	2.048.298	1.448.722	1.258.638	4.452.658

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 23 de fevereiro de 2021 a empresa *S&P Global Ratings* publicou *rating* corporativo da Companhia, classificando como “[br AA]” na categoria escala nacional (Brasil). Em 31 de março de 2026 a Companhia mantém-se com o *rating* estável em “[br AA]”.

Notas Explicativas

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no período findo em 31 de março de 2026.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	6.309.643	6.535.054	7.318.579	7.779.679
(-) Custas das transações com CRA	(45.950)	(47.250)	(49.959)	(51.395)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(295.719)	(1.826.032)	(923.739)	(2.649.368)
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a dívidas	169.522	113.701	169.522	113.701
Dívida líquida ajustada	6.137.496	4.775.473	6.514.403	5.192.617
Patrimônio líquido	5.314.853	5.031.103	5.969.767	5.655.434
Índice de alavancagem financeira	115,48%	94,92%	109,12%	91,82%

24. Pagamento baseado em ações

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano ⁽¹⁾	Quantidade ações outorgadas
06/11/2020	2020	637.450
10/11/2021	2021	773.100
10/11/2022	2022	811.000
08/11/2023	2023	884.500
12/11/2024	2024	1.809.000
06/11/2025	2025	2.057.000

⁽¹⁾ Os planos de 2020 a 2025 tem suas quantidades de ações outorgadas antes do desdobramento de capital e bonificações.

Notas Explicativas

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício		Saldo em 01/01/2026	Quantidade de ações		Saldo em 31/03/2026
	Outorga	Atual ⁽¹⁾		Canceladas	Exercidas	
2020	R\$ 20,03	R\$ 8,27	30.659	-	(30.659)	-
2021	R\$ 41,23	R\$ 15,14	1.454.348	-	(1.048.565)	405.783
2022	R\$ 40,27	R\$ 16,27	1.627.521	-	(564.266)	1.063.255
2023	R\$ 35,65	R\$ 15,84	1.719.319	(13.050)	(285.181)	1.421.088
2024	R\$ 15,27	R\$ 13,57	1.873.789	(23.625)	(160.076)	1.690.088
2025	R\$ 13,74	R\$ 12,21	2.314.112	(51.750)	-	2.262.362
Total			9.019.748	(88.425)	(2.088.747)	6.842.576

⁽¹⁾ Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5% conforme AGE de 30/12/2025.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2020, a 2025 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 10/11/2022	2%	121.735
A partir de – 04/11/2023	6%	440.711
A partir de – 10/11/2023	8%	562.446
A partir de – 03/11/2024	13%	881.423
A partir de – 08/11/2024	19%	1.307.749
A partir de – 09/11/2024	21%	1.470.062
A partir de – 03/11/2025	28%	1.895.364
A partir de – 09/11/2025	34%	2.321.691
A partir de – 12/11/2025	41%	2.828.717
A partir de – 06/11/2026	51%	3.507.426
A partir de – 10/11/2026	60%	4.075.861
A partir de – 12/11/2026	67%	4.582.887
A partir de – 06/11/2027	77%	5.261.596
A partir de – 12/11/2027	87%	5.937.631
A partir de – 06/11/2028	100%	6.842.576

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de *Black-Scholes* para os planos de 2023, 2024 e 2025.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor justo médio ponderado outorgado	R\$ 20,03	R\$ 41,23	R\$ 40,27	R\$ 35,65	R\$ 15,27	R\$ 13,74
Valor justo médio ponderado atual ⁽¹⁾	R\$ 8,27	R\$ 17,03	R\$ 18,30	R\$ 17,83	R\$ 15,27	R\$ 13,74
Prêmios	R\$ 8,31	R\$ 14,44	R\$ 14,38	R\$ 9,35	R\$ 4,34	R\$ 4,18
Dividendo	5,80%	5,50%	5,50%	4,50%	4,90%	4,90%
Volatilidade do preço da ação	41,03%	41,20%	39,30%	33,36%	24,11%	22,64%
Taxa de retorno Livre de Risco						
1º Vencimento	3,11%	11,82%	13,16%	10,87%	13,07%	14,08%
2º Vencimento	4,72%	11,91%	11,85%	10,60%	13,35%	13,22%
3º Vencimento	5,81%	11,66%	11,55%	10,70%	13,27%	13,09%
Período esperado até o vencimento (em dias)						
1º Vencimento	365	365	365	365	365	365
2º Vencimento	730	730	730	730	730	730
3º Vencimento	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095

⁽¹⁾ Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5% conforme AGE de 30/12/2025.

Notas Explicativas

(i) Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de período (R\$)	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício (R\$)	Número de opções
	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/12/2025
Em circulação em 1º de janeiro	18,95	9.019.748	26,59	6.914.542
Outorgadas durante o período	-	-	-	2.057.000
Exercidas durante o período	15,32	(2.088.747)	12,51	(727.182)
Canceladas durante o período	13,11	(88.425)	16,85	(226.720)
Bonificação de ação	-	-	-	1.002.205
Em circulação	20,13	6.842.576	18,95	9.019.845
Exercíveis	15,49	2.828.717	15,45	4.706.325

As opções em aberto em 31 de março de 2026 possuem preço de exercício entre R\$ 15,32 e R\$ 20,13 (R\$ 12,51 e R\$ 18,95 em 31 de dezembro de 2025).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 15,49 (R\$ 15,45 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Impactos no resultado

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções *stock options*, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$ 1.850 (despesa) em 31 de março de 2026 (R\$ 1.899 em 31 de março de 2025).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Preço do plano			Quantidade de ações		
Ano da outorga	Outorga	Atual ⁽¹⁾	Saldo em 01/01/2026	Canceladas	Saldo em 31/03/2026
2023	R\$ 38,44	R\$ 15,84	172.922	(3.263)	169.659
2024	R\$ 17,42	R\$ 15,48	337.221	(5.906)	331.315
2025	R\$ 16,11	R\$ 14,32	578.488	(12.937)	565.551
Total			1.088.631	(22.106)	1.066.525

⁽¹⁾ Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE. Os planos de 2020 a 2025 foram bonificados em 12,5% conforme AGE de 30/12/2025.

Notas Explicativas

(i) Impactos no resultado

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida, no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

	Plano de Ações Restritas	
	31/03/2026	31/03/2025
Despesa plano de ações restritas	1.805	1.849
Despesa INSS	261	150
Despesa FGTS	263	157
Total	2.329	2.156

25. Receita operacional líquida

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta	1.408.133	1.688.103	2.312.989	2.382.158
Venda de produtos	1.276.119	1.734.443	2.078.913	2.430.262
Resultado com operações de <i>hedge</i>	132.014	(46.340)	234.076	(48.104)
Deduções, impostos e contribuições	(19.894)	(27.160)	(45.488)	(51.116)
Receita operacional líquida	1.388.239	1.660.943	2.267.501	2.331.042

26. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.113.741)	(1.307.090)	(1.721.905)	(1.758.617)
Despesas com vendas	(99.447)	(84.346)	(154.852)	(121.472)
Despesas gerais e administrativas	(106.690)	(76.632)	(130.844)	(85.884)
Outras despesas operacionais	(42.435)	(12.052)	(57.530)	(24.011)
Total	(1.362.313)	(1.480.120)	(2.065.131)	(1.989.984)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(50.434)	(63.614)	(81.267)	(92.920)
Despesas com pessoal	(143.093)	(153.682)	(216.420)	(208.982)
Matéria-prima e materiais	(765.318)	(782.564)	(1.262.469)	(1.126.936)
Aluguéis e arrendamentos	(5.500)	(5.132)	(7.383)	(6.757)
Depreciação de direito de uso	(65.900)	(111.049)	(70.353)	(96.281)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(252.005)	(315.312)	(297.547)	(385.598)
Fretes	(37.628)	(36.715)	(72.162)	(48.499)
Outras despesas operacionais	(42.435)	(12.052)	(57.530)	(24.011)
Total	(1.362.313)	(1.480.120)	(2.065.131)	(1.989.984)

Notas Explicativas

27. Outras receitas e despesas operacionais

A seguir demonstramos o detalhamento de outras receitas e despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras receitas operacionais				
Receita com revenda de estoques	547	2.059	2.301	3.488
Receita com serviços prestados	-	10	191	893
Receita com aluguel	165	445	302	1.611
Venda ativo imobilizado	12.580	919	14.322	3.662
Receita com indenização de sinistros	3.520	2.743	4.144	6.627
Receita certificações ⁽¹⁾	2.352	3.444	2.352	3.561
Outras receitas	843	1.767	855	1.500
Subtotal	20.007	11.387	24.467	21.342
Outras despesas operacionais				
Custo com revenda de estoques	(288)	(1.842)	(1.987)	(3.252)
Custo com aluguel	(11)	(386)	(19)	(821)
Custo da venda do ativo imobilizado ⁽²⁾	(13.178)	(688)	(14.059)	(2.464)
Baixas do ativo imobilizado – sinistro ⁽²⁾	(947)	(51)	(947)	(510)
Baixas do ativo imobilizado – obsolescência ⁽²⁾	(224)	(301)	(218)	(372)
Realização da mais-valia de investimentos ⁽²⁾	(1.897)	(1.983)	(2.912)	(2.967)
Custo de ativo disponível para venda ⁽²⁾	-	(29)	-	(126)
Atualização de venda de investimentos	-	-	(1.101)	-
Custo com sinistros	(2.134)	(1.482)	(2.581)	(2.231)
Provisão para perda de impostos a recuperar (nota 8.b)	(16.699)	(3.428)	(17.622)	(4.666)
Serviços de assessoria financeira	(4.543)	-	(4.543)	-
Provisão de perda de ativo	-	-	(9.007)	(4.608)
Despesa certificações ⁽¹⁾	(181)	(527)	(181)	(659)
Outras despesas	(2.333)	(1.335)	(2.353)	(1.335)
Subtotal	(42.435)	(12.052)	(57.530)	(24.011)
Total	(22.428)	(665)	(33.063)	(2.669)

⁽¹⁾ Receitas e despesas referentes à comercialização de soja e milho certificados pela Round Table on Responsible Soy (RTRS) e de algodão certificado pela Better Cotton Initiative (BCI).

⁽²⁾ Valores referentes a "Outras transações – imobilizado" apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa.

28. Informações por segmento

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- **Segmento de produção agrícola:** cultivo, principalmente das culturas de algodão, soja e milho, e criação de rebanho bovino; e
- **Segmento de portfólio de terras:** aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro líquido do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	2.308.040	2.383.830	81.587	88.325	(122.126)	(141.113)	2.267.501	2.331.042
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	397.568	503.630	-	-	-	-	397.568	503.630
Custos dos produtos vendidos	(1.809.425)	(1.852.060)	(2.641)	(2.558)	90.161	96.001	(1.721.905)	(1.758.617)
Resultado bruto	896.183	1.035.400	78.946	85.767	(31.965)	(45.112)	943.164	1.076.055
Despesas / receitas operacionais	(156.008)	(202.058)	(1.190)	(5.532)	(161.560)	(2.417)	(318.758)	(210.007)
Despesas com vendas	(158.010)	(119.055)	-	-	3.158	(2.417)	(154.852)	(121.472)
Despesas gerais e administrativas	(129.651)	(84.961)	(1.193)	(923)	-	-	(130.844)	(85.884)
Resultado de equivalência patrimonial	164.719	18	-	-	(164.718)	-	1	18
Outras receitas (despesas) operacionais	(33.066)	1.940	3	(4.609)	-	-	(33.063)	(2.669)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	740.175	833.342	77.756	80.235	(193.525)	(47.529)	624.406	866.048
Receitas financeira	231.127	161.698	3.783	5.489	(15.003)	(11.659)	219.907	155.528
Despesas financeiras	(573.163)	(358.684)	(3.989)	(2.262)	61.634	73.210	(515.518)	(287.736)
Resultado financeiro	(342.036)	(196.986)	(206)	3.227	46.631	61.551	(295.611)	(132.208)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	398.139	636.356	77.550	83.462	(146.894)	14.022	328.795	733.840
Imposto de renda e contribuição social	(82.706)	(216.032)	(14.156)	(12.279)	4.149	5.171	(92.713)	(223.140)
Lucro consolidado do período	315.433	420.324	63.394	71.183	(142.745)	19.193	236.082	510.700

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante	8.555.332	9.436.776	377.587	861.992	(431.693)	(453.085)	8.501.226	9.845.683
Ativo não circulante	16.939.300	15.693.622	2.840.234	3.766.119	(8.467.723)	(7.963.992)	11.311.811	11.495.749
Ativo total	25.494.632	25.130.398	3.217.821	4.628.111	(8.899.416)	(8.417.077)	19.813.037	21.341.432
Passivo circulante	4.093.953	5.224.990	105.665	538.425	(328.661)	(297.515)	3.870.957	5.465.900
Passivo não circulante	12.156.189	12.553.080	73.573	86.757	(2.257.449)	(2.419.740)	9.972.313	10.220.097
Patrimônio líquido	9.244.490	7.352.328	3.038.583	4.002.929	(6.313.306)	(5.699.822)	5.969.767	5.655.435
Passivo total	25.494.632	25.130.398	3.217.821	4.628.111	(8.899.416)	(8.417.077)	19.813.037	21.341.432

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

Notas Explicativas

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	31/03/2026	31/03/2025
Mercado interno	163.222	188.911
Venda de produtos	179.444	207.175
Resultado operação de <i>hedge</i> mercado interno	(231)	625
Deduções, impostos e contribuições	(15.991)	(18.889)
Mercado externo	2.104.279	2.142.131
Venda de produtos - exportação indireta	1.131.423	1.261.814
Resultado operação de <i>hedge</i> - exportação indireta	116.177	(17.271)
Deduções, impostos e contribuições - exportação indireta	(20.948)	(21.872)
Venda de produtos - exportação direta	768.046	961.273
Resultado operação de <i>hedge</i> - exportação direta	118.130	(31.458)
Deduções, impostos e contribuições - exportação direta	(8.549)	(10.355)
Receita operacional líquida	2.267.501	2.331.042

As informações de vendas líquidas de produtos, por segmento geográfico, são atribuídas aos seguintes países:

	31/03/2026		31/03/2025	
Receita operacional líquida	2.267.501	-	2.331.042	-
(-) Resultado operação de <i>hedge</i>	234.076	-	(48.104)	-
Receita operacional líquida (sem resultado de <i>hedge</i>)	2.033.425	100,00%	2.379.146	100,00%
País				
Brasil ⁽¹⁾	1.273.928	62,65%	1.428.227	60,03%
Uruguai	218.627	10,75%	256.209	10,77%
Cingapura	209.546	10,31%	173.907	7,31%
EUA	125.078	6,15%	171.569	7,21%
Indonésia	106.974	5,26%	142.578	5,99%
Vietnã	33.523	1,65%	-	-
Suíça	30.956	1,52%	131.650	5,53%
Outros	34.793	1,71%	75.006	3,16%

⁽¹⁾ Composto pelos valores de venda do mercado interno e exportação indireta.

O montante da receita líquida de produtos proveniente dos principais clientes, por produto agrícola, é assim representado:

Cliente	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Milho a granel	Soja a granel	Rebanho bovino	Sementes	Outras culturas	Total	% sobre venda de produto (sem efeito de operações de <i>hedge</i>)
Cargill Agrícola S.A.	221.184	-	5.168	424.540	-	2.152	3.892	656.936	32,31%
Bunge Alimentos S.A.	-	-	128	279.192	-	-	-	279.320	13,74%
Outros clientes ⁽¹⁾	539.759	60.088	2.851	407.105	62.054	19.902	5.410	1.097.169	53,95%
Subtotal	760.943	60.088	8.147	1.110.837	62.054	22.054	9.302	2.033.425	100,00%
(+/-) Resultado operação de <i>hedge</i>	118.130	-	-	116.177	(231)	-	-	234.076	-
Total	879.073	60.088	8.147	1.227.014	61.823	22.054	9.302	2.267.501	-

⁽¹⁾ O saldo apresentado em outros clientes individualmente não é superior a 10% da receita de vendas com produtos.

Notas Explicativas

29. Eventos Subsequentes

Incorporação reversa da Paladino Participações S.A.

Em 1 de abril de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária e após o encerramento das informações trimestrais de 31/03/2026, foi aprovada a incorporação reversa da Paladino Participações S.A., pela sua controlada SLC São Desidério S.A.

A incorporação da Paladino Participações na SLC São Desidério, tem como escopo:

- (i) simplificar a estrutura societária do Grupo SLC, unificando as atividades da Paladino Participações e da SLC São Desidério em uma só empresa;
- (ii) reduzir custos administrativos e operacionais redundantes, bem como aumentar a eficiência da gestão e da governança do Grupo; e
- (iii) Maior sinergia operacional e otimização de recursos, com a integração dos negócios, atendendo aos interesses das respectivas empresas.

Na operação, foi apurado laudo de avaliação do patrimônio da sociedade, com data-base em 1 de abril de 2026, que atribuiu patrimônio líquido no valor de R\$360.720.

Conselho de Administração	
Eduardo Silva Logemann Presidente	Jorge Luiz Silva Logemann Vice-Presidente
Adriana Waltrick dos Santos Conselheira Independente	Osvaldo Burgos Schirmer Conselheiro Independente
André Souto Maior Pessoa Conselheiro Independente	Fernando de Castro Reinach Conselheiro Independente
Diretoria Estatutária	
Aurélio Pavinato Diretor Presidente	Ivo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes	Álvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade
Adriana Friguetto Mezzomo Contadora CRC RS – 059787/O-9	

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Relações com Investidores
+55 (51) 3230.7864/7797
ri@slcagricola.com.br

PROJEÇÕES SAFRA 2025/26

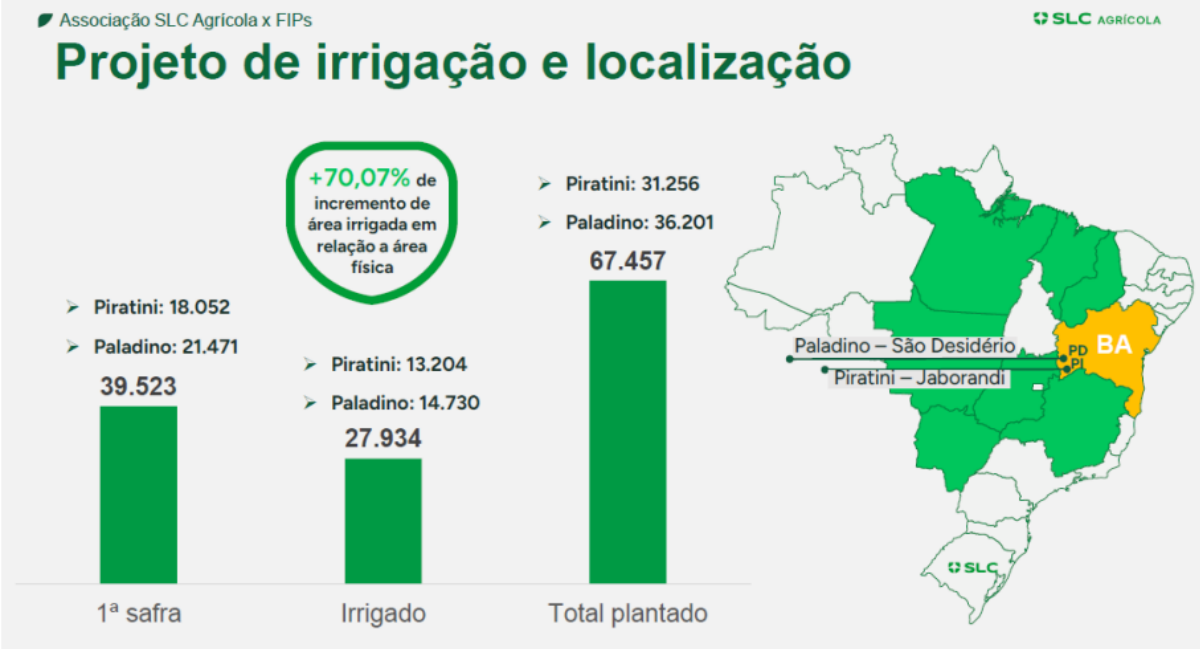
PROJETO DE IRRIGAÇÃO - FATO RELEVANTE 08/07/2025

A seguir, apresentamos a área irrigada atual da Companhia e a expectativa de crescimento da área irrigada para a safra 2025/26 por fazenda, divulgada no Fato Relevante de 08/07/2025.

Fazenda	Estado	Área física irrigada Atual (a)	Implementação de irrigação Safra 2025/26	Implementação de irrigação próximos anos	Total (b)	Δ% (b) x (a)
Pamplona	GO	3.355	390	610	4.355	29,8%
Piratini	BA	3.896	2.970	5.995	12.861	230,1%
Paysandu	BA	7.224	-	10.215	17.439	141,4%
Palmares	BA	1.550	-	2.565	4.115	165,5%
Paladino	BA	-	-	14.410	14.410	n.n.
-	-	16.025	3.360	33.795	53.180	231,9%

A seguir, apresentamos a atualização do projeto de irrigação para a Fazenda Piratini e Fazenda Paladino, informado na apresentação da Videoconferência de Resultados do 3T25, conforme Fato Relevante divulgado em 06/11/2025, que trata da celebração de acordos de associação com fundos de investimento em participações para aquisição de terras e projetos de irrigação:

Fonte: Apresentação da Videoconferência de Resultados do 3T25 – 06/11/2025



Explicação da variação – fonte Release 1T26: em relação ao projeto de irrigação divulgado, informamos que, atualmente, a Fazenda Piratini possui 13.782 hectares plantados irrigados, dos quais 6.891 hectares correspondem à área física irrigada. Ao final do projeto, o objetivo é alcançar 12.861 hectares de área física irrigada. As projeções de irrigação das demais fazendas permanecem inalteradas.

SLC AGRÍCOLA S.A.

Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301, Bairro Jardim Europa - CEP 91.360-480 Porto Alegre RS Brasil
Fone (51) 3230 7799 Fax (51) 3230 7750 www.slcagricola.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ÁREA PLANTADA POR CULTURA (hectares)

A seguir, disponibilizamos a projeção da área plantada para a safra 2025/26 divulgada no Fato Relevante de 02/10/2025:

Fonte: Fato Relevante - 02/10/2025

Mix de culturas	Área plantada realizada (a)	Área plantada orçada(b)	Participação	b x a
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26	%
	-----ha-----		%	
Algodão em pluma	178.803	199.714	23,9%	11,7%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	103.334	12,4%	8,2%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	96.380	11,5%	15,6%
Soja (comercial + semente)	377.531	429.702	51,4%	13,8%
Milho 2ª safra	122.748	158.249	18,9%	28,9%
Outras culturas	56.824	48.430	5,8%	-14,8%
Área Total	735.906	836.095	100,0%	13,6%

As seguir, apresentamos o *forecast* para a área plantada da safra 2025/26, divulgada no Release do 1T26, em 13/05/2026.

Fonte: Release 1T26 - 13/05/2026

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 4T25 (b)	Área plantada Forecast 1T26 (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26	c x a	c x b
	ha			%		
Algodão	178.803	192.084	191.333	23,0%	7,0%	-0,4%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	107.464	107.453	12,9%	12,6%	0,0%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	84.620	83.880	10,1%	0,6%	-0,9%
Soja (comercial + soja semente)	377.531	424.672	424.648	51,1%	12,5%	0,0%
Milho 2ª safra	122.748	157.370	155.707	18,8%	26,9%	-1,1%
Outras culturas ⁽²⁾	56.824	63.073	58.594	7,1%	3,1%	-7,1%
Área Total	735.906	837.199	830.282	100,0%	12,8%	-0,8%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
(2) Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.330 ha, Semente de Crambe 43 ha, Semente de Crotalária 1.611 ha, Eucalipto 3.351 ha, Feijão 623 ha, Gergelim 315 ha, Semente de Milheto 764 ha, Milho 1ª Safra 224 ha, Milho Semente 693 ha, Mogno 159, Semente de Nabo Forrageiro 714 ha, Pecuária 8.341 ha, Silagem 200 ha, Sorgo 22.524 ha, Trigo 7.617 ha e Semente de Trigo Mourisco 85 ha) total 58.594 ha.

Explicação da variação: em relação à área de plantio divulgada no Fato Relevante de 02/10/2025, houve uma redução de 5.813 hectares, decorrente de ajustes de área plantada com o objetivo melhor utilizar o potencial de cada janela de plantio para cada cultura. Já em relação à área de plantio divulgada no 4T25, a redução foi de 6.917 hectares, principalmente em função do atraso na colheita da soja, que impactou a janela de plantio das culturas de 2ª safra, reduzindo a possibilidade de plantio dentro da janela ideal.



SLC AGRÍCOLA S.A.

Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301, Bairro Jardim Europa - CEP 91.360-480 Porto Alegre RS Brasil
Fone (51) 3230 7799 Fax (51) 3230 7750 www.slcagricola.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**PRODUTIVIDADES (kg/ha)**

A seguir, disponibilizamos a produtividade orçada para safra 2025/26 divulgada no Fato Relevante do dia 02/10/2025:

Fonte: Fato Relevante 02/10/2025

Produtividade (kg/ha)	Safra 2024/25 Orçado (a)	Safra 2025/26 Orçado (b)	Δ% (b) x (a)
Algodão em pluma 1ª safra	2.041	2.066	1,2%
Algodão em pluma 2ª safra	1.910	1.982	3,8%
Caroço de algodão	2.431	2.491	2,5%
Soja (comercial + semente)	3.976	4.036	1,5%
Milho 2ª safra	7.542	7.738	2,6%

As seguir, apresentamos a produtividade orçada e estimada (forecast) para a safra 2025/26, divulgada no Release do 1T26, em 13/05/2026.

Fonte: Release 1T26 – 15/05/2026

Produtividade (kg/ha)	Safra 2024/25 Realizado (a)	Safra 2025/26 Orçado (b)	Safra 2025/26 Forecast (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.841	2.066	2.079	12,9%	0,6%
Algodão em pluma 2ª safra	2.011	1.982	1.996	-0,7%	0,7%
Caroço de algodão(caroço+semente)	2.349	2.491	2.511	6,9%	0,8%
Soja (comercial + semente)	3.961	4.036	4.146	4,7%	2,7%
Milho 2ª safra	8.304	7.738	7.680	-7,5%	-0,7%

Explicação da variação: no 1T26 apresentamos o forecast da produtividade das culturas, em relação as produtividades orçadas no Fato Relevante de 02/10/2026, o que apresentou aumento de produtividade para a maioria das culturas. A exceção foi o milho de 2ª safra, cuja parte das áreas foi levemente semeada fora da janela ideal e, portanto, depende de um volume e distribuição adequados de chuvas para assegurar o pleno enchimento de grãos e a consolidação do potencial produtivo.

CUSTOS POR CULTURA (R\$/ha)

A seguir, disponibilizamos os custos orçados para safra 2025/26, divulgados no Fato Relevante do dia 02/10/2025:

Fonte: Fato Relevante 02/10/2025

Total (R\$/ha)	Orçado 2024/25	Orçado 2025/26	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	12.876	13.877	7,8%
Algodão em pluma 2ª safra	11.663	12.887	10,5%
Soja (comercial +semente)	4.659	5.178	11,1%
Milho 2ª safra	3.967	4.434	11,8%
Custo médio total	6.456⁽¹⁾	7.112	10,2%

¹⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

As seguir, apresentamos os custos orçados atualizados para a safra 2025/26, divulgados no Release do 1T26, em 13/05/2026.

Fonte: Release 1T26 – 13/05/2026

Total (R\$/ha)	Realizado(a) 2024/25	Orçado(b) 2024/25	Orçado(c) 2025/26 ⁽¹⁾	Δ% c x b	Δ% c x a
Algodão em pluma 1ª safra	14.187	12.876	13.846	7,5%	-2,4%
Algodão em pluma 2ª safra	13.167	11.663	12.849	10,2%	-2,4%
Soja (comercial + semente)	4.709	4.659	5.181	11,2%	10,0%
Milho 2ª safra	4.316	3.967	4.346	9,6%	0,7%
Custo médio total	6.862⁽²⁾	6.413⁽²⁾	7.041⁽²⁾	9,8%	2,6%

Explicação da variação: os custos por hectare orçados para a safra 2025/26 apresentaram redução de 0,4 pontos percentuais. A redução refere-se à finalização da compra dos nitrogenados, inferior ao valor inicialmente projetado.

SLC AGRÍCOLA S.A.

Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301, Bairro Jardim Europa - CEP 91.360-480 Porto Alegre RS Brasil

Fone (51) 3230 7799 Fax (51) 3230 7750 www.slcagricola.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



POSIÇÃO DE HEDGE POR CULTURA

A seguir, apresentamos a nossa posição de hedge cambial e de commodities divulgada no Fato Relevante de 02/10/2025:

Fonte: Fato Relevante 02/10/2025

Hedge de câmbio – Soja			Hedge de Commodity – Soja		
Ano agrícola	2024/25	2025/26	Ano Agrícola	2024/25	2025/26
%	97,8	27,8	%	97,2	47,3
R\$/USD	5,6310	6,0293	USD/bu ⁽²⁾	11,47	11,01
Compromissos % ⁽¹⁾	-	37,1	Compromissos % ⁽¹⁾	-	12,6

Hedge de câmbio – Algodão			Hedge de Commodity – Algodão		
Ano agrícola	2024/25	2025/26	Ano agrícola	2024/25	2025/26
%	92,5	18,4	%	59,1	25,1
R\$/USD	6,0954	6,6400	US\$/lb ⁽²⁾	76,93	73,87
Compromissos % ⁽¹⁾	-	32,7	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

Hedge de câmbio – Milho			Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2024/25	2025/26	Ano agrícola	2024/25	2025/26
-	-	-	%	43,3	6,5
-	-	-	R\$/saca ⁽³⁾	50,55	54,44
%	84,3	30,2	%	39,1	12,2
R\$/USD	5,8204	5,8058	USD/saca ⁽³⁾	8,5	8,35
Compromissos % ⁽¹⁾	-	28,7	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda.

No release do 1T26, divulgado em 13/05/2026, foram atualizadas as posições de Hedge para as safras 2024/25, 2025/26 e 2026/27 conforme abaixo:

Fonte: Release 1T26 – 13/05/2026

Hedge de câmbio – Soja				Hedge de Commodity – Soja			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27	Ano Agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	100,0	74,9	2,8	%	100,0	75,1	18,4
R\$/USD	5,6211	5,6896	5,4780	USD/bu ⁽²⁾	11,48	11,20	11,82
Compromissos % ⁽¹⁾	-	4,3	40,4	Compromissos % ⁽¹⁾	-	4,1	17,3

Hedge de câmbio – Algodão em pluma				Hedge de Commodity – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27	Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,0	74,2	0,4	%	99,9	84,6	33,5
R\$/USD	6,0739	6,0380	5,9029	US\$/lb ⁽²⁾	73,58	73,88	77,41
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,1	33,4	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27	Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
-	-	-	-	%	58,8	15,9	-
-	-	-	-	R\$/saca ⁽³⁾	51,48	58,53	-
%	100,0	66,5	3,6	%	41,2	31,1	-
R\$/USD	5,7430	5,7119	5,5200	USD/saca ⁽³⁾	8,64	8,88	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,1	34,7	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Explicação da variação: a posição apresenta alterações devido a evolução da contratação das posições de hedge cambiais e de commodities, conforme estabelece a política de gestão riscos da Companhia.

SLC AGRÍCOLA S.A.

Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301, Bairro Jardim Europa - CEP 91.360-480 Porto Alegre RS Brasil

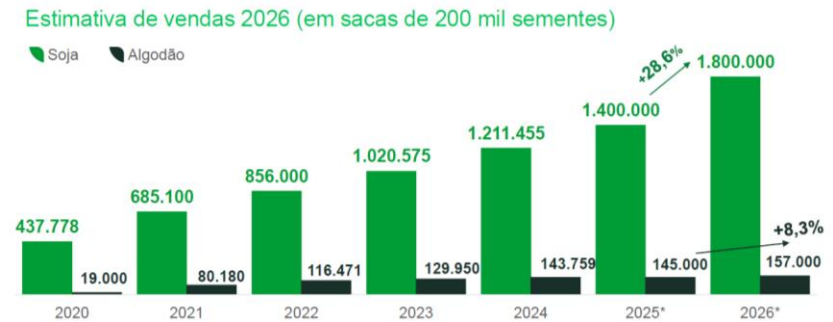
Fone (51) 3230 7799 Fax (51) 3230 7750 www.slcagricola.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

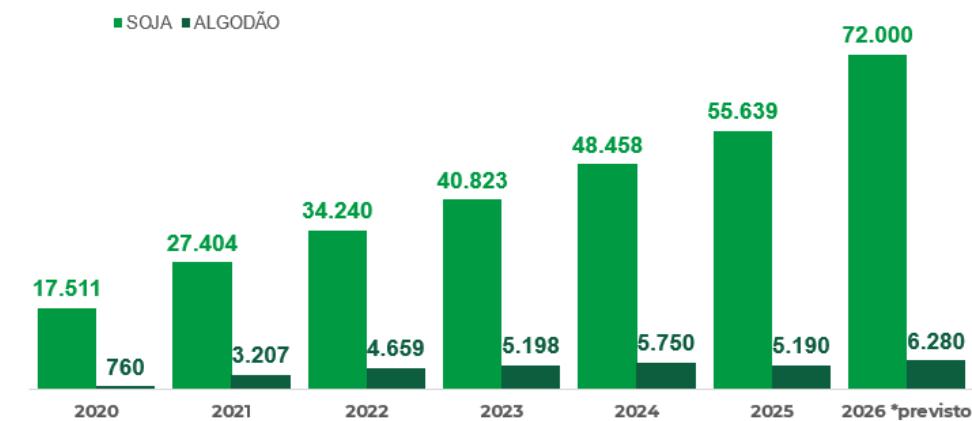
PROJEÇÕES SAFRA 2025/26 SEMENTES
RELEASE 3T25 DIVULGADO EM 06/11/2025

A seguir apresentamos o nosso histórico de vendas e a nossa estimativa para as vendas de 2026:

Fonte: Release 3T25 divulgado em 06/11/2025 (sacas de 200 mil sementes)



Fonte: Release 4T25 divulgado em 11/03/2026 (big bags)
Histórico de vendas de sementes e estimativa de venda (em big bags)



Explicação da variação: sem variação no trimestre.

* A partir do 4T25, a Companhia passou a divulgar as sementes em big bags. Para converter sacas de 200 mil sementes em big bags, deve-se dividir a quantidade por 25



SLC AGRÍCOLA S.A.

Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301, Bairro Jardim Europa – CEP 91.360-480 Porto Alegre RS Brasil
Fone (51) 3230 7799 Fax (51) 3230 7750 www.slcagricola.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

**PROJEÇÕES SAFRA 2025/26
REBANHO BOVINO**

A seguir, apresentamos a quantidade faturada do rebanho bovino no ano de 2025 e no 4T25, conforme divulgado no Release do 4T25 em 11/03/2025, bem como a projeção de vendas para o ano de 2026:

No ano de 2025 foram faturadas 63.480 cabeças de gado, e a nossa previsão de vendas para 2026 é de 76.000 cabeças. A margem bruta realizada em 2025 foi de 11,9%.

Fonte: Release 4T25 - 11/03/2026

(Cabeças)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	42.621	63.480	48,9%	13.713	26.466	93,0%
Rebanho Bovino	42.621	63.480	48,9%	13.713	26.466	93,0%

A seguir, apresentamos a quantidade faturada do rebanho bovino no 1T26, conforme divulgado no Release do 1T26 em 13/05/2026:

No 1T26 foram faturadas 9.456 cabeças de gado. A margem bruta realizada foi de 3,2%.

Fonte: Release 1T26 - 13/05/2026

(Cabeças)	1T25	1T26	AH
Quantidade faturada	8.530	9.456	10,9%
Rebanho Bovino	8.530	9.456	10,9%

Explicação da variação: em relação à previsão de vendas para 2026 anteriormente divulgada informamos que não houve alteração. Conforme já reportado, no 1T26 o volume faturado totalizou 9.456 cabeças.

AVISO LEGAL

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos através do e-mail do Departamento de Relações com Investidores – ri@slcagricola.com.br.

SLC AGRÍCOLA S.A.

Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301, Bairro Jardim Europa - CEP 91.360-480 Porto Alegre RS Brasil

Fone (51) 3230 7799 Fax (51) 3230 7750 www.slcagricola.com.br

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SLC Agrícola S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sem modificação com data de 13 de maio de 2025.

Porto Alegre, 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC RS-096102/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2026. Porto Alegre/RS, 13 de maio de 2026. Aurélio Pavinato Diretor Presidente Ivo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes Álvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de Recursos Humanos e Sustentabilidade.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 13 de maio de 2026, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de março de 2026. Porto Alegre/RS, 13 de maio de 2026. Aurélio Pavinato Diretor Presidente Ivo Marcon Brum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Gustavo Macedo Lunardi Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes Álvaro Luiz Dilli Gonçalves Diretor de Recursos Humanos e Sustentabilidade.